Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VI — N. 1.959 | RIO DE JANEIRO -- QUINTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1906 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 16$000

Numero atrazado 200 réis

A serviço do «Correio da Manhã», viaja a zona da Matta e Centro e Oeste de Minas o sr. Lourenço Placido Campozana.

O ESPERANTO

I

Muitas tem sido as tentativas de creação de uma lingua universal, instrumento destinado ás relações internacionaes.

Já em 1617, P. Hugon, por um opusculo publicado em Anvers, abordára o problema sem, comtudo, resolvel-o. Desde então, póde-se dizer, não mais repousaram os espiritos de grandes pensadores e scientistas sobre tão importante questão.

Quasi meio seculo depois (1661), o eminente chimico de Spira, dr. J. J. Becher, attrahido pela idéa de que os numeros, expressos por algarismos, são verdadeira linguagem escripta de todos os homens civilizados, por todos entendida, mesmo pelos de origens mais diversas, propuzera a numeração das palavras de um diccionario internacional em que a cada vocabulo correspondesse sempre o mesmo numero, que então serviria para represental-o.

Assim, si suppozessemos, por exemplo:—
1 = meu = mon = mio = my = mia;
2 = pae = père = padre = father = patro;
3 = e = et = e = and = kaj;
4 = minha = ma = mia = my = mia;
5 = mãe = mère = madre = mother = patrino;

teriamos o numero 12.345, que lido em Portuguez, Francez, Italiano, Inglez e Esperanto, significaria respectivamente:

meu pae e minha mãe,
mon père et ma mère,
mio padre e mia madre,
my father and my mother,
mia patro kaj mia patrino.

Fôra baldado esforço, por impossivel o systema.

Succederam-lhe, em curtos intervallos, illustres batalhadores com o mesmo designio, entre os quaes avultam pelo alto conceito dos nomes:

Leibnitz, que pela primeira vez publicára a sua *Dissertatio de arte combinatoria*, em 1666; Andreas Muller (1681), J. Wilkins (1868), e muitos outros que nos seria difficil citar nos estreitos limites destas linhas.

Os pontos de vista em que nesse assumpto se collocaram os investigadores, não fôra mister dizel-o, eram multiplos e differentes. Andreas Muller chegara mesmo a uma quasi ideographia.

Mas, entre todos os systemas imaginados conhecidos na Europa, o que mais depressa alcançou grande numero de adeptos foi talvez o *Volapuk*, creado em 1879 pelo padre Johann Martin Schleyer, da cidade de Constança, mais ou menos na mesma época em que o dr. Lazaro Luiz Zamenhof, então ainda estudante, festejava entre seus collegas de Varsovia a creação do *Esperanto*, ou antes, da *Lingue universala*, que foi seu primeiro ponto de partida para os aperfeiçoamentos posteriores.

O invento do padre Schleyer, devemos confessal-o, não é completamente destituido de valor, quer no ponto de vista da generalidade dos principios, quer no de sua relativa simplicidade grammatical.

Não podendo, porém, fugir á influencia do allemão e do latim, instituira o autor uma declinação de tres desinencias — a — e — i — que constitue evidentemente não pequena desvantagem, quando a tendencia simplificadora das linguas é no sentido da analyse e não da synthese.

As palavras attingem mais ou menos a 15.000, derivadas de cerca de 1.350 raizes germanicas e romanas.

Em 1890 contava o *Volapuk* mais de duzentas sociedades e vinte e tantos jornaes de propaganda.

Pouco, porém, sobrevivera ao curto periodo de franco progresso no occidente do Velho Mundo.

E (coisa notavel!) quando no occaso desappareciam os derradeiros lampejos da engenhosa creação do esforçado sacerdote de Constança, no mesmo hemispherio, quasi debaixo do mesmo céo, ergula-se, e cada vez mais victorioso e triumphante, do longo silencio de uma existencia obscura, o bello sonho de tantos annos, já então realidade vencedora, do immortal slavo, dr. L. L. Zamenhof.

A historia do *Esperanto*, desde os primeiros emprehendimentos até a definitiva organização da lingua actual, nol-a conta o proprio dr. Zamenhof em uma carta dirigida a seu amigo N. Borovk, cuja traducção russo-esperanta, feita em 1896, se encontra na ultima parte das *Esperantaj Prozajoj*.

Alberto Alvares F. Vieira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Começou de chuva e de chuva foi todo elle, com algumas intermittencias, em que a agua deu tregoas aos transeuntes.

Temperatura minima — 18,2°; temperatura maxima — 20,0° centigrados.

HONTEM

O presidente da Republica recebeu no seu gabinete os srs. Miguel Calmon e Tavares de Lyra, ministros da viação e do interior; Alfredo Pinto, chefe de policia; almirante Carlos de Noronha, director da Escola Naval; senadores Siqueira Lima e Urbano Santos, deputados Bernardo Horta, Francisco Bernardino, Galeão Carvalhal, José Eusebio, Victor do Amaral, Rodrigues Peixoto, drs. Salles Guerra, Moura Brasil e Manso Sayão, Felicio dos Santos, Pedro Beltrão, Eugenio de Barros, Santos Campos, Lima Drummond, Balthazar Carvalho, Hermenegildo Militão de Almeida, Tarquinio de Sousa, Sá Vianna, Antonio Maria Teixeira, Penido Filho e Hermann Fleiss, contra-almirante Marques de Leão, directoria do Centro do Café, Francisco de P. Ramos Horta, engenheiro Ruese Litle e Carlos Americo dos Santos.

O ministro da Marinha visitou no respectivo ministerio, o dr. Miguel Calmon, ministro da viação.

O ministro da viação deu audiencia publica, que foi regularmente concorrida.

Estiveram no gabinete do ministro da justiça e interior os srs.: senador Ferreira Chaves; deputados Juvenal Lamartine, Jorge de Moraes, Passos de Miranda Filho, Aurelio Amorim, Rodrigues Peixoto, general Americo Pereira da Silva, drs. Floriano de Brito, Julio Zamith, Silveira Martins, Carlos Novaes, deputados Paes Barreto, Frederico Borges, Pedro Lago, Virginio Marques, dr. Euclydes Barroso e o general Aguiar, commandante da Força Policial.

O ministro da fazenda foi visitado em seu gabinete, no Thesouro Federal, pelo seu collega da marinha, almirante Alexandrino de Alencar e coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os drs. Antonio Azeredo, Diogo Fortuna, Rodolpho de Miranda, Sá Freire, Vianna de Castello, Silverio Nery e Felicio dos Santos.

O ministro da Marinha retribuiu as visitas que lhe foram feitas pelos seus collegas, pelo prefeito do Districto Federal e por alguns diplomatas.

O ministro da Marinha e o chefe do estado-maior da Armada receberam grande numero de cumprimentos desta capital e dos Estados.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 3/8	15 15/64
» Paris	620	631
» Hamburgo	765	779
» Italia	—	628
» Portugal	—	352
» Nova York	—	3.275
Libra esterlina em moeda		15.750
Ouro nacional em vales por 1$		1.775
Bancario	15 5/16	15 7/16
Caixa matriz	15 5/16	15 7/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 21:		
Em ouro	145:653$455	
Em papel	199:926$107	345:579$562
Renda do dia 1 a 21 do corrente		5.455:188$805
Em egual periodo de 1905		4.724:124$913
Differença a maior em 1906		730:764$872

HOJE

Haverá despacho collectivo no palacio do Cattete.

Está de serviço na repartição central da Policia o 2· delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
General Sylvestre Travassos, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;
D. Nilda Cesar Pereira da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
D. Rita do Amaral Martins, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria;
José Vital Pereira, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro;
Dr. Arthur Carlos Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Pedro Augusto Bourget, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Joaquim Soares, ás 8 horas, na egreja de São Francisco de Paula;
Lindorf França, ás 8 horas, na matriz do Sacramento;
Dr. Manoel de Jesus Raposo, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:
Do Club Fluminense, assembléa geral; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' NOITE

LUCINDA — *O crime da rua do Carioca.*
PALACE THEATRE — *Blanchette.*
PARQUE — *Os granadeiros.*
S. PEDRO — Companhia gymnastica.
MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.

Será hoje submettido á assignatura do presidente da Republica, pelo ministro da fazenda, o decreto nomeando o dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente do Banco do Brasil.

A companhia encarregada da construcção do novo mercado, construirá, em local préviamente designado pelo governo, o necroterio publico, caso passe á jurisdicção policial o que actualmente existe no largo do Moura, a cargo da Santa Casa de Misericordia.

Nesse sentido conferenciaram hontem demoradamente com o prefeito o srs. commendador José Martins Pollo e dr. Alencar Lima, representantes da referida companhia.

Café puro e chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

O dr. Custodio Coelho, director da carteira cambial do Banco do Brasil, esteve hontem no Thesouro Federal, onde conferenciou longa e reservadamente com o dr. David Campista, ministro da fazenda.

A conferencia versou, segundo ouvimos, sobre a situação do cambio e consequentes operações bancarias.

Sahiu hontem da Alfandega grande parte dos artigos de novidades, que vão ser vendidos a preços de reclame pela Casa das Fazendas Pretas, A Avenida Central n. 141

O commendador Joaquim de Mello Franco, membro do conselho fiscal do Banco do Brasil, foi convidado pelo ministro da fazenda para exercer o cargo de membro da junta administrativa da Caixa de Amortização.

S. s. prometteu acceitar a nomeação, logo que seu estado de saude permitta exercer as funcções daquelle cargo.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 61. Sempre novidades.

O prefeito sanccionará hoje a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a entrar em accordo com as companhias de carris das quaes é cessionaria a Light and Power.

A Perfumaria Nunes — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

A Academia Brasileira reune-se hoje, em sessão ordinaria, na sua séde, no edificio do cáes da Lapa, ás 3 1/2 horas da tarde. Entre outros assumptos, a Academia tomará conhecimento da morte do Barão do Loreto, que era academico, e proverá sobre sua substituição.

O ministro da justiça dirigiu hontem circular aos directores de repartições dependentes de seu ministerio, pedindo que sejam enviados todos os dados e occorrencias até o dia 15 de fevereiro proximo, afim de organizar o relatorio que deve apresentar ao presidente da Republica, quando se abrirem as Camaras.

Perfumarias finas. L. Hermanny. Gonç. Dias 65

Conforme declaração do dr. David Campista, deixou de reunir-se hontem o conselho de Fazenda, á vista da falta de preparo dos processos a serem julgados.

Ha quem affirme, entretanto, que a directoria das rendas publicas, é uma das secções mais regulares do Thesouro Federal.

O marechal João Pedro Xavier da Camara, chefe do estado-maior do Exercito, retribuirá, na proxima semana, os cumprimentos que recebeu dos altos funccionarios da Republica e da officialidade desta guarnição.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços. Ouvidor 63 e 65.

O general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, acompanhado de toda a officialidade que serve na Intendencia Geral da Guerra, cumprimentou hontem o marechal Camara e o general Mendes de Moraes.

S. S. EEx. tambem foram cumprimentados pelo general Olympio da Silveira.

Chapéos de palha, ultimas fórmas, 6$000, chapéos duros dos afamados fabricantes Pinaud Amour, 25$ e 28$, na casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108

Os taifeiros da nossa marinha de guerra, desejando prestar uma homenagem ao dr. Lauro Sodré, vão offerecer-lhe um artistico estandarte, em nome da sua corporação.

Para isso abriram entre todos os seus collegas uma subscripção, cujo producto, a pedido do chefe da commissão organizadora, sr. José Bonifacio de Andrada, ficará depositado em nosso escriptorio.

O MANIFESTO INAUGURAL

Carta aberta ao sr. presidente da Republica

As linhas que se seguem são devidas á penna de reconhecida autoridade em materia financeira, cuja alta competencia tem sido fartamente demonstrada em trabalhos de incontestavel valor. O autor desse estudo que publicamos tem serviços prestados ao paiz no regimen passado, que o chamou para desempenho de funcções attinentes á especialidade a que elle se tem entregado com verdadeiro amor.

Li com acurada attenção o seu manifesto inaugural.

Como v. ex., penso que é incalculavel a somma de prejuizos, que advém á Nação, do brusco e constante variar do valor da moeda, que paga os salarios e compra as mercadorias. Ahi acharemos a causa do desalento da nossa actividade productiva e commercial, que, é força confessar, faz prodigios, destituida dos apparelhos necessarios á circulação da vida economica; apparelhos indispensaveis, que deveriam habilital-a á defeza e concorrencia da producção no convivio internacional.

Obviar a tão grande mal é a preoccupação de v. ex. Auxilial-o em tão grande empenho, concorrendo para a boa solução do problema é, pois, o dever de quantos têm sobre o assumpto cogitado.

Eis porque lhe escrevo esta modesta e despretenciosa carta, unicamente para que seja por v. ex. calma e pacientemente meditada no silencio de seu gabinete, si lhe sobrar para isso, em hora de lazer, animo e vontade.

Diz v. ex. «que é certo que só a convertibilidade das notas em circulação por moeda ouro, poderá resolver cabal e definitivamente o problema, mas que não devemos cruzar os braços até que possamos entrar no regimen da moeda sã».

Nestas palavras estão por v. ex., com justa precisão, determinados os termos da questão. Consistem na pesquiza de medidas adequadas para, corrigindo os defeitos do papel moeda, preparar o regimen metallico.

O principal vicio do papel moeda, sabe-o v. ex.: — é não ter em sua emissão a medida de sua necessidade, isto é, a falta da força de retracção e elasticidade, conforme as exigencias do mercado monetario nos diversos momentos de sua situação.

Para valorizal-o, acredita v. ex. que a lei de 1899 constitue politica de lento mas seguro resultado.

Mas si é sabia, como a qualifica v. ex., essa politica, serão egualmente sabios e prudentes os meios para ella indicados?

Pensará, por ventura v. ex., a quem tanto affligem as incessantes e vehementes queixas das classes productoras de não compensar o preço dos productos o trabalho nelles empregado, sendo, não raro, insufficiente para cobrir o custo da producção, que é, por ventura licito, ao governo pedir-lhes, sob a fórma de impostos, um pedaço desse preço, que mal cobre os gastos da producção; uma parte desse trabalho, que não é compensado, para queimal-o nas fornalhas da Alfandega? Não o creio.

O pensamento de v. ex. resalta, transparece claramente no seu manifesto através do sendal que o encobre.

A politica de seguro e lento resultado não consiste, segundo v. ex., no resgate cego para encarecer o valor da moeda pela pressão monetaria, que equivale ao encarecimento pela fome da vida commercial da nação; mas ao contrario em, *tomadas as necessarias cautelas para prevenir e evitar a pressão monetaria, em vez de provocal-a*, ir reduzindo a quantidade de papel moeda em circulação, á medida que o forem indicando as condições até a quantia que possa em circumstancias normaes permanecer sem inconveniente na circulação.

Não lhe parece para este effeito preferivel, em vez de tirar da receita, que constitue a renda do Estado, as quantias a resgatar, pedil-as aos saldos disponiveis que repousam nos cofres dos bancos, substituindo-os por apolices de juros de 3 %, que são os das contas correntes, armando-se o governo do sabio recurso da antiga lei de 1875 contra os effeitos da pressão monetaria, pela faculdade de emittir para emprestar aos bancos, sobre essas apolices, nos momentos de crise e dentro dos limites do papel moeda resgatado?

As vantagens deste systema sobre os da lei de 1899 são obvias: — o resgate poderá ser realizado de modo util e efficaz, em vez de sel-o como fogo de vista; — será prudente e adequadamente feito, conforme indicarem as condições nos momentos opportunos, sendo as quantias a resgatar tiradas dos saldos disponiveis entre as entradas e retiradas que repousam nos cofres dos bancos; — armado o governo do recurso da lei de 1875, nos termos assignalados, ficará habilitado com a indispensavel valvula de segurança contra a pressão monetaria nas crises agudas; — em vez de sacrificar o capital e com elle o proveito, sacrificará apenas os juros e á razão de 3 %, ao anno, taxa muito inferior á que paga e á que receberá dos bancos, quando usar do sabio recurso da lei de 1875 — por este modo, dando ao papel-moeda a força de retracção até o ponto extremo da quantidade indispensavel em circumstancias normaes, se lhe dá ao mesmo tempo a força de elasticidade imprescindivel para os momentos de crise e pressão monetar a; — finalmente quando chegar a occasião propicia, assim solicitada, a quantidade de papel moeda existente, *sem necessidade de resgate*, recolhida á carteira do banco emissor nella exercerá, com grande vantagem para o Estado a mesma funcção que realizam no Banco de Inglaterra os titulos da divida publica sem juros, sobre os quaes é licito ao Banco emittir livremente, independente de lastro metallico.

Mas, não basta preparar o futuro, é tambem necessario attender o presente. Sente-o e o comprehende v. ex. com perfeita intuição do momento.

O puro e simples resgate do papel moeda para valorizal-o, esfomeando as classes activas e productivas, tornando-lhes difficil o numerario, tornando-o para encarecel-o, não é nem póde ser o programma de v. ex. Contra esta politica conspira o seu manifesto em todas as suas linhas.

Apresentando o unico meio pelo qual é licito proseguir na politica do resgate, dotando o papel moeda da força de retracção e de elasticidade de que carece, não faço mais do que ir ao encontro das idéas de v. ex.

Longe de querer valorizar o papel-moeda pelo resgate, mostra-se v. ex. por demais, receioso de exaggerada valorização, mesmo independente do resgate. Em vez de pretender cercear, é seu programma facilitar ás classes activas e productivas os meios de vida, de acção e de desenvolvimento, sem os quaes difficil lhes será a simples existencia. O que sobretudo impressiona v. ex., ressumbra clara e visivelmente de seu manifesto, é a falta de recursos que as deixa, sem ter onde buscal-os, desapparelhadas para a luta da vida e da concurrencia.

E' bastante eloquente o facto que neste momento assistimos. Já foi votada em 2ª discussão no Senado o projecto da Caixa de Conversão, que garante o pagamento do ouro ao cambio de 15 d. por 1$000 ou a 16$000 por libra sterlina. Dentro de poucos dias será esta a lei, a taxa e o preço. O cambio já deveria estar, senão abaixo, ao menos a 15 d. Entretanto, as letras que representam, em ouro, o preço da producção nacional exportada e que, retrahidas, seriam dentro de poucos dias vendidas á razão de 16$000 a libra sterlina, impellidas pela necessidade, atiram-se ao mercado do cambio de 15 1/2, isto é, a menos de 15$500 por libra sterlina!

Factos identicos observou v. ex., palpou-os em toda a Republica, do Norte ao Sul.

Tendo a Caixa de Conversão surgido do projecto da valorização do café, pensou v. ex., naturalmente, della tirar partido para o fim que mirava. O que com pratica intuição do momento e com sua competencia economica nella vi e applaude é a extraordinaria força de elasticidade que por meio da emissão sobre ouro se imprimirá ao nosso vicioso instrumento da circulação.

As vantagens da Caixa de Conversão, para v. ex. e para o seu joven e illustrado ministro da fazenda, como provam as emendas por elle offerecidas, consistem na faculdade de emissão sobre ouro e sobre os fundos que nesta especie tiver o instituto em carteira e no exterior, de notas de curso legal que circulem livremente sem peias e sejam recebidas em todas as estações publicas pelo valor nellas declarado. Supprindo as necessidades do commercio internacional ellas libertarão deste mister, deixando disponivel para alimentar e defender contra a especulação a actividade nacional productiva o numerario nelle empregado e ainda augmentarão, exercendo a funcção de dinheiro, emquanto não forem recolhidas em satisfação ás necessidades para as quaes foram creadas.

A Caixa de Conversão foi, na idéa de v. ex., apenas a ponte de transição que as circumstancias aconselhavam aproveitar no momento. Já prestou seus serviços. Podemos dispensal-a, substituindo a pelo que encobre, mas é seu real e verdadeiro objectivo — a faculdade emissora sobre ouro e fundos nesta especie nas carteiras ou que tiver no exterior o instituto que deve no futuro realizar entre nós as funcções que realizam na Inglaterra, na França e na Allemanha o Banco de Inglaterra, o de França e o Imperial de Berlim

Dispensada a ponte desapparecerão os argumentos que se levantam contra a Caixa de Conversão; ficarão removidos todos os inconvenientes que nella se notam. Poder-se-á evitar na lei, si assim approuver, a elevação de cambio além da taxa 15 d. por 1$000. O mal que dahi deveria provir, a celeuma que levantou, allás dispensavel, sendo a carteira da emissão gerida por director de nomeação do governo, já produziram seus effeitos, e os receios que inspira serão dissipados pela demonstração pratica de que o governo quer de facto definitivamente sair do regimen do papel-moeda. Em vez, porém, de fixar a taxa de 15 d. por 1$000 para a emissão das notas ouro, fixemol-a apenas, como taxa maxima, desprezando a inutil e infeliz idéa da especulação por parte do governo com os fundos em Londres para evitar a quéda do cambio abaixo de 15 d., que paralyzaria as funcções da Caixa.

O cambio inhibido de subir além desse limite, delle não poderá baixar sinão em virtude de especulação ou da situação economica do paiz. Estabelecida a faculdade de emissão sobre ouro, a especulação estará morta. Ninguem poderá concorrer com o instituto emissor á compra das cambiaes necessarias para coberturas que possam garantir o jogo. Si fôr, porém, a quéda determinada pela situação economica serão improficuos e em pura perda atirados á voragem os milhões com os quaes se pretender contel-a. Não são neste caso os cambios o que se deve procurar corrigir, mas a ordem de coisas da qual a taxa cambial é apenas a expressão.

Evitar esta ordem de coisas deve ser e será de certo a mira administrativa de v. ex. Assim procedendo, não deve nem póde receiar a quéda do cambio abaixo de 15 d. por 1$000. Nem a teme v. ex. O receio demonstrado em seu manifesto é antes de rapida elevação.

V. ex. não ignora que o desequilibrio da balança do commercio corrige-se, em circumstancias normaes, por si mesmo. O capital explora o commercio em toda parte, onde lhe offerece solidez de emprego e segurança de lucro, condições que não lhe podem dar as praças que se estorcem sob a pressão de crise economica e monetaria.

As nações novas formam-se, levantam-se e se engrandecem pela corrente de gente e de capital estrangeiros que nellas vêm explorar o commercio em todas as suas ramificações. O ouro está destinado a repousar cada vez em maior escala nos cofres dos bancos emissores. Os titulos que dão direito a recebel-os no estrangeiro são aqui comprados com moeda do paiz e lá pagos em notas do banco emissor; com essas notas são lá comprados os que dão direito a recebimento do dinheiro aqui, onde são por sua vez pagos em moeda do paiz.

Melhoremos de dia a dia a nossa situação economica, dando á actividade productiva do paiz os meios de que carece para agir e desenvolver-se, e não teremos motivo para recear a quéda do cambio abaixo da taxa de 15 d. Quando a nossa agricultura, commercio e industria offerecerem em sua solidez seguro emprego ao capital e forem remuneradores, de toda a parte o dinheiro affluirá para elles, dentro do limite da sua crescente necessidade.

O paiz onde o commercio, a industria e a agricultura prosperam, onde o capital encontra solida e remuneradora applicação, onde as mercadorias que importa, são todas vendidas com lucro, póde zombar das relações e da influencia da balança do commercio pelo encontro directo dos debitos reciprocos. Aquelle, porém, que exporta mais do que importa, mas onde pela má distribuição da justiça, a propriedade não está garantida; pela desorganização politica a ordem não é assegurada; pela falta de confiança, de credito, de escrupuloso respeito á fé dos contratos, pela incerteza, surpreza e confusão dos tributos, os capitaes mostram-se timidos e retrahidos, é um paiz em decadencia.

50:000$ por 1$000 — Depois d'amanhã, ás 3 1/2, novo plano da loteria Federal.

O ministro da fazenda declarou hontem ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos não poder mandar cumprir a precatoria sobre a entrega de 1:454$195, saldo do espolio da finada d. Juliana Leonor Rabello Pires, por isso que da mesma precatoria se verifica divergencia de nome e a não existencia do conhecimento da entrada do referido espolio no Thezouro.

São bellissimos os ternos que expõe hoje a casa Au Carnaval de Venise, á 56$000, 64$000 e 75$000, Ouvidor 108.

Diz-se, nos corredores da Marinha, que o capitão de mar e guerra João Baptista das Neves será nomeado para commandar o navio escola *Tamandaré*.

ELDORADO cigarros superfinos ponta dourada a 200 rs.

O coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros visitou hontem o ministro da marinha e o chefe do estado-maior da Armada.

Conforme noticiámos, hontem, não serão feitos na Europa os reparos de que carece o cruzador *Barroso*.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Na recente discussão do projecto que institue a Caixa de Conversão, na Camara dos Deputados, ficou á evidencia demonstrado que, para a perfeita execução do regimen restaurador das nossas finanças, creado pelas leis de 1899, só faltou nestes ultimos annos um elemento importantissimo — os saldos orçamentarios com os quaes se deve fortalecer o fundo de resgate do papel-moeda.

Não só foi posta em plena luz esta verdade, mas se provou sobejamente que, desde alguns annos, e exactamente nos tres primeiros exercicios financeiros da gestão Rodrigues Alves, estivemos ameaçados de *deficits* orçamentarios.

No seu relatorio de 1905 o sr. Leopoldo de Bulhões, ex-ministro da fazenda, que não é precisamente um pessimista, allude á necessidade de pôr cobro a esses continuos excessos de despezas em relação aos exercicios anteriores e escreve:

«Convem insistir, como medida de prudencia, no alargamento das fontes de receita mediante sabia arrecadação e, bem assim, envidar todos os esforços no sentido de restingir as despezas, cujo augmento, quando imprescindivel, deverá ser feito gradativamente.»

Temos á vista um repositorio precioso de elevados ensinamentos offerecidos por um dos homens mais competentes da nossa alta administração.

Queremos alludir ao relatorio do dr. Didimo Agapito da Veiga, director do Tribunal de Contas.

Não é tão rebarbativa, como parece, a leitura desse relatorio, escripto em linguagem tersa e precisa, illuminado da primeira á ultima pagina pelas fulgurações duma intelligencia esclarecida e corroborado pelos resultados de longos estudos feitos com grande amor e proficiencia no desempenho de um cargo que se nos antolha como de alcance decisivo em materia de finanças.

O dr. Didimo da Veiga não é o burocrata secco que faz da contabilidade um criterio automatico e nada enxerga além da regularidade mathematica das operações e da sua legalidade estricta.

Jurista, o presidente do Tribunal de Contas não se limita á verificação pura e simples da «observancia dos dispositivos legaes que regulam os processos e factos da exacção das rendas e da applicação destas aos gastos». Cumprindo a lei n. 392, de 8 de outubro de 1896 que impõe ao Tribunal o dever rigoroso de emittir parecer sobre a aggravação das despezas e suas causas, o presidente do Tribunal de Contas em seu relatorio examina tambem as causas do desenvolvimento da despeza que, quando não fôr seguido de perto pelo da receita, determina o desequilibrio orçamentario. Não só isto: indica tambem os remedios.

Neste relatorio demonstra-se que «um factor, de acção decisiva e permanente, concorre, mais do que nenhum outro» para esse desequilibrio: «a iniciativa dos parlamentos exercendo-se sob a pressão e insistentes exigencias dos organismos democraticos».

Na Camara dos Deputados, um grupo de representantes, entre os quaes salientamos os srs. Barbosa Lima, Paula Ramos e Francisco Veiga, estes dois membros da commissão de finanças, o seu collega David Campista, actual ministro da fazenda, o *leader* sr. Carlos Peixoto, demonstrou preoccupar-se vivamente com a facilidade com que o Parlamento acode ao infinito numero de pedidos de pensões que pullulam todos os annos, e cada anno mais intensamente, em favor de pessoas por outra fórma providas de recursos ou sem direitos para requerer o apoio paternal do Estado.

A Camara acompanhou esses nobres esforços.

A commissão de finanças oppoz um dique definitivo a esse alagar incontido de favores que redundam em grosso augmento de despeza, mas isso não constitue sinão uma face do vasto problema, e o dr. Didimo Agapito da Veiga encara-o debaixo de todos os seus aspectos.

Escreve a respeito: «De quanto fundado é o temor dos excessos da iniciativa parlamentar em materia de despezas, são irrecusavel demonstração o que occorre nos orçamentos francezes, americanos, italianos, e ainda nos inglezes, factos que o notavel estudo de Perreau sobre as *restricções da iniciativa parlamentar*, a recente exposição do *Chanceller of the Exchequer*, Asquith, e a moção apresentada, na presente sessão da Camara dos Communs, por Henry Vivian, confirmam com, principalmente, oriundos da iniciativa parlamentar».

Passa então o relatorio a citar com grande copia de erudição quanto se tem feito nos principaes paizes da Europa para corrigir os excesso das despezas votadas, sobre as das estimativas das propostas dos governos, o que constitue um phenomeno, que tende a generalizar-se ainda naquelles paizes em que, como na Inglaterra, a proposta orçamentaria é faculdade inherente á funcção executiva e da qual os chefes de Estado mostram-se altamente ciosos.

Na França essas medidas restrictivas da iniciativa parlamentar foram propostas pela primeira vez em 1900 pelo então deputado André Berthelot e pelo actual senador Rouvier, ex-presidente do conselho e ministro da fazenda.

Escreve a respeito.

«Desde o ministerio de Serre, em 1819, os mais notaveis depositarios das responsabilidades da administração financeira têm invocado a attenção do parlamento para essa aggravação de despeza, no decurso da discussão da lei do orçamento, a qual só póde dar em resultado o desequilibrio da receita com a despeza, desde que não se cogita em desenvolver proporcionalmente as fontes de receita.

A maioria dos financeiros opina em França, pelo restabelecimento completo do prestigio das propostas do orçamento, redigidas pelo governo, observando-se o regimen inglez; Boudenoot (1) opinava, em 1896, que nenhuma proposta tendente a impor novo encargo ao orçamento, fosse examinada sem ser apoiada pelo governo.

Melhor orientado, porém, o illustre relator do orçamento propoz, em logar dessa restricção injustificada da iniciativa parlamentar, o expediente de incluir no regimento um dispositivo em virtude do qual toda a proposta augmentando a despeza indicasse o recurso da receita.»

....

«Essa proposta encerra a unica medida salutar.»

Na Inglaterra, «a despeito da modalidade da formação do orçamento, que não permitte alteração na proposta da Corôa, após a revisão da Camara reunida em commissão geral, o facto é que a acção dos membros da Camara dos Communs revela-se accentuadamente, no desenvolvimento da despeza publica, por meio do uso da faculdade de emendar.»

E além reproduz, muito a proposito, o seguinte trecho do estudo de Perreau na *Revue de Science e Legislation Financière* sobre a necessidade da limitação da iniciativa parlamentar em materia de despeza:

«...neste paiz a Camara dos Communs despojou-se, por movimento proprio, em proveito da Corôa, de toda a iniciativa financeira. A regra assim estabelecida era, porém, muito absoluta para que a pratica não lhe acarretasse, com o tempo, certas atenuações. Começou-se por permittir aos deputados propôr *bills* contendo esta clausula que as despezas necessarias para sua execução seriam pagas com os fundos que o parlamento votasse».

O abuso desta pratica tornou-se, posteriormente, tão generalizado, que houve necessidade de prohibil-o e foi o objecto principal da ordem do dia votada em 1866. A iniciativa financeira dos membros da Camara conseguiu ainda manifestar-se por novos modos, especialmente por meio da adopção de resoluções que expriment uma opinião abstracta em favor de alguma medida que exigiria mais tarde um credito, ou votando mensagens á Corôa solicitando-a a fazer despeza, dando-lhe a segurança que a Camara estava prompta a approval-a.

De facto, a iniciativa parlamentar exercita-se nos orçamentos inglezes com uma intensidade sempre crescente. Os chancelleres do Thesouro queixam-se disso amargamente.»

A respeito dos Estados Unidos da America do Norte, cita Gaston Jèze, na mesma *Revue*: «A experiencia de todos os paizes demonstra que, nas democracias, o esbanjamento dos dinheiros publicos nas vesperas das eleições geraes é, particularmente, para temer-se. Nos Estados Unidos da America do Norte têm sido tomadas a tal respeito medidas energicas. Os dispositivos constitucionaes abundam, nos Estados Unidos, para pôr limites á imprevidencia dos corpos legislativos.»

E accrescenta que esses conceitos são sustentados nos estudos de Daniels, professor da Universidade de Princetown (na mesma *Revue*) e de Goodnow (*The Principles of the administrative law of the United States*).

O dr. Didimo da Veiga não cita um discurso-programma de Francisco Crispi (Turim, 1887) sustentando a necessidade para a Italia de adoptar o systema inglez que attribue á Corôa toda a iniciativa em materia de despeza. Entretanto na Italia vigora ainda o systema da iniciativa da Camara dos Deputados (Nitti, *Scienza delle finanze*, pagina 643).

Veremos amanhã como o presidente do Tribunal de Contas examina a questão, do ponto de vista do Brasil.

(1) Boudenoot foi o relator geral do orçamento francez em 1896.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O capitão de corveta Altino Flavio de Miranda Corrêa vae ter uma commissão no exterior da Republica.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

O prefeito vetará hoje o orçamento municipal para 1907 e assignará o decreto prorogando o que se acha em vigor.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Rodolpho Troppmair, representante do *Deutsche Zeitung*, de S. Paulo.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Só a grande importação de casimiras que faz a casa Au Carnaval de Venise póde dar logar a manter a sua tabella de preços de roupas sob-medida á: terno de paletot 100$ e 120$, de frack 130$, de sobre casaca 180$, de casaca 200$, calças a 30$, Ouvidor 108.

Clark este calçado é extraordinariamente muito confortavel, solido e o mais economico.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

Casa Salgado Zenha

Continua a grande venda annual, com grandes abatimentos em todos os preços.

Ouvidor 62

Pingos e Respingos

As prophecias publicadas hontem pelo *Correio da Manhã* motivaram desusado movimento na policia.

O sr. Alfredo Pinto, pondo de parte o seu formidavel plano contra o jogo, resolveu emprehender forte campanha contra as almas do outro mundo que andam a cuidar de coisas subversivas.

O sr. Torterolli foi chamado á repartição da rua do Lavradio, e o chefe, visivelmente commovido, declarou-lhe que, á vista das communicações do espaço recebidas pela *medium* agoureira, todos os espiritos ficarão incommunicaveis até segunda ordem.

O dr. Mello Mattos vae requerer *habeas-corpus* para os eleitores do Rapadura.

***

O sr. Tavares do Lyra diz que é idéa sua mudar a policia para a Bibliotheca. O sr. Alfredo Pinto tinha dito antes que a idéa era sua, — sua delle Alfredo Pinto.

De quem é a idéa, afinal? Querem ver que acaba sendo de todos ao mesmo tempo — como a da candidatura do sr. Affonso Penna?

***

O CASAMENTO DA CALVÉ

A cantora Calvé vae casar com um velho norte-americano millionario e cégo.
(De um telegramma)

Diz a Calvé: — A sorte grande pégo
Sem de bilhete algum me ter munido!
Não póde haver mais commodo marido
Que um millionario inteiramente cégo...

— De olhos fechados, filha a ti me entrego
Diz-lhe o futuro esposo commovido.
Aqui me tens pela paixão vencido;
Dou-te a fortuna, e o nome não te nego.

— Meu doce amor!
— Mas ai! no meu derriço
Ha grandes sombras, negras coisas urdo
Na febre de meu cerebro enfermiço.

Sou cégo e teu amor talvez absurdo...
— E's cégo, meu benzinho... Que tem isso?
E's cégo, sim, mas teu dinheiro é surdo...

***

O sr. Brasil Silvado está a discutir a reforma da policia.

Adeus violas! Agora é que a coisa entorta de vez.

***

— Qual é o novo nome que deram á rua do Hospicio?
— Do Hospicio? Ora, espere lá... Deve ser... Já sei: rua da Republica.

***

Uma commissão do Centro Industrial de Sapateiros foi hontem cumprimentar o chefe de policia.

E noticia — é o que está em todos os jornaes. Mas como parece *pingo*, vem para esta secção.

***

A Noticia está a dar palpites sobre o futuro ministro da agricultura.

Decididamente quer em que o Frettinhas acabe com uma lesão cardiaca. E' demais!

Oriano & C.

Os operarios da União

Mensagem ao presidente da Republica

O PROJECTO DE EQUIPARAÇÃO

A reunião de hontem — No largo da Gloria — Dois mil operarios — Em demanda do Cattete — Em palacio — Discurso do orador official — A resposta do presidente da Republica — A mensagem — O regresso — A dissolução.

Raras vezes o direito de representação tem sido exercido no Brasil, de modo tão significativo como o foi hontem pelos operarios das officinas da União, dizendo bem alto que os principios que cimentaram as instituições vigentes estão se infiltrando nos costumes, estão modelando outras normas de conducta.

E' preciso que o poder publico ouça directamente a palavra do povo, consulte o interesse dos que trabalham e concorrem para a formação da riqueza publica: o eco das queixas e dos gemidos dos que soffrem chegam ordinariamente enfraquecidos e desvirtuados até ao palacio dos governantes, isso mesmo quando a alegria dos fartos não o abafam nas ante-camaras — empenhados sempre em occultar a verdade aos chefes de estado.

A Republica derribou as barreiras que isolavam o poder de contacto dos cidadãos. O povo, de que se origina hoje toda a soberania, precisa falar, precisa indicar as necessidades que o atormentam, externar os idéaes que o animam. Já que a sua vontade é trahida e conspurcada nas urnas, vedando-se-lhe o direito de ter representantes seus no seio do Congresso, é necessario que elle saia em massa, reuna-se em comicios fale alto á consciencia nacional.

Uma das classes mais sacrificadas no actual momento pelas multiplas circumstancias que formaram a situação actual é, sem duvida, a dos operarios, cujos esforços não têm compensações, cujo futuro não tem garantias. Homens de trabalho, como são, deixam-se arrastar, muitas vezes, na sua ingenuidade, por promessas que se não realizam, caindo em admirar entidades que outro fito não têm que lhes explorar.

Dahi, naturalmente, o estado de estacionamento em que até agora têm permanecido os operarios, soffrendo todas as injustiças e iniquidades.

E' preciso que elles comecem a agir por si, promovendo, sem recurso estranho, os meios que lhes hão de salvar do estado penoso a que ficaram reduzidos.

Dirigindo-se ao presidente da Republica, sem apresentações e sem conductores, os operarios da União mostraram a consciencia da propria força e do proprio valor. Assim é que devem sempre proceder, deixando de lado os que promettem amparal-os com a mesma facilidade com que os esquecem.

A reunião

Eram 5 horas da tarde e grande numero de operarios estacionava já no largo da Gloria. Todas as officinas da União compareceram, umas em massa, outras por meio de representantes, formando uma multidão que se poderá calcular, approximadamente, em dois mil homens.

A's 5 e meia horas, precedidos da banda de musica do corpo de infanteria de marinha, dirigiram-se para o palacio do Cattete, em meio da maior ordem.

A' frente seguiam a directoria e demais membros da commissão geral dos operarios da União. Iam, assim reunidos, cumprimentar o presidente da Republica pela investidura que acaba de receber de chefe supremo da nação e ao mesmo tempo solicitar-lhe apoio para o projecto apresentado á Camara e que equipara os salarios da União e dá outras providencias.

No palacio do Cattete

Eram 5 horas e 40 minutos da tarde, quando os honrados homens do trabalho, enfrentaram o palacio do Cattete, aos gritos de *Viva o dr. Affonso Penna!*

O presidente da Republica recebeu, no salão *Silva Jardim*, a commissão dos operarios que era composta dos srs. Francisco Juvencio Sadock de Sá, Lucio dos Reis e Ezequiel de Souza. Acompanhando esta commissão penetraram tambem no salão, debaixo da maior ordem e respeito, cerca de sessenta operarios.

O dr. Affonso Penna que se achava em seu gabinete, conferenciando com os drs. Miguel Calmon, Tavares de Lyra e Alfredo Pinto, ministros da viação, interior e chefe de policia, logo que teve conhecimento da chegada dos operarios dirigiu-se ao salão acima mencionado.

O presidente da Republica, de pé, tinha ao seu lado direito os ministros drs. Miguel Calmon e Tavares Lyra, o chefe de policia dr. Alfredo Pinto, e os srs. coronel Feliciano Mendes de Moraes, e capitão de corveta Pedro Velloso Rebello, chefe e sub-chefe da casa militar; capitão Affonso Monteiro, capitão-tenente José Maria Penido, officiaes da mesma; dr. Alvaro Penna e coronel Alvares da Fonseca, officiaes de gabinete; e os deputados Carlos Peixoto, *leader* da Camara; Francisco Veiga, presidente da commissão de finanças daquella casa do Congresso; Bueno de Paiva, Lamounier Godofredo, Sabino Barroso, Bernardo Monteiro, Anthero Botelho, Vianna do Castello, Epaminondas Ottoni, Ribeiro Junqueira, João Quintino, Honorato Alves, James Darcy, Alberto Maranhão e Figueiredo Rocha.

Os operarios ficaram á esquerda do dr. Affonso Penna, e em frente a s. ex. os membros da commissão.

Usou da palavra, por delegação dos seus companheiros, o sr. Lucio dos Reis, operario bastante intelligente, possuindo o dom da palavra e que proferiu um magnifico discurso de saudação ao dr. Affonso Penna, solicitando o seu apoio, não só como chefe de estado como tambem na qualidade de chefe de familia, para a classe operaria da União, abandonada e sem protecção dos poderes publicos.

O sr. Lucio dos Reis terminou o seu discurso, que foi calorosamente applaudido, lendo e entregando ao chefe de estado a mensagem que mais abaixo publicamos.

O dr. Affonso Penna ouviu com a maior attenção o discurso do sr. Lucio e a leitura da mensagem.

Quando o digno representante da classe operaria acabou de falar, o presidente da Republica em termos claros e positivos, respondeu.

S. ex. começou declarando que se sentia feliz em receber uma manifestação de sympathia partida de uma classe composta de homens de trabalho, a elle, que sempre trabalhara desde a sua juventude.

Fez depois em largos traços a apologia

BAZAR AMERICA — Louças, crystaes e porcelanas
URUGUAYANA 30-32-34

A TORRE EIFFEL
GRANDE VENDA ANNUAL

[illegible] saudando que elle apesar [illegible] pelo bem pu[illegible] da Repu[illegible].

Affonso [illegible] o operario [illegible] que a mensagem que lhe [illegible] parecer escrupu[illegible] pessoal não mais [illegible] providencias e garantias para o bem estar do operariado e suas familias.

Disse ainda serem justissimas as aspirações dos operarios do Estado, visto os das emprezas particulares se acharem em condições mais satisfactorias.

Terminou o dr. Affonso Penna o seu discurso, asseverando que daria uma solução condigna ás legitimas aspirações da classe operaria.

O presidente da Republica foi muito saudado ao finalizar o seu discurso, retirando-se em seguida, na maior ordem, victoriando o chefe do Estado, a compacta multidão de operarios que estacionava em frente ao Palacio do Cattete.

O hymno nacional foi executado varias vezes pela banda de musica do Corpo de Infanteria de Marinha.

O dr. Affonso Penna, em companhia das pessoas que estavam em palacio, assistiu á retirada dos operarios de uma das janellas do salão *Stias Jardim*.

No Largo da Gloria

De volta do palacio do Cattete, os operarios reuniram-se no Largo da Gloria, onde lhes dirigiu a palavra o companheiro Lucio Reis, declarando dissolvida a reunião e aconselhando a que se retirassem respeitando sempre a ordem publica e a lei.

A mensagem

E' concebida nos seguintes termos a mensagem entregue ao presidente da Republica:

«Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1906 —Exmo. sr. dr. Affonso Penna d. d. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

> Nenhuma funcção humana impõe-se tanto aos cuidados e ao acatamento dos poderes sociaes como aquella que é exercida pelos homens do Trabalho em suas differentes modalidades.

Quando irradiou no horizonte politico do Brasil a aurora revolucionaria de 15 de novembro de 1889 poucos foram os que julgaram este movimento patriotico como um phenomeno apparente, ou como um acontecimento transitorio.

Firmou-se, porém, o regimen republicano e a sua consequente estabilidade vem demonstrar que o povo brasileiro foi sempre propenso ás expansões da democracia independente, porquanto, desde os tempos coloniaes até o 1º reinado, desde o 1º reinado até o 2º, do 2º até a proclamação da Republica e desta nova fórma de governo até hoje, a historia registra a nossa ascendencia politica e o nosso desenvolvimento intellectual, moral e material no grande certamen da civilização americana. Essa feição ou caracteristico ethnographico ficou bem accentuado de 7 de setembro de 1822 para cá, achando-se hoje perfeitamente consolidado nos principios das liberdades constitucionaes e das garantias que derivam naturalmente e sem esforço dessa indole accentuada para as formulas da assimilação social. Por isso, facil é acreditar-se na confiança que inspiram a todas as classes os estadistas brasileiros que se collocam na gestão dos negocios publicos para a execução desses principios.

Por esta intuitiva comprehensão é que se acham em vossa presença os operarios das officinas do Estado.

Prophetisam elles que ao benemerito governo de v. ex. está certamente reservada a immorredoura tarefa da reforma que ha longos annos esperam anciosamente dos poderes legislativo e executivo, em torno dos quaes gravitam as funcções do Estado.

Neste presupposto vieram os operarios animados pelo prestigio do eminente senador Pinheiro Machado, solicitar reverentemente a attenção de v. ex. para a critica situação em que se acham, felizmente já amparada pelas disposições do memoravel projecto n. 166 deste anno, sujeito ao criterioso estudo do douto Congresso Nacional, afim de ser submettido á vossa alta apreciação e subsequente sancção.

Exmo. sr., pela attitude que têm seguido até hoje estes modestos homens do trabalho, já subordinando-se com atticismo á mais severa disciplina, já nobilitando-se pela sua compostura correctissima na sociedade, já elevando-se pela irreprehensivel consideração aos poderes constituidos, avaliareis certamente o requintado criterio de tão importante e laboriosa classe, cuja historia ha mais de 12 annos espera ser contemplada com os beneficios consignados em diversas reformas parcialmente promulgadas, como as do decreto n. 644 de 2 de agosto de 1891.

Tal falta de equidade legislativa, tal fallencia de direitos, tal desequilibrio nas garantias, constituiram a opportunidade do consideravel projecto n. 166, que virá uniformizar a transcendental questão do regimen egualitario do Trabalho, concorrendo para augmentar o coefficiente de producção como uma consequencia logica do equilibrio das funcções vitaes e da calma de espirito, na proporção do bem estar que o projecto estabelece.

A sancção desse projecto traduzido em lei será o titulo que ha de immortalizar a personalidade de v. ex., collocando-vos no alto pedestal da historia do povo que é a historia da humanidade!

Ainda mais: esse projecto será o incommensuravel corollario da constituição republicana de 24 de fevereiro de 1891, o complemento radical da fecunda lei de 13 de maio de 1888 e o magnifico remate da estupenda jornada de 15 de novembro de 1889!

Como um pharol deslumbrante, essa lei illuminará no Pantheon da Gloria os nomes immortaes de Tiradentes e de Paranhos, precursores das liberdades civicas, evangelizadores dos sentimentos altruistas.

Ao lado destes vultos ficará o de v. ex. como efficaz collaborador dos grandes principios consagrados nesse monumento legislativo, que já collocou em o coração do povo os nomes de Pinheiro Machado, Figueiredo Rocha, Alcindo Guanabara, Francisco de Paula Mayrink, Pedro de Carvalho, Homero Baptista e Justiniano Serpa.

Sem duvida alguma, exmo. sr., sentireis fulgir em vosso coração de patriota e de brasileiro as intensas vibrações que emocionam a todos aquelles que se collocam ao lado das classes desfavorecidas da fortuna, cooperando na realização dos meritorios ideaes de paz, do progresso e da civilização, accionados pelas poderosas alavancas do Trabalho e da instrucção.

E oxalá que o vosso periodo presidencial seja a Renascença das esperanças da disciplinada classe dos operarios das officinas do Estado, a qual, no cumprimento dos seus deveres, saberá agradecer-vos e corresponder plenamente á vossa merecida confiança.

Concluindo, pois, a presente mensagem, exmo. sr., os operarios da União patenteiam a alta consideração que vos tributam e exprimem os sinceros votos que fazem pela vossa felicidade pessoal, crescente prosperidade da Republica e feliz exito da gestão governamental, depositada nas sabias mãos de v. ex., de quem esses operarios tudo esperam para o amparo de suas familias e a garantia do seu futuro.

Commissão Geral dos Operarios da União. — *Francisco Juvencio Saddock de Sá*, presidente — *Lucio dos Reis*, 1º secretario — *Ezequiel Faria de Souza*, 2º secretario. Seguem-se outras assignaturas».

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

O dr. Nascimento Pereira, mediante pagamento de 20$000 da consulta, remette pelo correio o especifico de sua invenção, empregado em S. Paulo, Rio de Janeiro e nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. — Residencia provisoria [illegible] E. S. Paulo

O ministro da fazenda determinou hontem que o inspector da Alfandega desta capital preste informações acerca das reclamações relativas aos roubos commettidos em volumes depositados nos armazens da referida repartição.

Sabonete Globo— [illegible] Fabrica de Velas Stearica Globo

O ministro da fazenda determinou hontem que os 1ºs escripturarios do Thesouro Federal Rodolpho Tinoco e Arthur Dias da Costa continuem a servir na Alfandega desta capital, até segunda ordem.

O prefeito vetou hontem as resoluções do Conselho Municipal que o autorizavam a crear uma escola pratica de agricultura na zona suburbana do Districto Federal e a conceder um anno de licença á professora municipal d. Leonida de Figueiredo Daltro.

BRASIL-ARGENTINA

Emquanto o dr. Assis Brasil, o nosso illustre ministro em Buenos Aires, desta aquella capital, se esforça para dissipar os equivocos que se têm avolumado entre a diplomacia argentina e a brasileira nestes ultimos tempos, e o sr. barão do Rio Branco, com grande elevação de linguagem, dá mais uma vez a prova dos sentimentos de fraternidade e concordia que nos animam em relação aos demais paizes sul-americanos; emquanto o sr. Affonso Penna, com toda a sua autoridade de chefe da nação brasileira, confirma esses inequivocos e sinceros propositos da nossa politica continental, e o sr. Figueiroa Alcorta responde com aquelle seu estylo mellifluo que justifica o universal movimento da repulsa dos politiquieros argentinos com s. ex., o joven sr. Montes de Oca, ministro do exterior e cultos da visinha Republica, vive a inventar diariamente motivos de difficuldade, *casus belli* e *querelles d'allemand* para com nosso paiz, no nobilissimo intuito de operar uma diversão na agitada e difficil politica interior do seu paiz.

O Brasil não está disposto, porém, a servir de gato morto aos politiquieros portenhos.

E o dr. Assis Brasil, patriota como quem mais o seja, apezar dos seus impulsos de diplomata moderno e bem avisado, que lhe fazem encarar como um pesadello a luta entre dois povos irmãos, é justo que distingamos entre a nação argentina e o trefego pessoal que a desgoverna) agiu com a necessaria correcção dando um *Alto lá!* a essas parvas e infantis machiavelices.

A ultima *trouvaille* do sr. Montes de Oca é a ingenuidade que consta dos telegrammas dos jornaes da tarde de hontem e que aqui reproduzimos:

Annuncia-se um desagradavel incidente diplomatico entre a chancellaria argentina e o representante diplomatico da Republica Brasileira.

O dr. Assis Brasil ministro plenipotenciario do Brasil nesta capital, tem manifestado abertamente o profundo desgosto que lhe causa a attitude do governo argentino, oppondo difficuldades a que o cruzador *Benjamin Constant*, da marinha brasileira, suba o rio Uruguay em viagem de estudos, afim de observar as condições de navegabilidade do Alto Uruguay e seus affluentes.

Sabe-se que o dr. Assis Brasil declarou aos srs. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, contra-almirante Onofre Betbeder, ministro da marinha, e Montes y Oca, ministro das relações exteriores, que julga desnecessaria a permissão do governo argentino para que o *Benjamin Constant* faça esta viagem.

O sr. Montes y Oca respondeu-lhe que só os navios de guerra Oriental podem subir aquelle rio.

O sr. Montes y Oca sustenta que o cruzador *Benjamin Constant* não poderá subir esse rio sem autorização prévia do governo argentino.

O sr. Assis Brasil diz que é sufficiente um aviso de cortezia por parte do governo brasileiro ao governo argentino.

O sr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, declara-se incompetente para resolver o assumpto.

Sabe-se que o sr. Assis Brasil não voltará á Casa Rosada para tratar desse incidente.

Entretanto, e é curioso, o sr. barão do Rio Branco declara não ter noticia nenhuma a respeito desse incidente e acrescenta que não podia haver incidente algum desse genero, desde que a chancellaria brasileira não cogitou de fazer annunciar a quem quer que fosse a subida ao Alto Uruguay de navios de guerra brasileiros (e evidentemente não se podia tratar do *Benjamin Constant*, devido ao grande calado desse navio-escola).

Aliás o Brasil dispensa qualquer communicação a outros governos no tocante á livre navegação no Alto Uruguay, pois existem tratados que regulam perfeitamente essa materia.

E, por sua vez, no ministerio da marinha confirmam-se as informações do sr. ministro do exterior. Nunca se tratou de enviar navios de nossa esquadra ao Alto Uruguay nestes ultimos tempos.

O incidente não existe, portanto.

O que existe, é uma baixa intriga dos politiquieros argentinos que, á nossa custa, querem salvar o sr. Figuerôa Alcorta e o seu governicho da condemnação geral em que caiu.

Não se trata de um caso diplomatico; trata-se de uma *argentinada*!

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, tendo telegraphado ao nosso ministro da Argentina, recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma:

«BUENOS AIRES, 28 (8 h. n.).—Nenhum incidente.—*Assis Brasil*.

Eleição de Alagoas

Foi hontem lido no Senado o parecer da commissão de poderes, opinando pela approvação das eleições de Alagoas e pelo reconhecimento do candidato diplomado Dr. J. J. Seabra.

SALUTARIS— O uso desta excellente agua de mesa (mineral natural) evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

O thesoureiro do Thesouro Federal entregou hontem ao do Correio Geral a quantia de 150:000$000, papel, para occorrer ao pagamento de vales postaes.

Moniea — O melhor vinho Madeira.

O Thesouro Federal recebeu hontem: Da delegacia fiscal em Pernambuco, Ls. 97.918-17-5, correspondentes a.... 870:4935753; do Maranhão, Ls. 11.536-7-8, correspondentes a 102:558$447; do Piauhy, Ls. 1.223-0-0, correspondentes a 10:872$470.

A Saude da Mulher — Remedio infallivel nas molestias de senhoras.

Kêne-ké — a melhor loção para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 23 — Porta larga

EXPERIENCIAS OU TIRO AO ALVO

Em uma estalagem da rua S. Leopoldo, hontem, ás 6 horas da tarde, o cocheiro José Varo, queria a todo o transe que o seu companheiro Joaquim Moreira da Silva acreditasse que elle era um eximio atirador, capaz de acertar em uma cabeça de alfinete, na distancia de 1.000 metros.

Moreira achou que aquillo era *potoca*, uma pyramidal patranha.

Palavra puxa palavra e Varo, exasperando-se e querendo provar que sempre alveja bem, sacou do revólver que comsigo trazia e deu de mão ao gatilho.

Partiu a primeira bala e passou longe do alvo, que era o seu companheiro.

Ecoam mais quatro detonações e, egualmente, os projectis não logram alcançar o companheiro do atirador.

A policia da 10ª, que não é surda, correu ao local, o que obrigou ao atirador fugir.

Quando se julgava já livre, Varo foi preso na rua Frei Caneca, por dois soldados de cavallaria da Força Policial.

Como o crime se deram tiros, Varo foi recolhido ao *xilindró* com um circumstanciado auto pelos costados.

Moreira, depois de passado o susto, recolheu-se á sua residencia, á rua Treze de Maio n. 95.

Assumiu hontem o commando da Escola Naval o almirante Carlos Frederico de Noronha, que, no governo passado, exerceu o cargo de inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

Esteve hontem na Camara dos Deputados, onde falou com os srs. Carlos Peixoto e Francisco Veiga, acerca da emenda apresentada ao orçamento da fazenda isentando de direitos alfandegarios os artigos destinados ao *foot-ball*, *law-tennis* e *cricket*, o sr. Rocha Gomes, secretario do conselho superior dos *sports* ao ar livre desta capital.

O sr. Rocha Gomes falou ainda com os deputados Jorge de Moraes e Affonso Costa, resultando, ao que parece, desta ultima conferencia, a apresentação de uma emenda ao orçamento do ministerio da viação concedendo outros favores aos citados *sports*.

Em conferencia com o ministro da viação estiveram hontem os drs. Van Ervan, Theophilo de Almeida e Paulo Frontin.

Na alludida conferencia foram, pelo ministro, abordadas as questões referentes ao abastecimento d'agua, fornecimento de luz e dissolução da commissão da Avenida, ante-hontem determinada.

Brandão — Avenida Central 132, 1º andar.

Parece que os desejos da guarnição do cruzador *Barroso* vão ser, finalmente satisfeitos.

Essa guarnição, em repetidas cartas que nos endereçou, definiu bem o desejo que tinha de vêr conservado no commando daquelle cruzador o capitão de mar e guerra João Pereira Leite, que delle se retirou recentemente.

Assumindo a suprema direcção da nossa Armada, o almirante Alexandrino de Alencar vae satisfazer inteiramente essa vontade, restituindo á maruja do cruzador *Barroso* o seu velho commandante, que, para esse cargo deve ser nomeado por estes dias.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil será hoje intimada, de ordem do ministro da fazenda, a recolher ao Thesouro Federal as quotas quinzenaes em atrazo e que prefazem a somma de algumas centenas de contos de réis.

O capitão-tenente Raul Oscar de Faria Ramos foi nomeado hontem para o cargo de secretario do almirante Pinheiro Guedes, inspector do Arsenal de Marinha.

50$ 60$ e 70$, superiores ternos sob medida. Tecidos pretos e de côres para 18$ só na Casa Paris Andradas 27, esq. Hospicio

CIRCULARES

Foi hontem, á tarde, entregue á reportagem que trabalha na Repartição Central da Policia, a seguinte nota, do gabinete do chefe respectivo:

«Além da circular hontem publicada pela imprensa sobre serviços policiaes, endereçada aos delegados das diversas circumscripções, nenhuma outra foi expedida pelo dr. chefe de policia em referencia aos assumptos de que se tem occupado a imprensa.»

Esta nota parece se relacionar com as circulares referentes aos vendedores de balas e de bilhetes de loteria.

Cumpre-nos declarar que a nota que démos foi calcada em informações prestadas pelo 1º delegado auxiliar.

Mas, comprehende-se a contestação do chefe de policia. As instrucções dadas por s. ex. cairam no ridiculo, causando máo effeito na opinião publica.

Resolveu, então, s. ex. recuar e dar o desmentido acima, o que quer dizer que as informações fornecidas pelo chefe de policia devem ser postas de quarentena.

Não passam de simples balão de ensaio, o que a reportagem, em sua boa fé, se presta a lançar ao publico!

SEGUROS de vida desde 4$300 mensaes, apolices com sorteios semestraes, pagamentos em dinheiro á vista, na Companhia MERCURIO — Avenida Central 65 e 67.

Realizou-se hontem no salão de banquetes da confeitaria Paschoal o almoço offerecido ao almirante Alexandrino de Alencar pelos representantes do Estado do Amazonas nas duas casas do Congresso Nacional.

Nesse amistoso agape, tomaram parte, além do manifestado e do seu ajudante de ordens, o capitão-tenente Souza e Silva, as seguintes pessoas:

Senador Ruy Barbosa, deputado Carlos Peixoto, *leader* da minoria da Camara dos Deputados, Aureliano Amorim, á sua direita; senadores Pinheiro Machado e Antonio Azeredo, dr. Galvão Baptista e dr. Jayme de Moraes, á esquerda. Em frente assentou-se o sr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados, ladeado pelos srs. Silverio Nery, tenente Ruy Barbosa, A. Maranhão, Raymundo Silva, [Sá Peixoto, Jonathas Pedrosa, Antonio Nogueira e Azevedo Alves.

O *menu* do almoço, muito bem organizado e servido pela confeitaria Paschoal, foi o seguinte:

Olives, conserves et beurre frais; consommé á la Colbert.

Badejo en tranches, sauce ravigotte, paupiettes de mouton á la parisienne, poitrine d'inhambús á l'amiral.

Punch Guanabara.—Dinde farcie et jambon, crême soufflée, corbeille de glaces moulées.

Dessert. Vins:—Madère, Sauterne, Bordeaux, Rhum, Champagne et Port, café, liqueurs et cognac.

Foram levantados varios brindes, sendo o inicial o do senador Ruy Barbosa ao almirante Alexandrino, seguindo-se os do senador Sá Peixoto, senador Azeredo ao deputado Carlos Peixoto, *leader* da maioria da Camara dos Deputados; do general Pinheiro Machado ao dr. Paula Guimarães, presidente da Camara; o de honra, do senador Ruy Barbosa ao presidente da Republica.

O ministro da justiça enviou hontem a todos os presidentes e governadores dos Estados um exemplar impresso do manifesto que o dr. Affonso Penna dirigiu á nação, por occasião de se empossar do cargo de primeiro magistrado da Republica.

O ministro do interior e justiça enviou uma mensagem ao Congresso Nacional pedindo o credito necessario para occorrer ao pagamento de subsidio e ajudas de custo aos senadores e deputados, em virtude da prorogação das sessões até 2 de dezembro proximo.

O ministro da fazenda submetterá hoje á assignatura do presidente da Republica o decreto nomeando inspector, em commissão, da Alfandega desta capital, o conferente da mesma dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

O prefeito recebeu da Associação Commercial uma representação contra a mudança dos nomes de diversas ruas desta capital.

O assumpto vae ser estudado por s. ex. e é quasi certo que algumas dessas ruas passem novamente a ter os antigos nomes.

Bazin A primeira casa de perfumarias— Avenida Central 131.

No despacho de hoje, do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, serão assignados, entre outros decretos, os seguintes:

Nomeando chefe da direcção geral de artilheria o general Francisco Antonio Rodrigues de Salles;

Transferindo na arma de cavallaria: do 4º esquadrão do 4º regimento para o 1º esquadrão do 1º, o capitão José Leovigildo de Paiva; do cargo de ajudante do 1º regimento para o 4º esquadrão do 4º, o capitão João Baptista Neiva de Figueiredo, e do 1º esquadrão do 1º regimento, para o cargo de ajudante do mesmo regimento, o capitão Deocleciano de Senna Dias;

Demittindo do serviço do Exercito o 2º tenente Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha.

Dos cargos de commandante da divisão de instrucção e de chefe interino do corpo de engenheiros navaes, tomaram posse, respectivamente, os almirantes Marques de Leão e Freire de Carvalho.

Aquelle almirante hasteou o seu pavilhão no cruzador *Tamandaré*, que até a chegada do navio-escola *Benjamin Constant*, será o capitanea da divisão de instrucção.

Tomem cacáu soluvel
Tomem café Globo
Tomem chocolate Bhering

Foram tornadas sem effeito as nomeações do capitão de mar e guerra engenheiro naval Innocencio Marques Lemos Bastos e capitão de corveta Maximo Gomes Ferraz para a commissão de fiscalização dos novos couraçados.

PRESO QUE DESAPPARECE

BELLEZAS POLICIAES

O Martin tem padrinho

Em materia de policia, nada mais nos admira nesta terra. Diariamente, chegam-nos factos que, por demais repetidos, já não assombram. Alguns, no emtanto, merecem sempre registo, como subsidio ao futuro historiador dessa edificante instituição no nosso paiz.

Nas delegacias suburbanas, repetem-se os episodios escandalosos; nas urbanas, é um nunca—mais—acabar de violencias, de irregularidades, de absoluto descaso no cumprimento do dever. E, si nos exigissem excepções, poucas, em verdade, teriamos de apontar.

As administrações succedem-se, mas, não obstante todas as portarias, toda a apregoada energia, continuam assim as coisas e continuarão como dantes.

Querem os leitores a prova de que a capital da Republica é ainda aquella cidade que aspira a um serviço de segurança, si não excellente, pelo menos que satisfaça?

Leiam o que ahi vae:

Ha dois ou tres dias, o bairro da Gavea foi theatro de uma scena de sangue, que emocionou a pacata população, tal a frieza com que o criminoso commetteu o seu acto.

Foi o logar denominado Tres Vendas, o theatro do occorrido. Ali conversavam Francisco Sancho Martin e João Morgado. Conversavam sobre quê? Sobre qualquer coisa futil, provavelmente.

Si João Morgado é um individuo pacato, Sancho Martin é sujeito de máos instinctos, tem um coração que não trepida em commetter um crime, para fazer vingar as suas opiniões, por mais disparatadas que ellas sejam. E, no caso, segundo affirmam testemunhas, Sancho Martin não tinha, absolutamente, razão.

E', porém, um homem perverso e não hesitou em avançar para o seu interlocutor, sacando de uma navalha, reluzente e afiada, e por duas ou tres vezes golpear o pobre Morgado.

A victima, a perder sangue, foi, em estado gravissimo, removida para a Santa Casa de Misericordia, emquanto o offensor, perseguido pelo clamor publico, era preso e conduzido para a delegacia local, a 19ª.

Até ahi as coisas não são de assombrar, mas o desfecho do caso é que dá a nota do escrupulo, do zelo dos inspectores de serviço.

Martin, ao que se diz, e os factos vêm confirmar a voz publica, tem bom e apatacado padrinho, não receia que a justiça o chame a contas.

O preso, entrando na delegacia, não foi recolhido ao xadrez. Receberam-n'o com todas as deferencias, com uma delicadeza de pasmar. Em vez do frio xilindró, fizeram-no sentar a uma commoda cadeira, na sala do delegado!

Era noite. As horas correram, e, pela madrugada, não se sabe como, por que maravilhoso poder, o criminoso desappareceu!

No dia immediato, o delegado soube do occorrido, ficou surpreso ou fingiu que o estava, e mandou prender a pobre sentinella, como que para mostrar haver tomado alguma providencia sobre o caso, cuja gravidade não precisamos frizar.

Até a hora em que escrevemos estas linhas, não se sabe o paradeiro do navalhista, que nada tem a receiar, porque quem o fez desapparecer uma vez, operará, pela segunda, o milagre.

Bellezas da nossa policia, que continúa, como se vê, a ser admiravelmente bem feita.

Ha de ser sempre assim, verão.

NOITE TRAGICA

Prosegue hoje, na 3ª pretoria, o summario de culpa a que estão respondendo os implicados no hediondo crime da rua da Carioca.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, na reunião que hontem effectuou, sob a presidencia do dr. Francisco Veiga, formulou parecer acerca dos projectos apresentados pelo sr. Carlos Garcia, mandando aproveitar para o quadro dos empregados de fazenda os guardas das alfandegas que tiverem prestado concursos de primeira entrancia; e pelo sr. Carvalho Chaves, fixando os vencimentos dos guardas da alfandega do Rio de Janeiro e elevando de 25 l. os dos guardas das demais alfandegas e das mesas de rendas da Republica.

O sr. Paula Ramos, relator, no seu parecer que foi subscripto pela commissão, refundiu os dois projectos em um, que está assim redigido:

Art. 1º. Os guardas das alfandegas da republica que tiverem prestado o concurso de primeira entrancia, a que se refere o art. 41 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, serão aproveitados para o quadro dos empregados de fazenda de preferencia a outro qualquer candidato.

Art. 2º —Os guardas que tiverem 25 annos de effectivo serviço poderão ser reformados com o soldo por inteiro.

Art. 3º —Os guardas poderão a requerimento seu e ouvidos a respeito os chefes das respectivas repartições, ser transferidos de uma para outra alfandega, não só no caso de vaga, como no de permuta.

Art. 4º — Os cargos de commandantes e sargentos das corporações dos guardas serão adquiridos por accesso, tendo-se sempre em vista a competencia, antiguidade, conducta e merecimento.

Art. 5º— Os guardas que contarem 20 annos de bons serviços em repartições de fazenda terão uma gratificação addicional de 5 % sobre o ordenado por cada 5 annos que excederem.

Art. 6º — Ficam elevados de 20 % os vencimentos da força dos guardas das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica.

O sr. Paul J. Christoph nos communicou haver mudado seu escriptorio da rua S. Pedro n. 93 para General Camara 133.

Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, a commissão central da manifestação promovida ao dr. Pereira Passos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Congresso Pan-Mississipi

KANSAS CITY, 21.—Depois do regresso de sua viagem á America do Sul, o secretario de Estado sr. Elihu Root fez hontem, perante o Congresso Commercial Pan-Mississipi, o seu primeiro discurso.

Como era natural, o sr. Elihu Root aproveitou a opportunidade para dar a conhecer as observações pessoalmente colhidas nos differentes paizes por s. ex. visitados no decurso dessa viagem, e patentear os poderosos elementos que esses paizes offerecem á acção commercial.

Apoiado em factos e cifras, o eminente estadista norte-americano demonstrou o grande incremento que o commercio está tomando na America Latina, e chegou á conclusão que, muito embora a Inglaterra, a Allemanha, a França e a Hespanha já ali se achem em actividade, as riquezas naturaes da America do Sul são tão vastas e de tal ordem que facilmente offerecem um novo campo ao commercio mundial, capaz de rivalizar com qualquer outro no Oriente.

Os americanos deviam estudar as necessidades dos differentes povos sul-americanos; seria conveniente organizar um systema de credito em harmonia com as condições dominantes em cada um dos paizes onde desejassem escoar os seus productos. Nos grandes centros, onde por ventura escasseiem capitaes estrangeiros, urgeria cuidar da fundação de estabelecimentos bancarios americanos; esses capitaes assim empregados facilmente produziriam renda nunca inferior a seis e oito por cento.

O orador preconizou finalmente o auxilio do Estado para favorecer o emprego de capitaes destinados ao desenvolvimento das vias de communicação.

No correr do seu discurso, o secretario de estado Root referiu-se mais uma vez ao Monroismo, evidenciando-se das suas palavras a adhesão dos paizes da America do Sul aos principios daquella doutrina. A este proposito, s. ex. relembrou o exemplo historico das forças anglo-saxonias unindo-se para contrariar os designios da Santa Alliança, que tinha em vista a divisão da America do Sul entre as potencias da Europa, e oppondo-lhe finalmente a famosa declaração de Monroe como baluarte inexpugnavel á cubiça européa.

Todos os ministros da America do Sul e da America Central estavam presentes na assembléa.

TAUROMACHIA

Vae ser certamente pequena a praça do Mangue, para receber todos quantos desejam prestar suas homenagens ao illustre ex-prefeito municipal dr. Pereira Passos, a quem Clotilde Mejstrik, a festeja da desse dia dedicou a corrida.

Por causa da manifestação popular, começa a corrida ás 4 da tarde, hora a que s. ex. chegará ao redondel, onde, sabemos, está preparada excepcional recepção ao illustre brasileiro. Vae, pois, no proximo domingo, ser o *dia de juizo* para os lados do Mangue, assim o indica a procura de bilhetes para a festa.

Realizou-se, hontem, no vestibulo da Associação Commercial, cedido pela directoria para esse fim, a eleição de quatro deputados á Junta Commercial, cujos mandatos terminaram.

O pleito correu na melhor ordem possivel, sendo reeleitos, como era de esperar, os antigos servidores Manoel José de Souza Guimarães, Agostinho José Rodrigues Torres, Joaquim Antonio de Souza Ribeiro e Francisco Soares de Souza Iguassú.

A estréa de um delegado

Inqualificavel

O que se passou hontem na travessa S. Francisco de Paula revela tanta inepcia, por parte dos seus autores, que, estamos certos, quem de direito não hesitará em punil-os convenientemente.

Uma pobre mulher, em estado de gravidez, de nome Helena Maria da Conceição, esperava o bonde, conversando com uma pessoa de suas relações.

Como falassem em voz alta, chamaram a attenção do delegado da 8ª urbana, dr. Parreiras Horta, que atrabiliariamente ordenou a um supplente, em cuja companhia se achava, que prendesse Helena, sob o pretexto da mesma se achar embriagada.

A victima de semelhante selvageria protestou, e então a atrabiliaria autoridade ordenou a um soldado e a um guarda civil que a arrastassem até a 4ª delegacia.

A ordem foi cumprida com a costumada brutalidade.

A' hora em que isto se passou, 6 da tarde, provocou grande escandalo, protestando contra o acto da atrabiliaria autoridade, os populares.

Esta, vendo a attitude do povo, fugiu. Helena, desfallecida, chegou á 4ª delegacia, onde foi reanimada, graças aos cuidados dos inspectores de serviço.

Momentos depois, o delegado da 4ª urbana, ouvindo-a, mandou-a em paz.

O facto vae ser levado ao conhecimento do chefe de policia.

O delegado Parreiras Horta começa bem e, neste caminho, terá logar proeminente entre as autoridades famosas da nossa inegualavel policia.

Centro Postal — Grande variedade em cartões de 100 réis — Primeiro de Março n. 5

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sendo assignados pareceres: concedendo a pensão mensal de 300$000 ao general honorario Francisco Rodrigues Lima; concedendo licenças ao collector federal em São José de Além Parahyba, Francisco de Paula Duarte, e ao telegraphista João Baptista Xavier Nunes da Silva; abrindo ao ministerio do exterior o credito de 50 contos, ouro, para despezas no estrangeiro; ao ministerio da guerra o de 1.765:730$205 para occorrer ao pagamento de soldos, etapas e gratificações ás praças de pret.

Pela commissão foi tambem assignado parecer opinando pela rejeição da emenda apresentada pelo sr. Hosannah de Oliveira relevando a prescripção em que incorreram as congruas do actual bispo de Alagôas, quando vigario, d. Antonio Manoel de Castillio Brandão, e os ordenados do capellão da cathedral desta capital, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

INFELIZ CONDUCTOR

Puxado a trote pelos dois magros muares, seguia o bonde n. 26 da linha Visconde de Sapucahy-Carceller pela rua Senador Euzebio.

Entre a rua Formosa e Campo de Santa Anna o bonde ia nos solavancos quando o conductor, Quirino da Silva Gonçalves, ponosamente procedia á cobrança.

Subito, surge uma carroça das carnes verdes, guiada por Francisco Cardoso Pires, que não poude soffrear os animaes na disparada em que iam.

Como resultado, a carroça foi de encontro ao bonde e o infeliz conductor, que não poude fugir do vehiculo, ficou com a perna esquerda fracturada.

Emquanto o desastrado carroceiro era preso pela policia da 9ª urbana, que tomou conhecimento do facto, o ferido foi transportado para uma pharmacia do local, onde lhe foram ministrados os primeiros soccorros medicos, sendo em seguida recolhido a uma das enfermarias do hospital de Misericordia, com guia da mesma policia.

Centro Postal — Novidades em collecções — Primeiro de Março n. 5.

No despacho de hoje, o ministro da fazenda submetterá á sancção do presidente da Republica a resolução do Congresso Nacional, abrindo o credito de 3:780$000 para pagamento das despezas feitas pelo dr. Antonio Fernandes Figueira com a publicação da obra de sua lavra, intitulada «Elementos de Semeiologia Infantil».

50:000$ por 1$500! — Depois d'amanhã, ás 3 1/2, novo plano da loteria Federal

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

No expediente, foram lidos dois projectos:

Um do sr. Cunha Machado, creando o logar de medico da Casa de Detenção, e outro do sr. Menezes Dória relevando prescripção para que as sras. dd. Maria Alice Bartholo e Garcia Zossig recebam o meio soldo a que têm direito.

Foi tambem lido um requerimento da Ordem Terceira da Penitencia, pedindo isenção de direitos para os materiaes que vae importar para o novo hospital.

O sr. José Lobo mandou á mesa uma representação da Associação Commercial do Amparo, S. Paulo, sobre a taxa de telegrammas.

Na ordem do dia, foram encerradas sem debate:

A 1ª discussão do projecto n. 212 A, de 1906, fixando os vencimentos dos trabalhadores effectivos das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, com parecer contrario da commissão de finanças.

A 1ª discussão do projecto n. 336, de 1906, relevando a prescripção em que incorreu a gratificação devida ao ex-guarda da Alfandega do Rio de Janeiro, Joaquim Lopes de Souza, quando em serviço extraordinario no periodo de 1893 a 1895, e da outras providencias, com parecer contrario da commissão de finanças.

A discussão unica do parecer n. 72, de 1906, indeferindo o requerimento em que um musico de 1ª classe do regimento de cavallaria da Força Policial do Districto Federal, reformado de accordo com o decreto n. 21 de maio de 1906, pede melhora de reforma.

A discussão unica do parecer n. 74, de 1906, indeferindo o requerimento em que d. Bellarmina Alvim da Gama e Mello pede reversão do pensão que percebia sua finada mãe.

E, depois de falar contra o sr. Eduardo Socrates, a discussão unica do parecer n. 78, de 1906, indeferindo a petição em que d. Henriqueta Ferreira dos Santos Pereira pede uma pensão.

A' 1 hora da tarde levantou-se a sessão.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Na Gloria de Goytá. Atrocidades. Remessa de força policial. O coronel Manoel Pessoa ameaçado — Templo protestante assaltado. Em Bom Jardim. — Os negociantes da Campina Grande. Protesto contra um imposto — Candidatos do partido revisionista. Candidatos do grupo do dr. José Mariano.

RECIFE, 21.—Os amigos do padre Carvalho protestaram contra as atrocidades praticadas na Gloria de Goytá.

O governador do Estado fez seguir para ali cem praças de policia, ao mando do capitão Feitosa.

O coronel Manoel Pessoa, que se acha nesta capital, recebeu aviso de que seria assassinado, si regressasse para aquella localidade.

Em vista disso, pediu elle garantias de vida ao governador do Estado.

— No municipio de Bom Jardim, foi assaltado o templo protestante e aggredido o respectivo pastor.

— Os negociantes da Campina Grande dirigiram uma representação ao dr. Segismundo Gonçalves protestando contra o imposto de 2$000 sobre fazenda, consignado no orçamento do Estado da Parahyba.

— O partido revisionista apresenta candidato ás eleições estaduaes, pleiteando o terço, os srs. Aristarcho Lopes, senador; Trajano Chacon, Costa Ribeiro e Gervasio Fioravante, deputados.

O grupo chefiado pelo dr. José Mariano apresenta candidatos: á senatoria, o sr. Juvencio Mariz, á deputação, os srs. André Fomes, Aprigio Castro, José Godoy e Francisco Porphyrio.

Bahia

A manifestação academica em honra ao dr. Seabra. Transferencia — A barca ingleza «Zenith». Arribada. Tripulantes algemados. Tentativa contra o commandante — Offerecimento do British Bank. Emprestimo estadual — O dr. Ignacio Tosta. Regresso ao Rio — Um artigo da «Gazeta» Sobre a Caixa de Conversão. Analyse das conductas dos srs. Murtinho, Pinheiro Machado e Ruy Barbosa — Trabalhos apresentados á Congregação da Faculdade de Medicina.

BAHIA, 21.—Foi transferida a manifestação projectada pelos academicos em homenagem ao dr. Seabra.

Essa manifestação realizar-se-á depois da decisão do Senado sobre a eleição senatorial de Alagoas.

—Entrou neste porto, arribado, a barca ingleza «Lenith», trazendo quatorze tripulantes algemados, por se terem embriagado e tentado contra a vida do commandante.

—O British Bank poz á disposição do governo 5180 libras esterlinas, para o pagamento do emprestimo estadual.

—Regressou para ahi, a bordo do paquete «Byron», o deputado federal dr. Ignacio Tosta.

—Sob o titulo—Transacções—a *Gazeta* diz que o dr. Murtinho, que se compromettera com o senador Pinheiro Machado, por occasião da deposição do governo de Matto Grosso, renunciou seu mandato para não discutir a Caixa de Conversão, que elle tinha o dever de combater.

Accrescenta que o senador Ruy Barbosa, para obter a satisfação de seu odio com o sacrificio do dr. Seabra, deixa de combater o projecto da Caixa de Conversão, occultando-se por detrás da vice-presidencia do Senado, de onde assistirá á trucidação do conterraneo cuja combatividade o aterroriza.

O senador Pinheiro Machado, para brandir o bastão de chefe, defendeu o assassinato de Matto Grosso, põe-se ao serviço do odio do sr. Ruy e fórma á frente da campanha a favor da Caixa da Conversão, medida que será a ruina da patria.

—Os trabalhos apresentados á Congregação da Faculdade de Medicina pelo dr. Affonso de Carvalho, versam sobre o estudo dos musculos aponevrose da cabeça e estudo medico-cirurgico das regiões sub-maxillares labiaes.

Minas Geraes

O artigo do dr. Rodolpho Miranda. Transcripção no «Correio da Tarde» — Chapa de deputados estaduaes — A peste em Paraokena — O «Correio de Minas». Melhoramentos no material — Em Juiz de Fóra. Séde do novo batalhão policial — Delegado auxiliar. Nomeação — Novo promotor publico — Viagem de um jornalista.

JUIZ DE FORA, 21.— O *Correio da Tarde* transcreve, precedendo de elogios, o artigo que o dr. Rodolpho Miranda inseriu no *Correio da Manhã*.

— A chapa por este districto, para a eleição de deputados estaduaes, está constituida pelos drs. João Barroso, Francisco Valladares, Randolpho Chagas, coronel Antonio Bernardino, Olympio Araujo e major Oscar Paixão.

— Uma carta escripta da estação de Paraokena diz que a peste bubonica augmenta ali de intensidade.

— O *Correio de Minas* apparecerá amanhã de formato augmentado.

— Parece resolvido que seja nesta cidade a séde do novo batalhão policial.

— Consta que vae ser nomeado delegado auxiliar deste municipio o dr. José Mariano.

—O dr. Astolpho Pinto foi nomeado promotor publico da 2ª vara.

— Partiu para o sul do Estado o jornalista Estevam Oliveira.

S. Paulo

O consul brasileiro em Southampton. Pedido de auxilio do Estado. Productos paulistas no palacio de Crystal — A corrente immigratoria. Dados estaticos — A população do Estado — Inauguração ferro-viaria. Transferencia — Os medicos do hospital Humberto. Pedido de demissão collectiva.

S. PAULO, 21. — O consul brasileiro em Southampton, dr. José de Moraes Barros, officiou ao governo, pedindo o auxilio do Estado para a exposição dos productos paulistas no Palacio de Crystal de Londres.

— Na Camara dos Deputados, o dr. Veiga Filho, occupando-se da immigração, demonstrou, mediante dados estatisticos, que até 31 de outubro ultimo o governo introduziu no Estado 1.019.566 emigrantes.

— A actual população do Estado é de 2.861.000, sendo 274.000 o numero de habitantes da capital.

— Foi transferida para 23 de dezembro a inauguração do ramal ferreo de Pirajá.

— Consta que apresentarão demissão collectiva todos os medicos do hospital Humberto I.

Portugal

Ainda a sessão de hontem. Repercussão dos successos. Commentarios no paiz. Transferencia da viagem do soberano. Os deputados republicanos Affonso Costa e Alexandre Braga. Suspensão de tres mezes. Parecer da commissão de disciplina da Camara — Na Camara dos Pares. Declarações dos srs. Hintze Ribeiro e Luciano de Castro — Os adeantamentos da casa real. A lista civil. A defeza da Constituição.

LISBOA, 21.—Os factos occorridos hontem na Camara causaram viva sensação no espirito publico, despertando commentarios em todo o paiz, principalmente na cidade do Porto.

O rei d. Carlos, deante dos acontecimentos, transferiu a sua viagem a Cascaes.

Hoje reunir-se-á a commissão disciplinar da Camara, para dar parecer sobre a suspensão dos deputados republicanos Affonso Costa e Alexandre Braga, que, de accordo com o regimento, podem assistir á reunião.

—Os conselheiros Hintze Ribeiro e Luciano de Castro declararam hoje, na Camara dos Pares, que os adiantamentos feitos a Casa Real, eram de exclusiva responsabilidade dos ministros e na sua rei.

O sr. Hintze, referindo-se á lista civil, disse que nella não estão incluidas as despezas extraordinarias e as de representação.

O chefe do partido progressista terminou o seu discurso aconselhando o presidente do ministerio a que aceite a cooperação do sr. Hintze Ribeiro no tocante á defesa da Constituição.

—A Commissão disciplinar da Camara dos deputados resolveu suspender por tres mezes os deputados republicanos Affonso Costa e Alexandre Braga, provocadores dos tumultos occorridos na sessão de hontem.

Russia

Em Tiflis. Assassinato do general Golostchapoff. Evasão do criminoso

PETERSBURGO, 21. — Foi assassinado hoje em Tiflis o general Golostchapoff, ex-governador militar daquella cidade.

O criminoso evadiu-se.

Allemanha

A carne congelada argentina. Accordo entre governos de Estados. Entrada vedada

BERLIM, 21.—O *Wesel Zeitung*, de Bremen, annuncia que em varios Estados do imperio os governos resolveram não consentir na entrada da carne congelada procedente da Republica Argentina e da Australia.

Inglaterra

Premio do «Daily Graphic». Invenção aerostatica — Administração norte-americana em Cuba. Noticias alarmantes. Violenta opposição — O sr. Beaupret Owerley. Nomeado plenipotenciario na America do Sul.

LONDRES, 21. — O *Daily Graphic* offerece o premio de mil libras esterlinas ao inventor de uma machina mais pesada que o ar e capaz de fazer pelo menos a distancia de uma milha.

—Telegrammas de Washington para *Morning Post* dizem que as noticias chegadas de Cuba são bastante inquietadoras e dão conhecimento da violenta opposição existente em toda a ilha contra a administração dos representantes do governo dos Estados Unidos.

— O sr. Beaupret-Owuley foi nomeado ministro plenipotenciario nas Republicas Argentina e do Paraguay.

França

Venda de planos militares. Julgamento pelo tribunal de Besançon. Sentença condemnatoria — Grande incendio. Em La Seyne. Nas officinas de construcções maritimas. Enormes prejuizos. Acção dos bombeiros. Dominação do fogo. Bens ecclesiasticos. Inventarios de bens. Varias desordens — Em Alais. Prisão de um individuo. Autor do attentado contra o rei d. Affonso. Imputação não acreditada — Tratado commercial com a Suissa. Discussão encerrada — Grupo parlamentar de arbitragem. Primeira reunião.

PARIS, 21. — O tribunal de Besançon condemnou a cinco annos de fortaleza e a egual tempo de prisão o soldado Gernet e o allemão Ingold, accusados de haver vendido planos militares francezes.

TOULON, 21. — Nas officinas de construcção maritimas de La Seyne declarou-se hoje violento incendio, cujos prejuizos são calculados em alguns milhões de francos.

Os bombeiros, auxiliados pela tropa, dão violento combate ao fogo.

— O Senado encerrou hoje a discussão do tratado commercial com a Suissa, sendo approvado por grande maioria.

—Dizem de Alais que não se liga a menor importancia á prisão do supposto anarchista Mons.

Apezar disso, o preso só será posto em liberdade depois de chegarem as instrucções do Tribunal do Sena, já pedidas pelas autoridades de Alais.

Realizou-se hoje a primeira reunião do grupo parlamentar de arbitramento.

A sessão correu animada.

— O incendio que se manifestou nas officinas de construcções maritimas de La Seyne, foi dominado ás 10 horas da manhã.

Os prejuizos materiaes são avaliados em cerca de dois milhões de francos.

—Os inventarios dos bens ecclesiasticos continuaram hoje com regularidade.

Nos departamentos do Gard Tarn e Finisterre deram-se algumas desordens de que sairam feridos varios gendarmes e populares.

—Telegramma de Alais refere que as autoridades daquella cidade prenderam um individuo chamado Mons que infligia maus tratos a uma amante com quem vivia, a qual declarou que o preso era o autor do attentado contra o rei D. Affonso, em Pariz.

Italia

Missão militar italiana. A's ordens do rei da Grecia. Partida para Pontebba — O cardeal Pedro Covillié. Chegada a Roma. Longa conferencia com o papa.

ROMA, 21.—A missão militar italiana posta pelo governo ás ordens do rei da Grecia partiu para Pontebba onde esperará a chegada de sua magestade.

Os jornaes asseguram que a visita do rei Jorge ao papa não está ainda decidida.

—Chegou a esta capital o cardeal Pedro Conillié, arcebispo de Lyão.

Sua eminencia teve após a sua chegada longa conferencia com o papa a proposito da questão religiosa na França.

Hespanha

Em Salamanca. Exposição operaria. Pedido ao governo do Paraguay. Abono de passagens.

MADRID, 21. — Dizem noticias de Bejar (Salamanca) que os operarios daquella cidade em numero de dois mil enviaram uma nova exposição ao governo do Paraguay pedindo que lhes sejam abonadas as passagens desse porto hespanhol até Montevidéo e não de Buenos Aires como lhe fôra offerecido.

Belgica

A questão Waddington. Duvidas sobre o julgamento. Discussão na Camara dos Representantes.

BRUXELLAS, 21.— A camara dos representantes occupou-se hontem da questão Waddington não ficando ainda resolvido se o criminoso será julgado pelo tribunal criminal ou correccional.

Hungria

O imperador Francisco José. Chegada a Budapest. Abertura das delegações

BUDAPEST, 21. — Chegou o imperador Francisco José, que vem assistir á abertura das Delegações.

Austria

Reformas eleitoraes. Projecto approvado pelo Reichsrath

VIENNA, 21. — O Reichsrath approvou hoje a 5ª secção do projecto de reformas eleitoraes.

— Os estabelecimentos judeus e hespanhoes de Arzila estão sendo saqueados pela população.

— O governador da cidade requisitou a remessa de tropas.

Estados Unidos

Processo do tenor Caruso. Inicio do julgamento

NOVA YORK, 21.—Começou hoje o processo do tenor Caruso.

Marrocos

Navios de guerra hespanhoes. No porto de Tanger — Os estabelecimentos judeus e hespanhoes. Saque pela população. Requisição de força.

TANGER, 21.— Fundearam hoje neste porto o couraçado *Pelayo* e canhoneira *D. Maria de Molina* da marinha de guerra hespanhola.

CAIXA DE CONVERSÃO

NO SENADO

Discurso do sr. Muniz Freire — Esboço de projecto — Emendas

Entrou hontem em 3ª discussão, nessa casa do Congresso, o projecto creando a Caixa de Conversão, iniciado na Camara dos Deputados.

Depois de serem lidas na mesa duas novas emendas offerecidas pela maioria da commissão de finanças, foi dada a palavra ao sr. Muniz Freire, que occupou a tribuna durante duas horas, terminando o seu discurso ás 3 e 40 da tarde, offerecendo emendas, que tambem foram lidas e apoiadas.

O sr. Urbano Santos, relator da commissão, declarou que esta examinará as emendas e opportunamente se pronunciará.

Damos, em seguida, um resumo do discurso do sr. Muniz Freire.

O sr. MUNIZ FREIRE começa dizendo que as suas opiniões, sobre o assumpto em discussão, já são conhecidas de todos aquelles que tiverem lido seus artigos publicados.

Vem dizer com toda sinceridade o que pensa sobre o projecto, a cujo respeito está em inteiro desaccôrdo com os que o julgam um attentado contra o credito nacional, e insistem pela invariabilidade da politica financeira do governo Campos Salles.

O orador alista-se entre os mais ardorosos enthusiastas da acção administrativa desse governo, a cujo chefe vota a veneração que lhe devem todos os brasileiros, e considera o seu mais illustre collaborador, o sr. J. Murtinho, um estadista que faria honra a qualquer nação do mundo.

Analysa succintamente a sua politica financeira, que considera sob os dois aspectos, da sua parte statica, encorporada definitivamente ao progresso nacional, e dos processos que instituiu para organizar lentamente as bases de um novo regimen monetario.

Os factos, porém, se encarregaram de suscitar um embaraço insuperavel ao desdobramento economico desses processos, pondo-os em collisão com os interesses vitaes da producção nacional.

O orador estuda longamente a natureza dessas collisões, explicando a resistencia que o factor economico dos salarios oppõe ao deslocamento constante do eixo dos preços que a alta continua do cambio determina.

Responde ao argumento de que a crise da lavoura é apenas o resultado de um phenomeno de superproducção, e passa a distinguir os dois problemas que esse argumento confunde.

Descreve o problema economico da superproducção, e indica as suas soluções naturaes, mas salienta ao lado desse o problema financeiro, que consiste no seguinte: dado o preço ouro do café, e verificado que a esse preço a lavoura só pode manter-se recebendo no minimo o correspondente b em papel, pode-se proseguir em uma politica que tende a reduzir b a b 2?

Refere-se depois ás industrias, e diz que bastam essas considerações para indicar a necessidade de um apparelho de resistencia contra essa alta gradativa prejudicial. E' a essa medida que se oppõem os partidarios da valorização do papel moeda.

O orador declara que essa doutrina não tem apoio scientifico nem alcance pratico, e é fruto de um equivoco sobre a funcção do papel moeda. Diz que pela imprensa já procurou demonstrar isso theoricamente, e agora vae apreciar a questão sob um aspecto pratico, examinando as suppostas vantagens dessa pretendida valorização, em relação quer ao Estado, quer aos particulares, quer á vida internacional.

Desenvolve assim largamente as seguintes theses:

1ª o papel moeda, em tempo e circumstancia alguma, pode ser considerado como um elemento da fortuna publica;

2ª o que o particular possa ganhar no augmento de valor da sua unidade, sacrifica na perda da quantidade, salvo casos individuaes sem importancia;

3ª qualquer que seja o estado do cambio da massa de papel, o paiz só pode adquirir do exterior, e adquire a despeito de tudo, o equivalente das suas disponibilidades, ouro, que esse agente não pode augmentar nem diminuir.

Portanto é uma chimera o pretendido augmento de poder acquisitivo do papel moeda, com que os valorizadores sonham.

Serão portanto coisas indifferentes a taxa de cambio e a fixação do padrão monetario? pergunta o orador. O que importa substancialmente ao paiz é o equilibrio dos preços e o ponto onde este se estabelece é que merece ser sustentado, quer para base da extincção do curso forçado, que se deve preparar, quer para a adopção final de um padrão.

Depois de adduzir ainda argumentos para provar que a alta gradual e constante do cambio actua como uma fonte de depauperamento nacional, o orador tira as seguintes conclusões: 1ª a alta gradativa e constante do cambio é incompativel com os interesses vitaes da economia nacional que não mais podem supportar esse movimento ascencional; 2ª a politica da pretendida valorização do papel moeda não tem assento scientifico nem alcance pratico, e é aberrativa das noções mais elementares sobre o papel moeda; 3ª a alta de cambio é tão prejudicial quanto a baixa, depois de estabelecido o equilibrio entre os preços, em torno de uma taxa qualquer que se consegue estabilizar.

Postas, assim, as questões, a solução a seu ver consiste em crear um apparelho, que em vez de valorizar, procure estabilizar, e ao mesmo eliminar paulatinamente o agente perturbador; como consequencia da eliminação, providencie para substituil-o.

O projecto em discussão é uma solução incompleta, apezar de muito reforçada pelas emendas que soffreu na Camara em 3ª discussão. Ella visa o seguinte: conseguir que o saldo do nosso balanço internacional, em vez de dissipar-se sob a fórma de elevação das taxas cambiaes, elevação que excita os nossos gastos e consumo improductivos, e faz immigrar capitaes, equivalendo a uma exportação metallica desnecessaria, se converta em ouro e venha constituir sob a forma de deposito na accumulação de economias nacionaes.

Depois de estudar os phenomenos da balança economica, comparando os paizes ricos e os novos, sob o ponto de vista da importação do ouro, o orador confronta o apparelho que o projecto crea com o estabelecido na Republica Argentina, e declara que para o successo do nosso, como está no projecto, é indispensavel a existencia certa de um saldo internacional, e a tendencia segura do cambio para taxas superiores á fixada no projecto. Desde que a Caixa não possa emittir para comprar cambiaes, o seu deposito só se formará si o cambio propender frequentemente para taxas superiores a 15.

Examina depois os inconvenientes da dupla circulação, que a Argentina evitou, e demonstra que o attractivo da conversibilidade é apenas apparente, pois que os depositantes não farão os depositos para conservar em suas mãos as notas conversiveis, e desde que entrem com ellas no gyro dos negocios ficam expostos a só receberem as inconversiveis na respectiva liquidação. A emissão conversivel só se conservará na circulação emquanto a outra tiver o mesmo grão de convertibilidade pratica.

O orador apresentará emendas que, no seu pensar, servem melhor aos fins do projecto, corrigindo esses inconvenientes, tornando mais provavel a formação do deposito pretendido, e pondo-o a melhor abrigo da especulação.

Resume em seguida as funcções que a Caixa vae desempenhar para impedir a alta e resistir á baixa. Critica as emendas da commissão, que lhe parecem enfraquecer o funccionamento do mecanismo, tornando menos vantajoso o processo do resgate, e occupa-se da applicação do fundo de garantia a esse destino, respondendo á objecção dos que vêem nelle uma força potencial para elevar o cambio, e estabilisal-o afinal na taxa prefixada.

Aprecia detidamente essa objecção, sobretudo quanto a pretender-se que esse fundo virá a constituir uma reserva intangivel da nação, como si fosse possivel admittir a perpetuidade do papel moeda.

Analysa essa doutrina em face da lei sobre os cambios, formulada pelo dr. Murtinho, $C = \frac{E}{P}$, para provar que o fundo de garantia só poderia concorrer para o augmento de C consumindo-se em prover as deficiencias da exportação, ou resgatando papel. Allude ás consequencias desse processo, que poderia levar-nos, na hypothese de annos consecutivos desfavoraveis, ou ao abandono do cambio á sua lei fatal, ou á dissipação do fundo no proposito de defendel-o em sua quéda infallivel da taxa collimada, obrigando-nos a recomeçar o processo, depois de sacrificado o quantioso deposito.

Discute a formula a que se referiu, parecendo-lhe que ella é inexacta, devendo ser substituida por $C = \frac{E + X}{P - p} - \frac{D}{n}$ isto é, a exportação mais os outros elementos do credito internacional, divididos pela massa total de papel menos aquella porção delle que não accede ao mercado cambial em cada momento dado, o que importa dizer, as nossas disponibilidades divididas pelas necessidades que as solicitam.

O problema monetario brasileiro consiste, pois, em dar a estabilidade possivel ao nosso regimen economico, emquanto durar a praga do papel moeda; resgatar incessantemente esse instrumento nocivo, e prover simultaneamente á sua substituição.

O projecto attende em parte á sua solução, e modificado, como o orador pensa conveniente, pode prestar-nos importantes beneficios.

A solução definitiva e completa, porém, seria a organização de um banco de circulação, que ficaria sendo o arbitro soberano, senão o monopolizador do commercio cambial, velando pela estabilidade do cambio sem outro plano nem taxa preconcebidos, senão os que fossem reclamados pela defesa dos interesses da nação; accumularia todo o ouro dos saldos de nosso balanço internacional; trataria no mesmo pé de egualdade a sua propria circulação e a do papel-moeda; aceleraria o resgate deste, reabastecendo entretanto a circulação pela forma e processo mais racionaes do desconto; e deixaria aberta, para ser opportunamente resolvida, a questão do padrão monetario.

Achando-se muito adeantada a hora e sentindo-se fatigado, após esse esforço de duas horas de tribuna, em condições pouco lisonjeiras de saude, o orador prescinde do muito que pretendia ainda dizer em defesa de suas convicções. Para provar que estas são susceptiveis de execução pratica immediata, juntará á publicação do seu discurso o esboço do projecto em que as condensou e que offerece ao estudo dos competentes e dos que têm as responsabilidades supremas.

Longe das suas intenções querer estorvar a marcha triumphal do projecto com a apresentação de um substitutivo. Ao contrario, faz votos sinceros pelo successo do plano do projecto e é só no interesse de fortalecel-o que organizou e offerece suas emendas.

Esta, porém, certo de que mais cedo ou mais tarde procurar-se-á para a resolução definitiva do nosso problema monetario a estrada classica que todos os povos cultos têm trilhado.

E' assim redigido o esboço do projecto a que o orador se referiu:

Art. 1º E' mantida a autorização dada ao Poder Executivo no art. 2 n. X da lei n. 1.452, de 30 de dezembro do anno passado, para endossar um emprestimo até £ 15.000.000, promovido pelos Estados productores de café, e destinado a organizar a defesa commercial desse artigo, uma vez que os Estados interessados entrem em accôrdo sobre a subordinação do emprego desse emprestimo ao plano da presente.

Art. 2º O producto do emprestimo será applicado á fundação de um banco de circulação, sob o nome de Banco da Nação Brasileira, com o capital de £ 20.000.000 em acções de £ 50.

Paragrapho unico. A parte desse capital, que não fôr realizada pelas entradas provenientes do emprestimo, será offerecida á subscripção publica quando fôr julgado opportuno.

Art. 3º O banco terá sua séde na capital da Republica, e succursaes nas cidades de S. Paulo e Bello Horizonte, podendo serem creadas posteriormente outras, onde fôr conveniente; e operará em:

a) compra e venda de ouro e prata em barra ou amoedado;

b) compra e venda de letras de cambio sobre praças nacionaes ou estrangeiras;

c) depositos em conta corrente a vista e a prazo;

d) desconto de letras ou effeitos commerciaes, a prazo maximo de 90 dias, com a garantia de tres firmas pelo menos, sendo uma destas de banco ou estabelecimento bancario de notoria solidez;

e) desconto de letras agricolas, a prazo maximo de 150 dias, garantidas por duas firmas, pelo menos, devendo ser uma dellas de banco ou estabelecimento bancario que opere, por força de contrato, com os governos dos Estados fundadores do Banco da Nação Brasileira, em emprestimos á lavoura de café, a juro de 7 %, no maximo, sob garantia de fructos pendentes;

f) desconto de conhecimentos de deposito de café, effectuado em armazens creados ou autorizados pelos mesmos Estados, servindo para base de operação o valor de 4|5 da mercadoria depositada, determinado ella estação minima do artigo nos quinze dias anteriores ao deposito, nos termos do art. 23.

Art. 4º O Banco é autorizado a emittir até a importancia de trezentos mil contos de réis para as operações de compra de cambiaes e descontos mencionados no artigo anterior, e poderá elevar as suas emissões, sem limite, no que exceder aquella importancia, comtanto que ellas sejam cobertas por ouro que comprar ou receber em deposito, na perfeita equivalencia de 1$000 por 0,gr. 533 de ouro de 22 quilates, ou por prata na equivalencia de 1$000 por 17 0,gr. 056, cessando as emissões sobre prata logo que o Poder Executivo o determinar.

Paragrapho unico. Si razões de ordem economica, evidentemente reconhecidas, determinarem que por lei posterior se altere essa relação, o Banco fará a retirada conveniente da parte da emissão que exceder á nova relação fixada.

Assim se procederá a cada nova modificação feita por lei, até o estabelecimento definitivo do novo padrão monetario.

Art. 5º As notas do Banco terão curso legal e perfeita equivalencia com o papel-moeda, excepto no caso do art. 9º.

Art. 6º O Banco da Nação Brasileira será administrado por tres directores nomeados pelos accionistas, sob a presidencia de um outro nomeado pelo Poder Executivo, com o direito de *veto* sobre todas as operações emissoras.

§ 1º O mandato dos directores durará um anno, podendo ser renovado.

O presidente é de livre nomeação e demissão do presidente da Republica.

§ 2º Todos os directores são solidariamente responsaveis pela boa gestão do banco e incorrerão nas penas do art. 244 do codigo penal pelos crimes definidos nesta lei.

Art. 7. Em cada uma das duas succursaes haverá uma directoria de tres membros, sendo dois eleitos pelos accionistas, na mesma occasião e pela mesma forma em que fôr a directoria central, e o terceiro nomeado pelo Poder Executivo.

Paragrapho unico. O pessoal director das outras succursaes será fixado na lei que, precedendo proposta do Poder Executivo, autorizar a sua creação.

Art. 8º O Banco terá duas secções, uma de emissão, e a outra propriamente bancaria.

A' primeira dellas incumbe fornecer á outra o papel necessario para o seu movimento, de accôrdo com as faculdades expressas nesta lei, ficando por isso a seu cargo a escripturação e guarda dos metaes. O movimento das duas sessões será demonstrado especificadamente nos seus balanços.

I. A sessão bancaria do Banco fornecerá as notas necessarias para o movimento das succursaes, que deverão remetter mensalmente os seus balanços á casa Matriz para serem publicados conjunctamente com o desta.

II. No estado do caixa do Banco e de suas succursaes devem ser discriminadas as existencias do papel bancario por emittir, do papel moeda, e do papel bancario recentrado que não houver sido ainda recolhido á secção de emissão, na fórma do paragrapho unico deste artigo.

Paragrapho unico. As notas que refluirem ao Banco serão recolhidas á secção de emissão, para serem dadas em consumo, e só voltarão á circulação quando remettidas por ella.

Art. 9º O Banco receberá os depositos de ouro amoedado que lhe forem pedidos contra emissão, de suas notas na razão de 16 dinheiros sterlinos, e do equivalente em outras moedas de ouro de egual titulo, por 1$000 da emissão bancaria.

Paragrapho unico. Esses depositos deverão constar de termo assignado pelo depositante, e serão restituidos a todo tempo, mediante a apresentação dos bilhetes bancarios, total ou parcialmente, aos proprios depositantes, seus cessionarios ou successores, servindo para prova do deposito a copia do termo, da cessão a simples transferencia nelle feita, e da succesão todas as provas em direito admittidas para tal effeito.

Art. 10. O capital de fundação do Banco será conservado na Europa, na sua respectiva agencia em Londres ou Paris, e poderá ser convertido em titulos da divida publica ingleza (consolidados) ou franceza (renda franceza), ficando livre ao Banco fazer quaesquer operações que as circumstancias aconselharem para a defesa, acautelamento e augmento desse capital.

§ 1. Exceptua-se desta disposição a parte do capital a cujo respeito especialmente preceitua o art. 16 a applicação e tratamento a que fica sujeito.

§ 2. O Poder Executivo terá um fiscal de sua confiança, junto a agencia européa.

§ 3. A referida agencia poderá ser confiada aos banqueiros da Republica em Londres.

Art. 11. A taxa de descontos do Banco, salvo circumstancias imperiosas creadas pela necessidade de defender a sua carteira ou seus recursos metallicos, não deverá exceder de 6 % para as letras ou effeitos commerciaes, de 4 % para as letras agricolas, e de 3 % para os conhecimentos de deposito de café.

Art. 12. E' expressamente vedado ao Banco, sob pena de responsabilidade criminal da sua direcção, fazer qualquer operação de credito immobiliario ou emprestimo de qualquer natureza, embora o mutuario seja commerciante, e sem embargo das garantias que offerecer.

Art. 13. As contas correntes só poderão ter por base depositos em dinheiro ou effeitos descontados, devendo o Banco, sempre que fôr possivel, preferir esse systema á emissão, expedindo cheques aos depositantes, e effectuando os pagamentos e transportes por elles ordenados.

Art. 14. O Banco da Nação Brasileira é credor privilegiado, de categoria superior a qualquer outro, para haver o pagamento dos titulos que houver descontado.

I. Cabe-lhe acção executiva contra o individuo, firma, ou massa devedores, não sendo nella admissiveis embargos de natureza alguma, e não se interrompendo a sua marcha com quaesquer recursos interpostos. Uns e outros, em direito permittidos, correrão em auto apartado, proseguindo a acção os seus termos, que deverão ser todos contados pela metade a favor do Banco.

II. O seu fôro será o federal da capital da Republica, no qual responderão todos os que perante elle forem obrigados e seus successores, correndo na justiça federal dos Estados quaesquer diligencias derivadas da acção principal.

III. O Poder Executivo expedirá decreto especial, regulamentando a presente disposição, e introduzindo no processo commercial as alterações á ella relativas.

Art. 15. Todas as contas correntes de commerciante a commerciante deverão ser assignadas pelo commerciante devedor, determinar o prazo do pagamento e constituirão prova plena de divida, sem embargo de qualquer acção reversiva contra o vendedor.

Paragrapho unico. Esses effeitos, quando descontados no Banco da Nação Brasileira, sujeitarão o devedor á justiça federal, e tambem ao fôro do Banco, si contra elle tiver este de mover acção por insolvencia das outras firmas.

Art. 16. São entregues á administração do Banco da Nação Brasileira, sob a denominação unica de fundo de resgate os fundos creados pela lei n. 581, de 20 de junho de 1899, ficando incumbida ao mesmo Banco, debaixo das ordens do ministro da fazenda, a applicação conveniente desses recursos ao resgate gradual do papel moeda.

I. O fundo de resgate fica augmentado com os seguintes recursos:

a) com a importancia de £ 5.000.000 (cinco milhões), do capital de fundação do Banco da Nação Brasileira, que poderá ser applicado, como a outra parte do mesmo capital, em titulos de primeira ordem, para serem vendidos á medida das exigencias do serviço de resgate;

b) com os juros produzidos por esses e pelos demais titulos em que fôr convertido aquelle capital;

c) com os lucros annuaes do Banco, que excederem ao dividendo de 6 %.

Paragrapho unico. A consignação de que tratam as letras a e c será feita a titulo de emprestimo sem juros á União, que o pagará, quando o Banco houver de entrar no regimen commum, na mesma especie ou em apolices da divida publica, conforme o exigir a situação do Banco.

II. O movimento do fundo será feito separadamente das demais operações bancarias, em conta especial, da qual todas as semanas o Banco enviará demonstração ao ministro da fazenda.

III. As receitas em ouro e em papel do fundo de resgate, devidamente discriminadas, serão manejadas em compra e venda de cambiaes sobre o estrangeiro, de modo a effectuar-se o resgate pela forma mais vantajosa, applicando-se os saldos ouro á venda de letras, quando o cambio offerecer ensejos de baixa, e os de papel á compra de letras, quando se manifestar tendencia contraria.

§ 1º. O ministro irá ordenando a incineração do papel moeda na medida que fôr conveniente, tendo em vista a situação do mercado e o balanço relativo dos caixas ouro e papel do fundo.

§ 2º. Por contado fundo de resgate será effectuada a acquisição e cunhagem da prata necessaria para a substituição das notas de talho inferior a 20$000, até completar a circulação de 100.000:000$000 desse metal.

§ 3º. Para a incineração deverão ser preferidas as notas inferiores ao referido talho, a proporção que forem sendo effectuadas as emissões de prata; terminadas estas, terão preferencia as do talho de 100$000 para cima.

§ 4º. O caixa do fundo de resgate permutará com o caixa geral do Banco, até a respectiva equivalencia, as notas da emissão bancaria que a elle affluirem nas operações de que trata o presente artigo, pelas de papel moeda recebidas no outro, de modo a ter sempre constituida nesta a sua existencia.

Art. 17. O Banco não emittirá notas de talhe inferior a 100$, até a extincção do curso forçado.

Art. 18. Logo que a existencia do papel-moeda estiver reduzida a quantidade tal que o capital e fundos do banco, o estado da sua carteira, e os recursos do fundo de resgate, tornem possivel a conversibilidade franca de toda a circulação, será declarada a abolição do curso forçado com um anno de antecedencia, devendo porém continuarem sem interrupção as operações para o resgate total. Ultimado este, o Banco receberá da União, na especie devida, as importancias de que for seu credor, e entrará no regimen commum das sociedades anonymas, continuando apenas por mais 20 annos o seu privilegio de emissão, que poderá entretanto ser renovado de 10 em 10 annos dahi em deante, mantido o curso legal de suas notas. Emquanto não for instituida a liberdade bancaria, haverá junto a elle um fiscal do governo.

Art. 19. A fixação da época, em que deva começar a conversibilidade de toda circulação nacional, será precedida de lei estabelecendo definitivamente o padrão monetario que as circumstancias indicarem.

Paragrapho unico. Por essa occasião serão chamadas a recunhagem gratuita, de accôrdo com o novo padrão, em prazo devidamente fixado, todas as moedas de cunho nacional existentes; ficando desmonetizadas as que não forem apresentadas até o fim desse prazo, e os de tolerancia que forem concedidos.

Art. 20. E' prohibida a exportação do ouro em barra, de producção nacional. O Poder Executivo providenciará para que a Casa da Moeda esteja sempre apparelhada a cunhar qualquer quantidade de metal que lhe for para esse fim apresentado, com o mesmo titulo e peso estabelecidos pela lei n. 401 de 11 de setembro de 1846, emquanto não forem por nova lei alterados.

Art. 21. O Poder Executivo entrará em accôrdo com os governos dos Estados afim de obter delles a arrecadação em ouro de todos os impostos de exportação para o estrangeiro, e a troca do ouro arrecadado por bilhetes do banco nos termos do art. 4.

Art. 22. Os bancos autorizados a fazer emprestimos a lavoura sobre penhor de frutos pendentes deverão sujeitar-se as seguintes condições:

a) ter carteira especial para esse fim, com applicação de capital inamovivel;

b) não fazer operações além do triplo desse capital;

c) a taxa de juros desses emprestimos não excederá de 7 %, nem o prazo de 8 mezes;

d) a avaliação quantitativa dos frutos pendentes será feita por peritos de sua confiança, approvados pelos respectivos governos, e pagos pelos interessados em virtude de tabella egualmente approvada, sendo-lhes expressamente prohibido receber qualquer gratificação extraordinaria;

e) os peritos incorrerão em crime de falsidade, e ficarão sujeitos á acção official da justiça pela má fé de seus laudos, sempre que induzirem em erro o banco prestamista;

f) o capital affecto a essa carteira só responderá pelas obrigações das outras depois de liquidadas e satisfeitas as operações que por alla tiverem corrido;

g) os emprestimos não poderão ser de quantia superior a $\frac{2}{3}$ do valor provavel da colheita, tomando-se por base o preço minimo do café nos seis mezes decorridos até o momento da operação, e effectuar-se-ão em prestações por meio de letras saccadas pelo banco e acceitas pelo mutuario;

h) as despezas com o processo da avaliação não poderão exceder de 2 % do valor do emprestimo;

i) o processo será summarissimo e sujeito apenas ás seguintes formalidades — proposta do interessado, acompanhado de documentos probatorios de achar-se a propriedade exonerada de qualquer onus relativo aos respectivos frutos, e outros que habilitem a formar juizo sobre o volume das colheitas anteriores; despacho da directoria do Banco autorizando a avaliação e designando peritos para effectual-a; informação circumstanciada e avaliação dos peritos; informação de pessoas notoriamente abonadas e conhecidas da directoria, residentes no municipio onde estiver situado o immovel, confirmando a avaliação; despacho da directoria fixando a importancia do emprestimo, e as prestações em que será feito;

j) o vinculo juridico resultante do contrato, e as garantias de sua effectividade, serão objectos de regulamento especial do Poder Executivo, ficando prorogada a jurisdicção da justiça federal para esses contratos desde que por falta de pagamentos das respectivas letras, quando descontados no Banco na Nação Brasileira, tenha este de accionar o mutuario por insolvencia do banco prestamista;

k) as letras que se originarem desses emprestimos deverão designar os processos, que lhes derem nascimento;

l) a approvação definitiva do processo e a autorização para a effectividade do emprestimo serão da competencia da directoria central.

Art. 23. Para terem desconto no Banco da Nação Brasileira os conhecimentos de deposito de café, a que se refere o art. 3º letra f, deverão os Estados interessados subordinar o regimen dos armazens que crearem, ás seguintes condições:

a) terem administração official, ou ficarem sob immediata fiscalização do Estado respectivo;

b) serem os conhecimentos expedidos sob garantia do Estado, mencionando o pezo liquido da mercadoria, e o valor que lhe é attribuido pela sua cotação minima nos seis mezes anteriores ao deposito;

c) ser estendido quanto possivel á generalidade dos productores a beneficio da defesa commercial que essa instituição tem em vista;

d) ficar a mercadoria depositada constituida em penhor do conhecimento expedido, não podendo ser retirada do deposito sem previo pagamento ao Estado da quantia mencionada no conhecimento, ou restituição deste para prova de não haver sido descontado;

e) reforma do conhecimento, quando o valor attribuido fôr reduzido de 1|5 pela baixa intercorrente da mercadoria, mediante pagamento da differença verificada por meio, da venda de qualquer porção do deposito, de modo que a quantidade restante seja representada no conhecimento nono pelos 4|5 da nova cotação;

f) fixar-se o prazo de seis mezes para a venda e liquidação do deposito, podendo o conhecimento ser renovado ao fim desse prazo;

g) fazer-se o Estado garante dessas operações perante o Banco da Nação Brasileira.

Art. 24. — Seis mezes antes de entrar no regimen de conversibilidade, deverá o Banco ter liquidado as operações de desconto dos conhecimentos de depositos de café, que ainda existam pendentes, bem como as de desconto de letras agricolas, de modo a restringir as suas emissões ao duplo no maximo do fundo metallico constituido pelo seu capital e existencias dessa especie que houver accumulado.

Paragrapho unico. A lei que fixar a época da conversibilidade especificará as operações permittidas dahi em deante ao Banco, que desde logo ficará obrigado a reduzir a 90 dias todos os seus vencimentos, equiparados todos os effeitos aos commerciaes.

Art. 26. Consideram-se incursos na disposição do art. 244 n. 3 do Codigo Penal, com a elevação das respectivas penas ao dobro, o presidente e directores do Banco da Nação, e os das suas succursaes, pelos crimes de:

a) fazer emissão para qualquer operação não comprehendida no art. 3º;

b) descontar titulo que não esteja revestido das garantias exigidas na presente lei, ou que provenha de operação simulada, havendo justa causa ou fortes presumpções para suspeital-o;

c) continuar aceitando o desconto papel de banco ou firma bancaria, cujas transacções denunciem a má situação dos seus negocios, ou que insistam em facilitar descontos a firmas notoriamente abaladas;

d) deixar de promover execução incontinenti para cobrança de qualquer effeito descontado, que não houver sido pago no vencimento;

e) fazer qualquer movimento de carteira que tenha por fim encobrir operação prohibida;

f) exceder o limite da faculdade emissora da Banco;

g) organizar balanço ficticio.

Art. 27. O Banco deve ter registro secreto, organizado de accôrdo com informações circumspectas colhidas nas praças onde operar, das firmas commerciaes ou industriaes cujos papeis mereçam desconto, cumprindo-lhe chamar a attenção dos outros bancos ou firmas bancarias que costumarem fazer seus redescontos no Banco da Nação, sobre quaesquer facilidades de credito por uns e outros concedidas a firmas de situação suspeita.

Paragrapho unico. Quer essas advertencias, quer a recusa de desconto por parte do Banco da Nação, devem constituir segredo inviolavel da sua directoria, protocollado em livro especial a cargo do presidente, quando isso fôr preciso, para resalva dos seus membros.

Art. 28. Organizado o Banco da Nação Brasileira e iniciadas as suas operações, ficará extincta a Caixa de Conversão, passarão para ella todos os depositos de ouro nesta existentes, e serão substituidas por notas bancarias as emittidas pela Caixa.

Mediante a apresentação e troco destas, poderão os depositantes reduzir os seus depositos a termo, segundo o preceituado no art. 9º, para todos os effeitos ali previstos.

Art. 29. No caso de não effectuar-se o emprestimo de que trata o art 1º, fica o Poder Executivo autorisado a transferir e conceder todos os favores da presente lei á sociedade que se constituir com o capital e garantias nella estabelecidos, e sujeitar-se a todos os respectivos onus e obrigações.

Art. 30. O Poder Executivo expedirá os regulamentos necessarios para a execução da presente lei, e celebrará os ajustes indispensaveis ao mesmo fim.

Art. 31. Revogam-se as disposições em contrario.

São lidas, apoiadas e postas conjuntamente em discussão as seguintes

EMENDAS:

Ao art. 1º (primeira alinea) accrescente-se:

Ou no seu equivalente em moeda franceza, allemã, austriaca, italiana ou norte americana.

Ao mesmo artigo accrescente-se como § 1º:

A Caixa é autorizada egualmente a emittir notas para compra de letras de cambio sobre o estrangeiro, á mesma taxa fixada neste artigo.

O § 1º passa a ser § 2º e, depois das palavras — *desta lei* —, substituam-se as phrases finaes pelo seguinte:

«e serão recebidas na Caixa pelo seu valor nominal, e pagas por ella em ouro ou em saques sobre o estrangeiro, á sua conveniencia, podendo a Caixa cobrar uma commissão razoavel pelas despezas do saque.»

O § 2º passa a ser § 3º, assim redigido:

«O ouro que a Caixa receber em troca dos bilhetes que emittir ou o que adquirir em compra de cambiaes, será conservado em deposito e não poderá ser destinado em caso algum, nem por ordem alguma, a outro fim que não seja o de converter bilhetes ou pagar os saques, ao typo de cambio fixado sob a responsabilidade pessoal dos membros da Caixa de Conversão e com a garantia do Thesouro Nacional.»

O § 3º passa a ser § 4º, com a seguinte alteração na primeira phrase:

«Os bilhetes que forem recebidos a troco, ou em venda de cambiaes, não voltarão.»

O mais como no projecto.

Accrescente-se como § 6º:

«A Caixa não poderá emittir notas de talhe inferior a 100$000.

O art. 4º substitua-se pelo seguinte:

«Attingido o limite maximo estabelecido no artigo antecedente, e alterada a taxa na fórma desta lei, o Poder Executivo será habilitado com as necessarias autorizações, afim de providenciar sobre a retirada da parte da circulação que exceder aos depositos da Caixa, segundo a nova relação estabelecida, devendo se proceder, sendo necessario, á substituição das notas.»

Supprima-se o art. 5º.

No art. 9º, substituam-se os §§ 1º e 2º do n. II pelos seguintes:

«§ 1º Os referidos fundos, sob a denominação de fundo de resgate, serão manejados em compra e venda de letras cambiaes, applicando-se á compra quando as tendencias do cambio forem para taxa superior á fixada nesta lei, e a venda quando se der tendencia opposta, de modo que o resgate do papel-moeda possa effectuar-se á referida taxa ou inferior.

§ 2º O movimento do fundo será feito em conta especial, sob as ordens immediatas do ministro da fazenda, que irá determinando a incineração do papel, á medida que for julgando opportuno, tendo em vista a situação do mercado.»

§ 3º Supprima-se e substitua-se pelo seguinte:

«O Poder Executivo poderá egualmente empregar os recursos do fundo em acquisição da prata para substituição de todas as notas do papel-moeda, de talho inferior a 20$000.» — Sala das sessões, 21 de novembro de 1906. — *Moniz Freire*.

O Natal das creanças pobres

Eil-o que se approxima o dia do Natal, e acaba de me ser lembrada a festiva data pela directoria do Instituto de Assistencia á Infancia, que, «appellando para o meu constante interesse pelas creancinhas» conforme diz no gentil officio que me dirigiu, roga o meu concurso á realização das tradicionaes festas dos pobresinhos, e que a humanitaria associação todos os annos, nos alegres dias do Natal, Anno Bom e Reis, leva a effeito em prol de um numero enorme de pequeninos, crescente todos os annos.

Eu aqui estou no meu posto a implorar desta benemerita população o caridoso obulo que irá transformar tantas lagrimas no innocente sorriso dessa pequenada que entre nós vive suffocada por todos os males que o Instituto anniquilla com a sua protecção e os seus cuidados.

Abram-se todas as bolsas para essas festas tão tocantes e tão generosas! Ninguem se furte a mandar qualquer esmola em dinheiro, em coupons, em roupinhas, em brinquedos ou qualquer outra!

Tudo serve nessa casa de pobres que nesses encantadores dias, onde uma infinidade de creanças pobres, recebendo donativos de toda a sorte, encontra reconfortante alivio para as suas almasinhas abatidas ou angustiadas!

De todo o programma desses deliciosos festivaes, a alguns dos quaes já tive a ventura de assistir, a parte para mim mais interessante e que apresenta incontestavel acção moral no espirito de tantos petizes, é evidentemente o *banquete das creanças pobres*, servido quasi sempre a mais de mil, pelas santas mãos de algumas devotadas senhoras que já, ha alguns annos, prestam o seu inolvidavel concurso a tão humanitaria Obra, qual a do Instituto de Assistencia á Infancia.

Foi esta instituição que deu, entre nós, exemplo de tanta munificencia, inaugurando os banquetes para as creanças pobres, á feição do que costuma fazer em Portugal essa santa rainha d. Amelia, que é um dos maiores exemplos de benemerencia em prol da humanidade soffredora.

A colonia portugueza estabelecida nesta capital deve sobremodo apreciar as festas do Instituto, que são semelhantes ás que tão dignamente offerece d. Amelia aos seus pobresinhos em Portugal.

Vamos, população generosa, um bom movimento em favor dos festivaes da Assistencia á Infancia que este anno serão mais bellos que os dos annos anteriores, porque cresceu o numero dos soccorridos da piedosa Obra e mais avultados que das outras festas por isso mesmo terão de ser as despezas.

Segundo communicação da directoria do Instituto, já estão começados os trabalhos de preparo do grande *presepe* que este anno apresentará nunca visto esplendor.

Esmolas, pois, para as creanças pobres.

Alfonso Florentino

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 315:579$562, sendo 143:653$455 em ouro e 169:92?$107 em papel.

— Por determinação do ministro da fazenda foram mandados continuar addidos a esta repartição os srs. José Solon de Mello, conferente da alfandega da Bahia e Pedro de Castro Samico, guarda-mór da alfandega do Pará.

— Foram solicitados os seguintes creditos para pagamento de restituições: 11:980$100 no Thesouro Federal; 8:241$100 pela verba de exercicios findos; e 4:103$875 pela verba de restituições.

— Reune-se hoje, á tarde, a commissão arbitral.

— Por acto de hontem, da inspectoria, foram designados os 4ºs escripturarios do Thesouro Federal Walter Valentim Peixoto e Luiz da Cunha e Silva, conferente da Caixa de Amortização, que se achavam addidos a esta repartição e servindo na thesouraria.

— Livres de direitos foram mandados despachar tres volumes contendo uma caldeira, uma chaminé e uma caixa de accessorios da machina destinada ao trabalho da sondagem, da commissão de estudos das minas de carvão de pedra do Brasil.

— Em officio de hontem datado foi remettido ao ministro da fazenda o termo do balanço procedido na thesouraria desta alfandega, por occasião da posse do novo thesoureiro dr. Francisco Luiz Ayque de Meira.

— Pela 1ª secção foram hontem processados 420 despachos, sendo averbados pelos seguintes escripturarios: Cordeirinho 50, J. A. Machado 45, Catalão 35, C. Castro 31, Gonçalves de Souza 31, J. P. Montenegro 30, Macedo Domingues 28, C. Lyra 28, Capistrano Nunes 23, Raul Darcanchy 20, Carlos Pinto 20, Sebastião dos Reis 19, Carlos B. de Moura 18, E. Cabet 10 e Balthazar de Almeida 3.

Sob a presidencia do almirante Pereira Pinto, reuniu-se hontem, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar.

Pelo tribunal foram relatados e julgados os seguintes processos:

Do tenente honorario Antonio Constantino da Cruz, apontador do arsenal de guerra do Pará e já fallecido. A acção desse processo foi julgada extincta, devido á morte daquelle official.

Do 1º tenente medico dr. João Pedro Muniz Fiuza, accusado de insubordinação. O tribunal, depois de acurado estudo, resolveu conformar-se com a decisão do conselho de guerra, que se julgou incompetente por se tratar de falta de disciplina.

Nesta sessão, foram tambem julgados os processos de praças de pret, sendo todas condemnados por crime de deserção.

O criterio de um delegado

Sua senhoria o 3º auxiliar

O dr. Alvaro Lima, 3º delegado auxiliar do actual chefe de policia, tem um modo de ver as coisas que não é lá muito para que digamos.

S. s. é original e tem a mania de prender. E' uma mania como outra qualquer.

Vejamos, porém, o que fez s. s.

Até agora os delegados se limitavam a abrir a celebre espoleta molhada do inquerito policial, para perseguição dos criminosos, que fugiam sempre e mandavam as victimas chorar na cama, que é logar quente. Pelo menos, respeitavam esse sagrado direito do pranto, que é livre, como tudo o que ha de mais livre.

O dr. Alvaro Lima não pensa assim, acha que quem leva quéda merece... outra coisa e, dahi, resolve as coisas a seu bel-prazer.

As consequencias disso estão soffrendo o sr. Manoel Teixeira, estabelecido á rua Machado Coelho n. 118, e um seu inquilino, ambos recolhidos, por ordem de s. s. e com a nota de incommunicabilidade, á sala dos agentes.

Aquelle senhor, no meio de uns dinheiros que recebeu deste, aceitou, sem saber, uma *micha*. Esta fôra recebida, tambem innocentemente de um taverneiro, pelo seu inquilino. Não tendo o segundo em *legitimo* o valor da *micha*, para dal-o ao seu credor, foram ambos, em má hora, decidir o caso perante o delegado da 10ª urbana.

Este reconheceu não ser da sua alcada decidil-o e mandou apresentar os dois ao dr. Alvaro Lima.

A' voz de moeda falsa, o 3º delegado fez-se presa de um excesso de energia espantosa, e, nesse alterado estado, não olhando para a sinceridade das pessoas que iam merecer apenas justiça, deu com os dois, inquilinos e senhorio, na *cafua*.

Emquanto isso, os fabricantes e passadores de moeda-falsa passeiam pela cidade, cantando, em parodia, a famosa copla da revista.

Ah! o criterio dos delegados!

TIROS A ESMO

A furia de José Moreira Junior deu-lhe hontem para atirar... sem alvo e, dando folgas á sua vontade, entrou a disparar tiros e mais tiros.

Mudando, porém, de opinião o ardoroso atirador aproveitou a passagem de um seu desaffecto, o anspeçada n. 23, da 1ª companhia, do 2º batalhão da Força Policial e alvejou sobre elle sua arma, varando-lhe a cintura com uma bala.

A policia da 3ª urbana teve conhecimento do facto, não sendo preso o offensor, que é trabalhador da estiva e reside no n. 71 da rua de Santo Christo, onde se deu o facto.

Por titulos de hontem, foram nomeados escrivães das collectorias das rendas federaes em Nova Friburgo e Sant'Anna do Itacurussá e em Therezopolis, Estado do Rio de Janeiro, José Maria Ferreira e Domingos José da Silva [illegible].

O ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Pará, nomeando Manoel Antonio Rodrigues de Souza, collector interino das rendas federaes em Villa de S. Domingos da Boa Vista, no mesmo Estado.

Por titulo de hontem, o ministro da fazenda nomeou Pedro Duizit, escrivão da collectoria das rendas federaes em Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

EXERCITO

Serão classificados nos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes:

No 2º batalhão de engenharia, o 1º tenente Alexandre Galvão Bueno; no 3º regimento de artilheria, o 1º tenente Antonio Garcez Caminha e o 2º tenente Julio Eraldos de Oliveira; no 4º regimento de artilheria, 2º tenente Antonio de Azevedo; no 4º regimento de cavallaria, o 2º tenente Ricardo de Oliveira; no 20º batalhão de infanteria, o 1º tenente Heleodoro Sodré e no 11º os segundos tenentes Raymundo dos Santos Maralmada e Manoel Galdino de Oliveira.

— Ao major do corpo de estado maior Tasso Fragoso, ajudante da carta geral da Republica, foi concedida a exoneração que pediu daquelle cargo.

— Irá substituir o coronel Feliciano Mendes de Moraes no cargo de chefe da commissão encarregada do levantamento da carta geral da Republica, o coronel Severiano Carneiro da Silva Rego, que actualmente serve como delegado do estado-maior junto ao commando do 5º districto.

— Teve ordem para recolher-se ao corpo a que pertence, o 2º tenente da 1º de cavallaria Henrique Eduardo Costa, que serve no 3º batalhão de artilheria.

— O 1º tenente reformado Carlos Sabino da Rocha, teve licença para residir no Rio Grande do Sul.

— O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da força policial, visitou hontem as altas autoridades do exercito.

Amanhã irá s. s. em companhia de toda a officialidade cumprimentar os srs. ministro da guerra, chefe do estado maior e commandante do 4º districto.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: capitães Antonio Affonso de Carvalho e Antonio Augusto de Moraes, por terem sido nomeados o primeiro, assistente e o segundo encarregado do pessoal do commando do 4º districto militar; 1º tenente Alexandre Galvão Bueno, por ter sido promovido áquelle posto; capitão do 23 de infanteria Antonio Augusto da Cunha por ter deixado o cargo de encarregado do material do 4º districto; major do 23 de infanteria José Xavier de Figueiredo Brito, por haver deixado o commando daquelle corpo e assumido a fiscalização do mesmo; 2º tenente do 36 de infanteria Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, por ter terminado a licença de 60 dias; capitão José Leovigildo Alves da Paiva e Francisco Florindo da Silva Ramos, por terem sido exonerados de ajudantes de ordens do general Salles e capitão do 23 Francisco Salles Brasil, por ter deixado a fiscalização daquelle corpo.

— No proximo despacho será transferido para o 2º regimento de artilheria de campanha o major José Carlos Lamaguère Teixeira.

— O marechal graduado Pires Ferreira visitou, no quartel do commando do 4º districto, o general commandante Mendes de Moraes.

— Foi escalada a banda de musica do 24 batalhão de infanteria para tocar hoje das 6 ás 8 horas da noite, no palacio do Cattete.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o major Flaris; dia ao districto, um official do 38 batalhão de infanteria e ao posto medico, o dr. Carvalho Leite.

O 20 batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade; o 22º, o serviço extraordinario e o 1º regimento de cavallaria, os dois officiaes para ronda de visitas.

Uniforme, 4º.

AS QUATRO NAÇÕES

Completo sortimento de roupas para homens e meninos, em casemira, brim de linho e de algodão. Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios, por preços reduzidos.

80 RUA DO HOSPICIO 80

O JULGAMENTO DE HONTEM

NO TRIBUNAL DO JURY

Perante o tribunal do jury, entrou hontem em julgamento Pedro José Cardoso, accusado de ter, em 8 de julho do corrente anno, assassinado sua amante e cunhada, á rua do Amparo, estação de Cascadura.

Produziu a accusação o dr. Cesario Alvim, que procurou demonstrar o crime do accusado, salientando o facto de ter o criminoso abusado de uma parente e viuva.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Monteiro Lopes, que começou lamentando ver no banco dos réos um moço de comportamento exemplar, devido ao descaso com que foi feito o processo, onde o auto de flagrante não é o mesmo que serviu no dia do facto delictuoso.

Lembrou tratar-se de um crime passional, onde o agente é sempre um desequilibrado.

Estudou o delirio como um caso de perturbação morbida, e trouxe em seu apoio a opinião de Krafft, Ebing, P. Sollier, Legrand du Saulle, V. Magnan, A. Boisin, Bulerre, Bal e Ritt e A. Pregis.

Lembrou os casos de Pontes Vergueiro, matando Maria da Conceição, do dr. José Mariano, matando sua esposa, facto occorrido nesta cidade.

Fez ver ao jury que a disposição do artigo 27 paragrapho 3º do Codigo Penal não é isolada; e por elle conhecida desde o tempo da monarchia, quando estudava a *loucura transitoria*.

Estranhou que a promotoria, a quem chama fiscal da lei, tenha expressões tão asperas para o accusado, trazido á barra do tribunal por um crime passional, tão commum nos paizes da Europa.

Estudou todas as formulas do delirio, de accordo com a classificação de P. Blocq e J. Ononof, dr. Dias de Barros, H. Maudsley, Charles Morel e A. Hersen.

Citou as disposições dos codigos de Hespanha, França, Paizes Baixos, Portugal e Baviera.

Fez um appello ao jury para reprimir o crime, mas lembrou a necessidade de garantir a liberdade e acautelar direitos.

Cita a phrase de Gabriel Tarde, e, entrando na peroração, convidou o juiz a cumprir o seu juramento prestado: «Juro cumprir fielmente o meu dever.»

A's 7 1|2 horas da noite, voltou o conselho de jurados da sala secreta, trazendo a absolvição do accusado, por ter reconhecido, por oito votos, o quesito da defesa, isto é, completa privação dos sentidos.

CREANÇA QUEIMADA

Hontem, á noite, uma linda creança, de seis annos, que se achava brincando na cozinha junto ao fogão, ficou horrivelmente queimada no peito, braço esquerdo e pescoço.

Chama-se ella Innocencio dos Santos, orphão de pae e mãe e residia com sua avó Presciliana dos Santos na casa n. 14 da avenida da rua Senador Nabuco n. 6.

A'quella hora, o sr. Presciliano dos Santos, tio do menor, dirigiu-se para a cozinha onde pretendeu tirar um caldeirão de feijão que se achava no fogo.

Como se queimasse, e, sem reparar que a creança achava-se a seu lado, o sr. Presciliano deixou cair o caldeirão, que despejou todo o conteúdo sobre o menor.

Incontinente a misera creança foi carregada para a pharmacia Santos, da rua Rufino Almeida, onde recebeu promptos soccorros medicos, recolhendo-se em seguida á residencia de sua avó, onde ficou em tratamento.

A policia da 13ª urbana teve conhecimento do facto.

Camas de ferro para creanças

120 RUA SETE DE SETEMBRO 120

Fabrica de Camas de Ferro "S. Paulo"

Unica no Rio de Janeiro

ACTOS FUNEBRES

Realizou-se ante-hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, a missa de 7º dia em intenção da alma de d. Rosa de Miranda Nunes, progenitora do tenente Miranda Nunes e do amanuense dos Correios, José Jesus de Miranda Nunes.

Entre as pessoas presentes, achavam-se os srs. dr. Alvaro Graça, marechal Hermes da Fonseca, Antonio V. da Silva Castro, major Francisco Flarys, major Pyrrho, coronel Thomé Cordeiro e familia, capitão dr. Odilio Bacellar, dr. Alfredo Macedo e familia, srs. Antonio Marinho, Antonio Gonçalves de Carvalho, Carlos Leite, Mesquita Soares, ajudante interino dos Correios, Ataliba T. Cardoso, dr. Pillar Filho, capitão Joaquim Ferreira Maia, tenentes Domingos Soares, Arthur Cantalicie, dr. Antonio G. P. de Sá Peixoto, srs. Zacharias Ferreira Maia, Armando Duque Estrada, dr. Alfredo Almeida, Eurico Ferreira Pinto, Francisco Pinto de Magalhães, tenente Sayão Lobato, capitão Armando Cunha, 1ºs tenentes Junqueira e Marinho Alves, capitão Manoel J. Camara, Abel P. Costa e familia, Luiz Rosado, Lafayte Cesar e familias conselheiro Mafra, A. Maia e a viuva do desembargador Castro Miranda.

O commendador Valentim do Nascimento e o dr. Manoel Beiriz, em nome do Lyceu de Artes e Officios, solicitaram de sua eminencia, o cardeal Arco Verde, a honra de benzer a pedra fundamental do novo edificio, cujo acto effectuar-se-á amanhã, 23 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Folhinhas para 1907 — Grande variedade por preços baratissimos na Papelaria Silva Ferreira — 16, rua Nova do Ouvidor, 18.

Sendo resolvido, pelo sr. ministro da viação, que continuasse a exercer o cargo de director geral dos Correios o dr. Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, foi s. ex. cumprimentado por todo o pessoal daquella repartição, sendo que falaram por essa occasião um carteiro de 1ª classe, em nome dos seus companheiros de classe, e em nome dos funccionarios da 7 secção, um praticante, que disse congratular-se com o governo da Republica pelo acerto com que agia em face da competencia assás comprovada do illustre director, que, além de outras qualidades, tinha a de ser o balnario da justiça e talvez o mais conhecedor, não só da natureza do serviço, como das necessidades do pessoal que dirigia. O dr. Horta agradeceu aos seus subordinados aquella prova de apreço, promettendo a continuidade da justiça com que até então a todos tinha tratado.

A popular Chapelaria Colombo, que brevemente muda-se para o seu antigo local, liquida todas as suas existencias por preços baratissimos: rua Sete de Setembro n. 107.

GRAVE

Em um carro de 2ª classe de um trem de suburbios, foi, hontem, á noite, preso em flagrante, na estação do Engenho de Dentro, o soldado do 6º batalhão de artilheria do exercito, n. 137, da 1ª bateria, Januario de Souza, por ter furtado de Trajano Cardoso, passageiro do mesmo trem, um relogio, corrente e medalha de prata.

Levado para a 20ª delegacia, foi contra Januario lavrado o respectivo auto, sendo após, mandado acompanhado de uma escolta, para o seu respectivo quartel.

Peçam — Vinho Villar — o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

Camara Municipal de Nictheroy

Desorganização de serviços

Em uma das ultimas sessões da Camara Municipal de Nictheroy, apresentou o vereador dr. Octavio Kelly dois projectos que approvados e sanccionados, trarão como consequencia a desorganização de serviços, que naquella cidade, estão sendo executados com certa regularidade.

Referimo-nos ao auxilio de 12:000$000 á guarda nocturna do municipio e á autorização para que sejam empregados os bombeiros municipaes no policiamento da cidade.

A guarda nocturna é mantida por particulares, que concorrem mensalmente com determinadas quantias.

Uma vez prestado o auxilio de 12:000$000 áquella corporação, o particular suspenderá immediatamente a contribuição, ficando assim a guarda nocturna apenas com aquella quantia, que, dividida por cinco districtos, taes são os policiados, dá a cada um a importancia de 200$000 mensaes, insufficiente para manter um numero muito limitado de guardas.

Accresce ainda que, comquanto seja elevada a renda da Prefeitura, têm sido empregados os dinheiros publicos nos mais palpitantes interesses do municipio, como sejam, calçamento das ruas, reparação de pontes, nivelamento de estradas, concertos de hospitaes, etc.

O projecto que se refere aos bombeiros será o golpe de morte á corporação, que já assignalou o seu valor em provas de fogo.

Os bombeiros não se podem afastar do quartel para serviço de policiamento. A sua missão é muito differente da da policia. Elles precisam viver concentrados no posto onde, em rigorosa promptidão, terão de aguardar avisos de incendio.

Espalhados pela cidade, incumbidos da pêga aos amigos do alheio e vagabundos, quando o Centro receber um aviso e der o toque de reunir, a falta de conducção rapida que terão uns, e o facto de outros não ouvirem o referido toque, darão como consequencia longa demora, permittindo assim que o incendio devore quarteirões inteiros.

Os projectos do operoso vereador, estamos certos, não merecerão o apoio daquelles que se interessam pela prosperidade da capital do Estado do Rio.

O ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Ceará, nomeando Miguel Alves da Rocha escrivão interino da collectoria das rendas federaes em Jardim, no mesmo Estado.

Toutenegra — Charutos puro fumo Bahia.
Olho — Charutos feitos á mão a 100 réis.

ATROPELAMENTO

O cocheiro do bonde n. 119, chapa 249, da linha Lapa Carceller, atropelou hontem, ás 9 horas da manhã, na rua Evaristo da Veiga, Manoel Gusmão, que recebeu ferimentos na perna e na cabeça.

A policia da 7ª prendeu em flagrante o cocheiro.

O ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua Frei Caneca n. 24.

Vitalis Superior agua de mesa. Encontra-se nas melhores confeitarias e armazens. Dep. geral, P. Tiradentes 67

E' esperado amanhã, em Valença, d. João Braga, bispo de Petropolis.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Ordem do dia: Continuação da discussão e votação da indicação do codigo civil no Senado; discussão da these 35 (interpretação do art. 6º da Constituição Federal); discussão do parecer da commissão de justiça, sobre processo militar.

Afim de satisfazer ao grande numero de alumnos matriculados no Instituto Nacional de Musica, o director daquelle estabelecimento pediu ao ministro do interior ordens para que sejam annexados ao edificio os predios ns. 3 e 8 A da rua Leopoldina.

No proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica, uma conferencia literaria em beneficio do Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada. Será orador o nosso collega de imprensa, Raphael Pinheiro.

O commendador Bethencourt da Silva, director do Archivo Publico Nacional, em officio dirigido hontem ao ministro da justiça, pediu que fossem dadas as providencias afim de ficarem á sua disposição os predios de ns. 10 da praça da Republica e 30 da rua Visconde do Rio Branco, para servirem de residencia ao director e porteiro daquelle estabelecimento.

O ministro da fazenda determinou hontem aos chefes das repartições dependentes da sua pasta que lhe remettam com urgencia os dados para o relatorio que apresentará ao presidente da Republica em 3 de maio do anno proximo futuro.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Applicação do plano ao serviço postal

DIRECTORIA GERAL, ADMINISTRAÇÕES E AGENCIAS

Classificação — As actuaes sub-administrações [illegible] passarão a ser consideradas agencias de 1ª classe [illegible]

[illegible]

se na renda [illegible] dos trabalhos diversos executados na agencia [illegible] dos annos anteriores.

Para execução deste trabalho será creado um serviço especial de estatistica na contadoria geral, ficando esse serviço a cargo de uma ou duas secções.

Classificação das administrações

1ª classe.—Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

2ª classe.—Bahia, Minas, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

3ª classe.—Alagôas, Amazonas, Ceará, Maranhão e Paraná.

4ª classe.—Espirito Santo, Goyaz, Matto Grosso, Parahyba, Piauhy, Rio Grande do Norte, Santa Catharina e Sergipe.

TABELLA A

VENCIMENTOS MINIMOS ANNUAES

Empregos	Directoria Geral	Administrações 1ª classe	2ª classe	3ª classe	4ª classe
Director geral	18:000$000				
Sub-director	12:000$000				
Contador geral	12:000$000				
Administrador		12:000$000	10:800$000	7:000$000	5:600$000
Sub-administrador		9:000$000	8:400$000		
Contador		9:600$000	8:400$000	5:000$000	4:400$000
Thesoureiro	7:800$000	8:400$000	7:200$000	4:200$000	3:600$000
Chefe de secção	7:800$000	7:800$000	7:200$000		
Almoxarife	6:300$000	6:600$000	4:800$000		
Fiel do thesoureiro	4:200$000	4:700$000	3:900$000	2:200$000	
» » almoxarifado	3:000$000	3:600$000			
Porteiro	3:600$000	4:200$000	3:600$000	3:000$000	2:400$000
Ajudante		3:000$000	2:400$000		

2/3 destes vencimentos são considerados ordenado para os effeitos de aposentadoria

TABELLA B

VENCIMENTOS MINIMOS ANNUAES

Auxiliares	Categorias determinadas pelos vencimentos	Directoria geral	Administrações 1ª classe	2ª classe	3ª classe	4ª classe
1ª classe	Primeiro Official	6:000$000	6:000$000	5:400$000	4:500$000	3:600$000
	»	5:400$000	5:400$000	4:800$000	4:000$000	3:200$000
	Segundo Official	4:800$000	4:800$000	4:200$000	3:500$000	2:800$000
	»	4:200$000	4:200$000	3:600$000	3:000$000	2:500$000
	Terceiro Official	3:600$000	3:600$000	3:000$000	2:500$000	2:000$000
	Amanuense	3:000$000	3:000$000	2:400$000	2:000$000	1:600$000
	Praticante	2:400$000	2:400$000	1:800$000	1:500$000	1:200$000
2ª classe	Carteiro 1ª classe		3:300$000	3:000$000	2:700$000	2:400$000
	» »		3:000$000	2:700$000	2:400$000	2:100$000
	Carteiro 2ª classe		2:700$000	2:400$000	2:100$000	1:800$000
	» »		2:400$000	2:100$000	1:800$000	1:500$000
	Carteiro 3ª classe		2:100$000	1:800$000	1:500$000	1:200$000
	» »		1:800$000	1:500$000	1:200$000	900$000
3ª classe	Continuo, Carimbador, Servente 1ª classe	2:520$000	2:520$000	2:280$000	2:040$000	1:800$000
	» »	2:340$000	2:340$000	2:100$000	1:860$000	1:620$000
	2ª classe	2:160$000	2:160$000	1:920$000	1:680$000	1:440$000
	» »	1:980$000	1:980$000	1:740$000	1:500$000	1:260$000
	3ª classe	1:800$000	1:800$000	1:560$000	1:320$000	1:080$000
	» »	1:620$000	1:620$000	1:380$000	1:140$000	900$000

2/3 destes vencimentos são considerados — ordenado — para os effeitos de aposentadoria.

TABELLA C

QUOTA ANNUAL, PAGA MENSALMENTE, CONJUNTAMENTE COM OS VENCIMENTOS MINIMOS DAS TABELLAS A E B E A TITULO DE «ADDICIONAL» EM CADA QUINQUENIO DE EFFECTIVO EXERCICIO DO EMPREGO

Empregos	Directoria Geral	Administrações 1ª classe	2ª classe	3ª classe	4ª classe
Sub-director	1:200$000				
Contador geral	1:200$000				
Administrador		900$000	600$000	500$000	400$000
Ajudante		600$000	600$000	500$000	400$000
Contador		600$000	600$000	500$000	400$000
Thesoureiro	600$000	600$000	600$000	500$000	400$000
Chefe de secção	600$000	600$000	600$000		
Almoxarife	600$000	600$000	600$000		
Fiel do thesoureiro (*)	300$000	300$000	300$000	300$000	
» » almoxarifado (*)	300$000	300$000			
Porteiro	300$000	300$000	300$000	300$000	300$000
Ajudante		300$000	300$000		
Auxiliares de 1ª classe					
Official, Amanuense, Praticante	600$000	600$000	600$000	500$000	400$000
Auxiliares de 2ª classe					
Carteiro	300$000	300$000	300$000	300$000	300$000
Auxiliares de 3ª classe					
Continuo, Carimbador, Servente	180$000	180$000	180$000	180$000	180$000

(*) Os fieis não poderão perceber mais de 2/3 dos vencimentos do thesoureiro ou almoxarife com quem servirem

Applicação da tabella A

AOS ACTUAES EMPREGADOS, ADMITTIDA A HYPOTHESE DESTE PLANO ENTRAR EM EXECUÇÃO NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1907.

Os funccionarios de que trata esta tabella, que no effectivo exercicio dos respectivos empregos contarem, até 31 de dezembro de 1906, menos de cinco annos perceberão de 1 de janeiro de 1907 em deante os vencimentos minimos annuaes ahi mencionados; e quando completarem esse tempo, bem como em cada quinquennio subsequente, mais uma quota addicional da tabella C.

O cargo de director geral não ficará sujeito a essa regra.

Os que contarem, até 31 de dezembro de 1906, mais de cinco e menos de 10 annos no effectivo exercicio dos respectivos empregos passarão a perceber, de 1 de janeiro de 1907 em deante, além dos vencimentos minimos da tabella A, a quota addicional da tabella C e egual melhoria em cada quinquennio subsequente.

Os que contarem mais de 10 e menos de 15 annos passarão a perceber, além dos vencimentos minimos, mais duas quotas addicionaes da tabella C.

Os que contarem mais de 15 annos passarão a perceber, além dos vencimentos minimos, mais tres quotas addicionaes.

Nesse caso, o tempo de effectivo exercicio que exceder de 15 annos não aproveitará para o quarto quinquennio, que começará a decorrer de 1 de janeiro de 1907.

O actual ajudante do contador geral passará a ser considerado como — chefe de secção da contadoria geral—desde a data em que exerce aquelle emprego, que ficará extincto.

Applicação da tabella B

AOS ACTUAES EMPREGADOS, ADMITTIDA A HYPOTHESE DESTE PLANO SER ADOPTADO E ENTRAR EM EXECUÇÃO NO 1 DE JANEIRO DE 1907.

Os actuaes officiaes, amanuenses, praticantes, carteiros, continuos, carimbadores e serventes, guiando-se tão somente pelos respectivos vencimentos que ora percebem, si na tabella B não houver vencimentos minimos eguaes aos actuaes, passarão a perceber então de 1 de janeiro de 1907 em deante os que se acharem, na dita tabella, logo acima.

Os que contarem, no effectivo exercicio, do emprego até 31 de dezembro de 1906, menos de cinco annos passarão a perceber de 1 de janeiro em deante somente os vencimentos minimos da tabella B e de accordo com a regra anterior.

Logo que completarem esse tempo e, em cada quinquennio subsequente, perceberão mais o addicional da tabella C.

Os que contarem mais de cinco e menos de dez annos passarão a perceber de 1 de janeiro de 1907 em deante, além dos vencimentos minimos da tabella B, mais uma quota addicional da tabella C e egual melhoria em cada quinquennio subsequente que completarem.

Os que contarem mais de 10 e menos de 15 annos passarão a perceber de 1 de janeiro de 1907 em deante, além dos vencimentos minimos da Tabella B, mais duas quotas addicionaes, e em cada quinquennio subsequente que completarem, mais uma quota addicional da tabella C.

Os que contarem mais de 15 annos passarão a perceber de 1 janeiro de 1907 em deante, além dos vencimentos minimos da Tabella B, mais 3 quotas addicionaes da Tabella C e, em cada quinquennio subsequente, mais uma quota.

Nesse caso, o tempo de effectivo exercicio que exceder de 15 annos não aproveitará para o 4º quinquennio, começando a decorrer de 1 de janeiro de 1907.

Ao contrario do principio seguido do emprego determinar a categoria e o vencimento do empregado, passará o vencimento que a cada um competir, de accordo com este plano, a determinar a sua categoria e emprego.

Quaesquer que sejam os vencimentos que a qualquer auxiliar (Tabella B) possam competir, por este plano, não deixará elle de ser considerado auxiliar, e portanto, subordinado aos chefes com que servir.

No serviço postal o unico cargo considerado de confiança é, portanto, de livre escolha do governo é o de director geral.

Para os cargos de sub-director e contador geral a nomeação pelo governo não poderá recair senão em empregado postal de mais de 20 annos de serviço que se recommende pelo seu merecimento.

Os empregos de ajudante de administrador, contador e chefe de secção serão providos por merecimento, cumprido que os nomeados contem mais de 15 annos no serviço postal.

Os administradores, á proporção que se derem vagas nesses cargos, passarão a servir em commissão, não podendo para ella ser designado empregado postal que conte menos de 15 annos de serviço.

Nem o contador geral nem os contadores de outras repartições postaes substituirão os que dirigirem repartição em que aquelles servirem.

Provas de habilitação não serão exigidas senão para a primeira nomeação de auxiliar de 1ª 2ª ou 3ª classe.

Os actuaes amanuenses ficam isentos dos concursos a que estão actualmente sujeitos para promoção, ficando abolidos taes concursos.

As actuaes sub-administrações serão consideradas, para os effeitos deste plano, como si fossem administrações de 4ª classe.

Os praticantes, carteiros e serventes que servirem, actualmente, em agencias de 1ª classe serão considerados, para os effeitos deste plano, como si pertencessem ás administrações ás quaes aquellas se acharem directamente subordinadas.

Antonio José de Abreu.

COUPONS

Um anonymo nos enviou um maço de coupons para os pobres do «Correio da Manhã».

Foi nomeado Antonio Guimarães, agente fiscal interino dos impostos de consumo em Parintins, Barreirinho e Maués, Estado do Amazonas.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz 405 rezes.

Preços correntes.

Bovinos, $460 e $500, carneiro, 1$600 e porco, 1$100 e 1$200.

VIDA OPERARIA

Partido Operario Independente — O coronel Augusto Carlos Penna, prestigioso chefe politico da cidade de Juiz de Fóra, escreveu á commissão central do Partido Operario Independente, o seguinte officio, em resposta a uma mensagem que lhe foi dirigida, agradecendo-lhe os serviços prestados ao operariado mineiro filiado ao partido:

«Illustres membros da commissão central do Partido Operario Independente e mais companheiros—Penhorado, recebi a mensagem que me dirigistes, em data de 6 do corrente, na qual enalteceis os serviços que tenho prestado ao Centro Operario de Juiz de Fóra.

Poucos, muito poucos, têm sido esses serviços e creio não errar vos dizendo com sinceridade que nelles têm dominado mais os desejos do coração do mesmo que o seu real valor.

Crear o operariado mineiro, educal-o, encaminhar os seus passos ainda vacillantes e conduzil-o á posição social a que tem direito no meio das outras collectividade, como força viva que é da Republica, é encargo de alto valor, trabalho de grande folego e responsabilidade a que não posso almejar, por me faltarem os elementos que a vós outros sobram; ajudal-o nas suas necessidades e dar-lhe a mão para afastal-o do precipicio que o pode conduzir ao anarchismo, eis em que se cifra o meu desideratum.

Agradecendo, pois, a opinião vantajosa que esse patriotico Centro faz de meu humilde caracter, em documento para mim de grande valor, qual a mensagem que venho de receber, subscrevo-me com toda a consideração.—Vosso cr. ad. e humilde correligionario, Augusto Carlos Alvares Penna.»

Centro dos Machinistas, Mecanicos e Electricistas—De ordem do presidente, convida-se a todos os membros da directoria e do conselho administrativo a comparecerem hoje á séde social, para se realizar a sessão ordinaria.

A. R. Trabalhadores em Carvão e Mineral—Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos que muito interessam á classe.

Pede-se a presença de todos os associados, com especialidade os que trabalham no serviço do mineral, na ponte da estação Maritima.

Sociedade de Resistencia dos T. em T. e Café—O presidente desta associação declara á mesma e ás associações co-irmãs, que, não podendo mais continuar a occupar o cargo para que foi investido desde 15 de abril de 1905 sendo aquelle pelo nome Aristides Figueira de Souza e declara que considera-se demissionado.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, a directoria e conselho desta associação, para tratar de assumpto de grande importancia para a classe.

Espera-se o comparecimento de todos os directores, conselheiros e associados.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado—Pedro Joaquim Nogueira de Castro e Maria de [illegible] Costa, Mario de Miranda e Josepha da [illegible] Silva, Heitor da Silveira Junior e Guilh[illegible] Nogueira de Oliveira, Joaquim Martins [illegible] Edith de Castro Nogueira—Como pedem.

Diversas—Para prégar na festividade [illegible] Manoel do Paraizo seguiu hontem para [illegible] lo, pelo nocturno, o rev. monsenhor Pe[illegible]

Está designado o dia 8 do proximo [illegible] para a inauguração da luz electrica [illegible] dade de Valença.

ESMOLAS

Para a céga Anna do Amaral recebemos de um anonymo a quantia de 1$000.

— Para a Liga Contra a Tuberculose [illegible] mos 3$000, enviados por Palmyra da S[illegible] proveniente do saldo de uma subscripção [illegible] memoria de José Oliveira.

THEATRO MUNICIPAL

Escreve-nos o sr. Luiz Antonio Cunha Junior:

«Agora que o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar assume, com o criterio e competencia de que tem dado tantas e tão frizantes provas, o alto cargo de prefeito do Districto Federal, não vem fóra de proposito o chamarmos a sua attenção para um dos assumptos mais importantes da administração municipal, assumpto que tem sido, até hoje, tão desprezado pelos seus illustres antecessores:—o theatro.

E' sabido, e seria rematada tolice repetil-o a s. ex., que nos paizes mais adeantados do mundo o theatro é, e sempre foi, constante preoccupação dos respectivos governos, que carinhosamente o protegem e estimulam com elevadas subvenções, ou por outros meios, emfim, que traduzam o interesse com que os poderes publicos encaram essa questão de arte, sabido como é que o theatro, além de cooperar para a educação do povo, é uma fonte perenne dos mais nobres e sublimes ensinamentos. Pois bem, no nosso paiz, que se tem feito em prol desta arte tão amada pelos outros povos? Nada, nada e nada!

O benemerito ex-prefeito, que conquistou a sympathia deste povo, pela sua energia, pelo seu espirito emprehendedor, pela sua intelligencia e rectidão de caracter, deixa quasi ultimada, é facto, a construcção de um soberbo monumento, um magnifico palacio, que, depois de prompto, constituirá, não resta duvida, o orgulho da cidade e a admiração do forasteiro que nos visite; mas, no interior daquellas paredes, através daquelles marmores, deante daquellas soberbas scenographias e decorações, jámais o talento dos nossos dramaturgos fará vibrar a nossa alma, nem a voz dos nossos artistas encantará os nossos ouvidos!

A razão é simples:

Terminado o theatro municipal, será o mesmo alugado a companhias nacionaes ou estrangeiras, disse o illustre dr. Pereira Passos, na sua ultima mensagem ao Conselho Municipal.

Ora, todos nós que conhecemos um pouco o que é actualmente o theatro, na nossa terra, sabemos o quanto é impraticavel a primeira hypothese.

No estado em que o misero se acha, baldo de todo e qualquer recurso, não ha emprezario nacional que pratique a loucura de assumir perante a Municipalidade o extraordinario compromisso de alugar semelhante casa de espectaculos, contando com a protecção unica e exclusiva do nosso publico.

Admittamos, por outra, que a Municipalidade forneça o theatro *de graça* ás companhias nacionaes; ainda assim, será caro e difficilmente encontrará quem o queira aceitar nessas condições.

Simplifiquemos:

O theatro municipal, com todos os seus porteiros, machinistas, carpinteiros, empregados de conservação, usina de electricidade etc. etc., representa, e é facil verificar-se, uma *diaria* fabulosa para o emprezario, isto é, só essa despeza absorverá, sinão toda, pelo menos uma grande parte da receita dos espectaculos.

O emprezario nacional que a isso se aventurasse estaria condemnado a dissolver a companhia dentro de pouco tempo, depois de completamente arruinado. Hoje, visto o que succede com o theatro S. Pedro de Alcantara, cuja *diaria*, sendo muito menor, vive fechado grande parte do anno, interdito ás companhias nacionaes, e, por isso mesmo, transformado de vez em quando em tenda de pelotiqueiros e saltimbancos.

Quanto á segunda hypothese—aluguel do theatro a companhias estrangeiras—é isso o que fatalmente se tem de realizar, a não ser que a Municipalidade faça construir um palacio daquella ordem, para entregal-o depois, fechado, á acção devastadora do tempo e ao trabalho não menos devastador das baratas e ratazanas.

As companhias estrangeiras, essas sim, poderão acarretar com todas as despezas imaginaveis e por imaginar, porque vêm todas para cá contando com lucros certos, em épocas previamente escolhidas, precedidas de *reclamos* exaggeradissimos, para attrahir a concorrencia do nosso publico, sempre tão facil em se deixar engazopar. A essas pouco se lhes dá gastar duzentos, quando poderiam dispender cem, porque, por muito que gastem, sempre levam para as suas plagas o sufficiente para compensar-lhes o passeio a estas terras de *botocudos e beocios*.

Mas, pelo amor de Deus! Chega a ser o cumulo do disparate gastarem-se milhares de contos com a construcção de um dos mais bellos edificios da cidade, para que os nossos escriptores e os nossos artistas dramaticos possam, ao passar pelo antigo largo da Mãe do Bispo, admirar os progressos da nossa arte architectonica, embora exclamem depois, desanimados e indifferentes: «De que nos serve isto?!»

Para jugular a crise tremenda que atravessa actualmente o nosso theatro, uma coisa unica é o bastante—a protecção official. Sem isso é inutil qualquer tentativa para levantal-o e sustel-o no despenhadeiro em que fatalmente tem de precipitar-se.

Dirão os pessimistas, que os ha em toda parte, que o theatro no Brasil tende a desapparecer, ou por falta de artistas nacionaes, em sua maioria velhos, doentes, desanimados, ou por falta de [illegible]

[illegible]

ellas proporcionadas por esses clubs são extraordinariamente concorridas; a ellas comparece o que a sociedade fluminense tem de mais *chic* e distincto.

Uma das ultimas festas a que assistiu o illustre prefeito que vem de terminar o seu mandato, foi uma recita de gala, promovida em sua honra por uma dessas sociedades. Ninguem melhor do que s. ex. poderá attestar a veracidade do que timos de affirmar.

O retrahimento natural das familias aos espectaculos publicos dos nossos theatros, não é symptoma da sua indifferença, mas antes um protesto energico e efficaz contra o abastardamento da arte, contra a canalhice das phrases torpes e immoraes que os nossos pobres actores —coitados!— são obrigados a proferir em scena, para não morrerem... de fome!

E é tal a prevenção do nosso publico contra o theatro, devido justamente a este estado de coisas, que, ultimamente, uma companhia perfeitamente organizada, com dois excellentes artistas á frente, montando peças com o mais escrupuloso respeito pela sua arte, não conseguiu attrahir o publico e teve de aventurar-se numa excursão pelo interior, para não representar, aqui, deante de uma platéa cheia... de cadeiras vasias!

Numa terra em que o theatro tem a grande felicidade de possuir escriptores cuja lista, sem já falar nos extinctos, conta nomes illustres como os de Arthur Azevedo, Silva Nunes, Baptista Coelho, Castro Lopes Filho, Coelho Netto, Antonio M. Azeredo, Eduardo Peixoto etc., etc., é triste ver o descaso com que os poderes publicos deixam cair para sempre no abysmo uma instituição tão util e necessaria ao povo, tão deliciosamente instructiva, tão bella e grandiosa!

Entretanto, o Theatro Municipal ahi está quasi prompto.

Para o inaugurar vae ser necessario o concurso estrangeiro, quando seria tão facil, tão simples, fazer com que as taboas daquelle palco fossem pela primeira vez pizadas por artistas nacionaes!

E' isso que pedimos ao distincto prefeito desta cidade, em nome desta arte sublime, em nome dos nossos artistas e escriptores, em nome finalmente deste paiz, que, para ter fóros de civilizado, precisa mostrar que, além das suas avenidas e bellezas incomparaveis, possue um theatro genuinamente seu.

Numa praça erma e sombria desta formosa cidade, existe um monumento erguido em honra do mais extraordinario dos nossos artistas, o immortal João Caetano. Pois bem, que o general Souza Aguiar arranque desse logar improprio a estatua do grande tragico e colloque-a deante desse palacio que ostenta pomposamente o titulo de *Theatro Municipal*, para que essa estatua, seja para o futuro a sentinella vigilante contra a invasão dos vendilhões naquelle templo de arte!

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, tenente José Rodrigues Pires; auxiliar, um official do 6º batalhão de infanteria.

O 5º batalhão de infanteria e o 1º regimento de cavallaria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

Foram approvadas pelo ministro da fazenda as fianças prestadas por Plinio de Moraes, collector federal em Mogymirim, S. Paulo; Durval Alberto de Amorim, escrivão da collectoria federal em Cravinhos, no mesmo Estado, e José Antonio Gonçalves Junior, encarregado da arrecadação das rendas federaes em Ypiranga, Paraná.

TROPELIAS DE UM CABO DE POLICIA

Possuido da mania de prender, o cabo n. 435, da 3ª companhia do 3º batalhão do 1º regimento, de nome José Menezes de Oliveira, andou hontem, ás 6 1/2 horas da tarde em tropelias pela praça Tiradentes.

Tendo bebido um pouco, sem motivo algum, e debaixo da mais viva excitação alcoolica, Oliveira prendeu o operario Manuel de Oliveira.

Este, que não havia feito nada, protestou por sua innocencia, mas, ante a attitude aggressiva do soldado, foi o pobre operario levado para a delegacia da 4ª urbana.

Ahi, o inspector de serviço, vendo o estado do cabo resolveu mandar apresentar o operario, acompanhado de um guarda civil, á presença do delegado da 5ª urbana visto o facto se ter passado nessa zona.

O cabo, exasperado com a resolução da autoridade, começou a proferir improperios.

Vindo o commandante do destacamento, prendeu o cabo, que, ao entrar no corpo da guarda, aggrediu a sentinella, sendo, a muito custo, contido e recolhido ao xadrez.

Manoel de Oliveira apresenta varios ferimentos no corpo em consequencia de ter sido espancado pelo cabo.

MAIS UM...

Ha dias, deu-se na rua Visconde de Itauna um facto bastante grave, para o qual chamamos a attenção do chefe de policia.

No corredor da casa n. 79 da referida rua, foi preso, pelo cabo n. 560 da 2ª companhia do 1º batalhão do 2º regimento da Força Policial, quando praticava actos licenciosos com a menor Anna Bacellar da Cunha, Ernesto Maia.

Conduzidos os dois á delegacia, a menor confessou ao delegado que dias antes houvera sido deflorada por Maia, em uma hospedaria daquella rua.

No entanto, Maia foi posto em liberdade e o inquerito não tem tido andamento [illegible]

[illegible]

UM SENADOR ASSASSINADO

[illegible]

ENTRE ARTISTAS

Na praça Tiradentes

Eram 6 horas da tarde, e os guitarristas Ivo Josué e Santos Coelho encontraram-se na praça Tiradentes.

O primeiro projectava para breve um concerto, e a este respeito entabolaram conversação.

O sr. Ivo Josué então convidou o seu collega para entrarem no Stadt München, afim de tomarem um refresco.

Sentaram-se numa mesa proximo á porta, mandando vir um vermouth e uma cajuada.

Em dado momento, a discussão acalorou-se, e Coelho collocou a mão na gola da sobrecasaca do seu interlocutor.

Levantando-se, reagiu Ivo Josué e lançando mão do copo, partiu-o na cara do seu contendor, ferindo-o no parietal direito e orelha.

O aggressor pretendeu evadir-se, mas, perseguido por populares, foi preso no hotel Montanha, á rua da Carioca n. 65.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 5ª urbana, foi lavrado o respectivo auto de flagrante, sendo o ferido enviado para o hospital da Misericordia, depois de ter sido medicado na pharmacia Lins na praça Tiradentes.

Pelo ministro da viação foram concedidos os favores do montepio solicitados pelas sras. d.d. Eustaquia de Araujo Silva e Emilia Lobo Guimarães, viuvas dos contribuintes Francisco Manoel da Silva e José Paulo Guimarães.

OS CÃES

Ha dias, grande navio de commercio ancorou no porto de Sassnitz, nas costas do Baltico. O capitão, um velho lobo do mar, apresentava a particularidade de ter uma perna de pau, e um visitante perguntou-lhe em que circumstancias a perdera, ao que respondeu contando o seguinte commovedor episodio, que é uma nova prova da intelligencia e fidelidade do cão: fugindo a uma tempestade, o capitão refugiou-se num pequeno porto da Filandia e, como a estada ahi se prolongasse, teve a idéa de ir caçar numa canoa, simplesmente acompanhado do seu «Fox Terrier». Em consequencia de um falso movimento, a espingarda disparou-se indo a carga alojar-se-lhe numa perna, que ficou em gravissimo estado.

A canoa achava-se escondida entre os rochedos e o pobre marinheiro, perdendo sangue em grande abundancia, julgou-se condemnado a uma morte certa. Perdeu então os sentidos, mas, quando voltou a recuperal-os viu-se a bordo dum barco de pescadores.

Estes explicaram-lhe em que circumstancias o recolheram: um cão approximara-se do seu barco, vindo a nado, e elles não vendo perto qualquer navio, içaram o cão para bordo e trataram de remar para terra. Mas a estranha attitude do animal chamou-lhes as attenções. Depois, de, por algum tempo, ter uivado queixosamente o cão atirára-se de novo á agua, nadára numa certa direcção e voltára para o barco. Como repetisse esta manobra, os pescadores acabaram por seguir o animal que, desta vez, nadou mais vigorosamente ainda, ladrando fortemente.

E assim os pescadores foram junto do rochedo onde se encontrava o capitão.

Hoje, á 1 hora da tarde, na directoria de industria, do ministerio da viação, serão abertos os envolucros de ns. 4789 a 4795 e o de n. 4602 A, que contêm os desenhos e demais explicações relativos aos pedidos de patentes de invenção.

A Universidade de Strasburgo creou ha pouco uma cadeira de jornalismo e polemica publica.

Diz o decreto da creação dessa cadeira que a Universidade não pretende produzir jornalistas, que nascem e não se fazem; mas que os alumnos que pretenderem abraçar a carreira jornalistica encontrarão ali lições que hão de contribuir para lhes amadurecer a intelligencia e dar-lhes uma vista mais clara para o exercicio da sua profissão.

A Universidade de Strasburgo é a mais nova e a muitos respeitos a mais progressista das universidades allemãs.

Fundação de Nictheroy

A Prefeitura da capital do Estado do Rio commemora hoje a fundação da cidade de Nictheroy da seguinte maneira:

A's 9 horas, será celebrada missa commemorativa na antiga ermida de São Lourenço, sendo celebrante frei Rogerio.

—O ponto nas repartições municipaes será encerrado á 1 hora da tarde.

—A companhia de bombeiros municipaes fará ao meio-dia um exercicio simulado de incendio, findo o qual desfilará em passeiata.

—A' noite haverá espectaculo de gala no theatro João Caetano, promovido pela Escola Dramatica Arthur Azevedo.

A cidade de Nictheroy fundada em 1573, era nesta data habitada pelos indigenas de Ararigboia, que formavam uma grande aldêa em S. Lourenço, 4º districto municipal da visinha cidade.

A população da capital do Estado do Rio certamente se associará á festa de hoje, promovida por iniciativa do dr. Leoni Ramos, prefeito municipal.

OS ESTUDANTES ALLEMÃES

Um estudante francez, que foi durante algum tempo alumno da Universidade de Heidelberg, refere-nos, nas paginas da revista «Le Carnet», as suas impressões da vida escolar allemã. Como é sabido, nas cidades universitarias da Allemanha os estudantes acham-se constituidos em corporações sociaes, as «Gesselige Vereine», que se dividem em duas categorias [illegible]

[illegible]

rador, da Kronprinz, de Bismarck, de photographias dos membros da conspiração, de panoplias... e sortimento de canecas de cerveja, de todas as dimensões.

«A parte official termina então; os meus condiscipulos apresentam-se então solennemente ao «Senior», que por sua vez me apresenta á assembléa e ordena immediatamente que se despejem as canecas, exclamando:

—«Silentium! praepariet euch zum Salamander auf Herr Guillon». (Silencio, preparae-vos para um «Salamander» em honra do sr. Guillon).

Depois:

O presidente:—Ad exercitium salamandri! Estão promptas as canecas?

A assembléa:—Sunt.

O presidente:—Ad exercitium salamandri! um, dois...

A esta ordem, os estudantes levantam-se e fazem girar com estrepito as canecas em cima da mesa.

O presidente:—Um, dois, tres!

A' voz de tres, a assembléa bebe.

O presidente:—Ad exercitium salamandri! Um, dois, tres!

Durante estas ordens os estudantes fazem oscillar as canecas sobre a mesa.

O presidente:—Um, dois, tres!

A' voz de um, os estudantes erguem as canecas e á voz de tres batem com ellas uma pancada secca na mesa.

O presidente:—Salamander ex. (Terminou o salamander).

Em seguida os assistentes cantam em côro:

> Cerevisiam bibunt homines,
> Animalia cetera fontes;
> Absit ab humano guttire
> Potus aquae!
> Sic bibitur, sic bibitur
> In aulis principium.»

Terminada esta ceremonia travou-se conversa amigavel entre o convidado e os seus hospedeiros.

Tudo era pretexto para esvasiar canecas de cerveja.

Quando um estudante diz «prosit» a outro, este tem de engorgitar o conteudo de sua caneca.

Outras vezes, são dois campeões que se desafiam para um «duello de cerveja», cuja regra consiste em engolir um litro desse liquido o mais rapidamente possivel.

O primeiro dos antagonistas que póde pronunciar a palavra «Ibergang» depois de haver libado a ultima gotta da caneca é proclamado vencedor.

Mas não raro acontece que na sua precipitação em lançar o sacramental «Ibergang» os dois campeões se engasgam; as consequencias deste accidente dão logar a uma explosão de gargalhadas e a um tripudio formidavel!

O classico «Gaudeamus igitur, juvenes dum sumus», alterna com uma canção allemã, «Bier her! Bier her! oder ich fall' um!» (venha cerveja! ou eu desmaio!) e outros cantos bacchicos assás grosseiros.

Fazem-se apostas de despejar no estomago doze copos de cerveja em vinte e quatro segundos!

Mas eis que soam na egreja proxima as doze badaladas da meia noite. A partir deste momento cessa a autoridade do presidente e os estudiosos entregam-se a excessos sobre que o autor do artigo julga dever correr um véo pudibundo.

E' preciso confessar que este quadro nada tem de seductor. A paixão pelos exercicios sportivos que caracteriza a vida universitaria ingleza é de uma qualidade muito superior a este culto grosseiro do Deus Gambrinus. Mesmo os costumes do Paiz Latino em Paris sem se recommendarem por uma grande delicadeza nem sobretudo por uma grande moralidade, não parecem preferiveis ao pesado embrutecimento da quotidiana «camoeca» pela cerveja.

Falleceu hontem, repentinamente, á exma. sra. d. Cecilia Belchior de Oliveira, progenitora dos srs. Marcilio Belchior de Oliveira e Procopio Gomes de Oliveira, conceituados negociantes desta praça.

A finada era uma senhora dotada de apreciaveis predicados moraes, que muita estima lhe grangearam em vida.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, da rua General Polydoro n. 44.

Decididamente a porção mais bella da humanidade... enlouqueceu!

Num jornal que se publica em Nova York, uma ardente defensora dos direitos da mulher escreve um artigo no qual se lê:

«Não virá com certeza muito distante o dia glorioso em que nós mulheres, quando praticarmos um crime, sejamos defendidas por um advogado do nosso sexo, condemnadas por um jury de mulheres, consoladas por um sacerdote do nosso sexo... e executadas por um carrasco tambem do nosso sexo!»

O artigo é firmado por miss Croy, e é de arromba.

Esta de uma mulher achar glorioso o dia em que um carrasco de saias possa enforcar uma mulher, só na America!

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Berliques e berloques — A revista de Cesar e João Fernandes, *Berliques e berloques*, vae entrar em ensaios no theatro Recreio, afim de subir brevemente á scena. A direcção deste theatro já encommendou todos os scenarios e guarda-roupa, estando a despeza da montagem calculada em cerca de 20 contos de réis. As apotheoses, originalissimas, foram encommendadas a tres distinctos scenographos europeus.

Tres conhecidos e applaudidos artistas, que são esperados nesta capital, foram contratados para desempenharem os principaes papeis da revista que, decerto, vae constituir o acontecimento theatral da presente época.

Conde Alfonso Patrizio di Castiglioni—Este artista dará ainda nesta capital algumas sessões de magnetismo scientifico.

Os espectaculos serão de adeus ao publico carioca e á imprensa.

Moulin Rouge—Neste centro de diversões, realiza-se hoje attrahente espectaculo que terminará com a continuação do campeonato da luta romana.

Maison Moderne—[illegible]

Apollo—[illegible]

Parque Fluminense—[illegible]

Lucinda—[illegible]

Palace-Theatre—[illegible]

S. Pedro—[illegible]

Recreio Dramatico—[illegible]

Folhetim do "Correio da Manhã" 59

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

PRIMEIRA NARRAÇÃO

GETAX, O BARBARO

XX

O CIRCO E OS GLADIADORES — GETAX NA ARENA — CHEGADA DE VITRIX — SUA CONVERSAÇÃO — COMBATE — ULTIMA EXPLICAÇÃO DOS MORIBUNDOS — O ESPOLIO—CONCLUSÃO.

Os *grandes jogos* offerecidos ao povo no tempo da republica pelos grandes edis, os consules, ou os mais ricos, cidadãos, não comprehendiam em principio senão as lutas, corridas de carro, e representações scenicas. Estas ultimas haviam [illegible]

[illegible]

a venda dos materiaes. O proprio Pompeu, quando mandou construir aquelle a que deu o seu nome, viu-se obrigado a pol-o ao abrigo de um pequeno templo de Venus.

Mais tarde desappareceram os escrupulos e edificaram-se novos theatros. Cada um delles podia conter de trinta a quarenta mil espectadores, tendo a fórma de um hemicirculo, em torno do qual eram os palanques para o publico. De espaço a espaço tinham umas aberturas especie de corredores, que davam saida para além das ultimas fileiras, onde se elevava um portico.

O *proscenium*, onde os actores representavam, era elevado ao nivel dos palanques mais baixos, e avançava até ao meio do hemicirculo. No fundo do *proscenium*, levantava-se uma construcção a que se chamava *scena*, o que era um portico armado de columnas de marmore, de estatuas de bronze e de festões, e onde havia tres portas que davam entrada aos actores.

Uma grande cortina suspensa sobre palanques á maneira de alpendre, dava sombra aos espectadores, emquanto o *proscenium* ficava a descoberto.

Quando os combates dos gladiadores [illegible]

[illegible]

O immenso espaço fôra rodeado de [illegible] tanques dispostos como os dos th[illegible] onde havia logares reservados par[illegible] milia imperial, embaixadores, pe[illegible] gens consulares e vestaes. O centr[illegible] mava a arena.

Apezar dos velhos editos que [illegible] biam ás mulheres a entrada no [illegible] muitas occupavam os palanques [illegible] elevados, tornando-se notaveis p[illegible] trondosa impaciencia que patente[illegible] De vez em quando, um rugido sai[illegible] jaulas collocadas sob os palanques [illegible] correr em toda a multidão um es[illegible] cimento de alegria. Falava-se do n[illegible] e da belleza das féras que deviam [illegible] recer, e inclinavam-se desassoc[illegible] mente sobre os parapeitos, tentan[illegible] grigar as que os *bestiarios* irritavam [illegible] vez das grades, com o fim de as [illegible] mais furiosas no momento do com[illegible]

Entretanto os logares destinados [illegible] breza romana iam-se preenchendo [illegible] sadamente; á chegada de cada pa[illegible] saía da multidão ou um murmur[illegible] songeiro, ou uma acuada, segundo [illegible] nava a raiva ou a sympathia pelo r[illegible] chegado. As saudações de bemvin[illegible] alcunhas e as injurias cruzavam-[illegible]

[illegible]

(Continúa)

OS FOGUISTAS DO LLOYD

Uma [illegible] Brasileiro trouxe-nos hontem a [illegible] [illegible] afim de [illegible] lada:

«Sr. redactor — [illegible] desse jornal que tão brilhantemente tem pugnado pelos humildes [illegible] da sociedade [illegible] acompanhando [illegible] quando esse jornal diz a pena, lemos hoje, na parte relativa á questão dos foguistas do Lloyd, que o vapor Pernambuco havia saido, depois da greve, com outros foguistas mercantes arranjados nesta cidade, o que é [illegible] exacto pois nenhum dos nossos companheiros, [illegible] como foguistas na marinha mercante nacional, seria capaz de ir por seu proprio [illegible] esquecerse dos seus [illegible] da propria [illegible] pessoal [illegible] capricho do sr. Buarque de Macedo, que esquecendo-se da sua propria honorabilidade, voltou atraz das promessas, mais de uma vez, das concessões que nos tinha feito e que já estavam em vigor.

O vapor Pernambuco saiu do porto com alguns foguistas da marinha de guerra, estes em numero limitado, e completou o pessoal do fogo com homens sem habilitação, homens que nunca viram a força de uma fornalha, mas que o sr. Buarque diz supprirem perfeitamente os foguistas que necessitam de 3, 4, 5 annos de [illegible] constante para terem [illegible] legalizado [illegible] que exercem, pondo assim com essa facilidade de substituição em risco a vida dos passageiros e os interesses do commercio em geral [illegible] pessoal [illegible] com a desorganização que lavra em todo o serviço do Lloyd [illegible] navios [illegible] riscos numerosos, entre os quaes dar á costa por falta de vapor, e outras muitas causas que qualquer profissional conhece. E com pessoal assim que se pretende fazer a reserva da marinha de guerra, conforme o sr. Buarque proclama, [illegible] dar [illegible] patriotica á desbragada exploração que elle pretende fazer a uma classe laboriosa e de bem arduos serviços.

O que mais nos espanta é a estupidez [illegible] que se revogam as leis e regulamentos da Capitania, quando isso exigem os poderosos ou [illegible] de [illegible] algum [illegible].

[illegible] individuos interessados [illegible] um serviço por natureza perigoso e que requer certas habilitações praticas para seu bom desempenho?

A nós se exige cinco ou seis annos como [illegible] e depois disto um attestado firmado por um 1º machinista, e competentemente [illegible], e [illegible] requerimentos, certidões, retratos [illegible] sob [illegible] impostos [illegible], o [illegible] por capricho de poder do sr. Buarque, tudo isso se torna [illegible] a [illegible] zem foguistas [illegible] da praia, e a esses homens [illegible] um serviço que [illegible] destruir vidas e haveres...

Mande quem póde, diz a sabedoria popular, e assim [illegible] se manda [illegible] aos pobres trabalhadores que nada mais podem [illegible] que serem tratados como homens [illegible] exigem de nós o que [illegible] collegas de [illegible] zeis [illegible] que mesmo no Lloyd, e [illegible] mesmo o sr. Buarque já lhes tinha [illegible] cedido e que por uma sentença [illegible] demonstração de poderio [illegible] novamente arrancado.

Mas, sr. redactor, o capricho de um homem póde arrastar ao desvario uma multidão e esse desvario redunda em calamidades que valem milhões de vezes mais do que o capricho, a velleidade desse homem.

Para cumulo, basta ler o art. XI do famigerado regulamento da corporação dos foguistas do Lloyd, que diz: «nenhum dos empregados pode pertencer a qualquer Associação de classe, etc.», mas onde se vê tamanho despropósito, querendo cercear o direito de homens livres, aos quaes a lei garante todos os direitos do homem civilizado, e é natural que os fracos procurem unir-se, associar-se para serem fortes, para poderem oppor barreiras á pretenção dos ambiciosos, dos potentados.

Outra também boa é a tal dispensa do serviço militar: como se nós, em nossa maioria brasileiros natos, e muitos já com serviços á patria, tivessemos receio de cumprir o nosso dever de cidadão quando a patria o exigir — julgam-nos talvez por elle ou por seus eguaes, que, na hora do tributo de sangue, [illegible] nas suas burras, trocando-as pelos [illegible], que lhes defendam o seu dinheiro arrecadado, quasi sempre, ao sangue do trabalhador, do humilde...

Sr. redactor — Para finalizar, pedimos lhe que aconselhe o sr. Buarque, a ser equitativo, a basear-se nas leis e regulamentos das reservas da marinha nos paizes da vanguarda do Progresso de estudar os deveres mas tambem os direitos que tem esses homens que formam a 2ª linha da Armada na guerra, e que na paz soffrem para que o progresso de sua Patria avance, extenuando-se no inferno, que é a casa das caldeiras de qualquer navio, a aprofundar-se bem nesses estudos e depois elaborar um regulamento viavel e humano, para que possa ser considerado um homem util á sua Patria e aos seus concidadãos, que por serem humildes não perdem a qualidade tão nobre de brasileiros.

Terminando, dizemos que antes mil vezes o serviço directo á Patria na marinha de guerra, do que servir-mos de escada para o accesso de um homem sem coração, de joguete ao capricho pueril de um homem. — Rio 21 de novembro de 1906 — De v. ex. convictos admiradores e confiantes protegidos.»

POLICIA

O chefe de policia, como de costume, achava-se ao meio-dia em seu gabinete.

Depois de receber o delegado auxiliar de serviço, foi, em companhia do seu ajudante de ordens, retribuir varias visitas officiaes.

Assignou, depois, a nomeação do dr. Domingos Bernardes para 2º supplente da 11ª circumscripção e a exoneração do mesmo cargo do major Firmino Martins de Sá.

O dr. Domingos Bernardes, em virtude de se achar doente o respectivo delegado, dr. Nelson Rangel, assumiu o exercicio da vara.

— O dr. Alfredo Pinto offerece, hoje, no hotel do Globo, um almoço ao dr. Justino de Alcantara Machado, chefe de policia do Estado de Minas Geraes.

Assistirão a este agape os delegados auxiliares e officiaes de gabinete do chefe de policia.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

Neste laboratorio effectuaram-se durante o mez de outubro proximo findo, 1153 analyses, sendo de: vinhos communs 172, vinhos espumantes 20, vermouths 27, vinagres 3, whiskys 8, succos vegetaes 4, genebras 6, cognacs 18, bebidas amargas 13, bebidas artificiaes 15, bebidas gazozas 18, aguardentes 3, aguas mineraes 30, xaropes 11, conservas diversas 225, chá 16, azeites 33, banhas 20, biscoutos 3, caramellos 2, doces 30, farinhas 46, leites 14, licores 25, massas de tomates 5, massas alimenticias 5, manteigas 27, milhos 3, chocolate 1, assucar 1, coalhos 2, medicamentos 12, tecido 1, productos chimicos 6, essencias 1, fermento 1, mistura para preparação de bebidas 2, ligas metallicas 3, agua potavel 1, sabão 1, canella em pó 2, sal 1, tintas 3, sebo 1 e oleos de residuos de petroleo 3.

As analyses desses productos foram requisitadas: 4 pela Directoria das Rendas Publicas, 7 pela Recebedoria da Capital Federal, 938 pela Alfandega do Rio de Janeiro, 2 pela Alfandega da cidade do Rio Grande, 12 pela Alfandega de Pernambuco, 8 pela Alfandega de Santos, 75 pela Directoria Geral de Saude publica, 1 pela Collectoria Federal de Taubaté, 1 pela Collectoria Federal de Franca e 8 por particulares.

Foram julgados nocivos: 3 vinhos remettidos pela Alfandega do Rio de Janeiro; 1 xarope, 6 bebidas gazozas, e 20 amostras de bebidas remettidas pela Directoria Geral de Saude Publica.

A renda do referido mez foi de 19:505$000.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Deve realizar-se amanhã a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, que naquelle dia completa o 50 anniversario de sua organização.

Ao acto assistirá o presidente da Republica.

Para assistirmos á solennidade, recebemos convite do director do Lyceu.

Durante a primeira quinzena do mez de novembro, foi este o movimento do necroterio annexo á Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica:

Foram recolhidos 26 cadaveres, 17 do sexo masculino e 9 do feminino; foram feitas uma autopsia e 25 verificações de obitos pelos medicos legistas da policia.

Causas de morte — Nascidos mortos, 9, tuberculose pulmonar, 4; syncope cardiaca,

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

[illegible] — Hoje, ás 2 horas da tarde, [illegible] ponto para prova escripta [illegible] a todos os [illegible].

Escola Livre de Odontologia

EXAMES

[illegible] — Serão chamados amanhã 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, á prova escripta de anatomia, medica, cirurgica da bocca, todos os alumnos inscriptos.

Faculdade de Medicina

[illegible] da 5ª serie medica reunir-se-ão hoje, ás 11 horas da manhã, na Faculdade de Medicina, para tratar de assumpto importante referente aos exames.

Anneis de grão

[illegible] e barateados, e [illegible] grande variedade de pedras [illegible]

Inocencio Moses

[illegible] Praça Tiradentes 51.

OPERARIOS ESBULHADOS

O que se passa com os operarios do edificio em construcção da Avenida Central, [illegible] Caixa de Amortização, [illegible] as raias da maior immoralidade.

Além da difficuldade para esta pobre gente receber seus salarios, que são pagos com enormes delongas, ainda fazem-nos [illegible].

Trabalhadores contratados por 4$000 receberam seus ordenados á razão de 3$500, havendo pagamentos de outros operarios na mesma proporção.

A razão desse abatimento não a tiveram os que assim se viram esbulhados de parte do producto da sua actividade, desenvolvida dia e noite.

Contratados seus serviços por um preço previamente combinado, o pagamento foi realizado por tabella differente.

Contra esse modo de agir vieram pedirnos reclamassemos alguns operarios, chefes de familia, cujas difficuldades de vida augmentaram de um momento para outro, devido á alludida irregularidade que ora denunciamos.

Rotulos estrangeiros

Foram apprehendidos, hontem, no Correio, e remettidos ao inspector da Alfandega, 25 rotulos, com os dizeres «Marc [illegible] & C. — Cognac» 25 com os de «Lucien Foucauld — Cognac — 1875» e 50 fachas com os dizeres «Lucien Foucauld & C. — Cognac — 1875», procedentes de Paris, ao que parece da propria casa de Lucien Foucauld & C. e dirigidos aos srs. Henri Lucas & C., á rua de S. José n. 58.

PREFEITURA

O general Souza Aguiar recebeu hontem em seu gabinete, na Prefeitura, a visita do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

— Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva d. Georgina Rodrigues da Fonseca.

— Requerimentos despachados hontem pelo prefeito:

e Luiz Cordeiro de Mattos. — Pague o imposto de expediente.

De Freitas Brandão & C. — Sellem o requerimento e paguem o imposto de expediente.

— A directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica determinou as vistorias que se fazem necessarias nos predios ns. 37 e 101 da rua Senador Pompeu, 25 da rua do Hospicio, 153 da rua dos Ourives, 11-A da rua da Misericordia, 21 da rua de São José e 13 da rua do Carmo.

— O sr. Manuel José de Magalhães Machado foi intimado a demolir totalmente, no prazo de 30 dias, o predio de sua propriedade, sito á rua Visconde de Sapucahy n. 231.

— O visconde de Moraes, proprietario do predio n. 120 da rua do Riachuelo, foi intimado a, no prazo de 15 dias, cumprir o laudo da vistoria realizado no mesmo, sob pena de ser ordenada a sua interdicção.

— Foi ordenado o despejo do predio n. 52 da rua dos Andradas, no prazo de 5 dias, visto não ter o seu proprietario cumprido totalmente o determinado no laudo da vistoria.

— O proprietario do barracão tosco construido no morro do Pinto, com entrada pelo n. 73 B da rua do mesmo nome, foi intimado a, no prazo de 5 dias, legalizar a licença para sua construcção e bem assim a pagar a multa em que incorreu por essa infracção.

— Foram determinadas as demolições parciaes julgadas necessarias no predio n. 212 da rua Visconde de Sapucahy, no prazo de 15 dias.

— Na directoria geral da instrucção publica reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, o Conselho Superior de Instrucção, para tratar da segunda ordem do dia: «Instrucção para exames.»

— O director geral da instrucção publica chamou a attenção dos professores primarios para o disposto no art. 2, das instrucções para os exames finaes de instrucção primaria, de 22 de fevereiro de 1902.

— Pela directoria geral do patrimonio foram concedidas as transferencias de dominio util, solicitadas por Manoel João da Costa Pereira e Carolina Margarida Morand.

— Vão ser passadas as cartas de aforamento requeridas por José Placido do Valle Rego e Augusto dos Santos Madahil.

— Por infracção de leis e posturas municipaes em pleno vigor, foram multados: Augusto Antonio Vianna, em 300$000, dr. Luiz Soares de Gouvêa Junior, em 600$000, d. Esther do Amaral Albada, em 200$000, José Vieira de Mattos, Vicente Joaquim Alves e d. Adelaide Jesus dos Santos, em 100$ cada um; Alfredo Augusto Peixoto, em 50$000.

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem a quantia de 37:288$000.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

O presidente do Tribunal de Contas por despacho de hontem ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento.

De 8:886$00, da feria do pessoal empregado nas obras executadas na Lagôa Rodrigo de Freitas, no mez de outubro.

De 3:840$000 a Virgilio de Oliveira Gomes Brandão de venda de terreno ao governo no morro de Santo Antonio.

De 2:518$348, ao pessoal sem nomeação da Bibliotheca Nacional, no mez de outubro.

De 7:156$341, do pessoal da Casa de Correcção no dito mez;

De 22:500$000 a Moreira Barbosa de fornecimento á Força Policial no corrente exercicio;

De 10:788$500, ao pessoal encarregado da construcção do edificio da Casa da Moeda, em outubro findo;

De 4:800$020, a Julio Miguel de Freitas & C. de fornecimentos á Alfandega do Rio neste anno;

De 18:989$950, a diversos de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no exercicio corrente.

QUE RECEPÇÃO!

Bofetadas a granel

«Em uma mulher não se deve bater, nem com uma flor.»

Assim, porém, não entende o tenente-coronel da brioza Manoel Joaquim Valladão, que, abusando da sua força physica, esbofeteou uma indefesa mulher.

Olympia Maria da Conceição, moradora á rua Magalhães Castro n. 22, foi, durante muito tempo, empregada na casa n. 226, residencia daquelle militar, ali deixando, quando saiu, uma sua filha de 13 annos, de nome Severiana, afilhada do mesmo senhor.

Apertando-lhe as saudades, Olympia resolveu ir buscar para sua companhia a alludida menor.

Para isso dirigiu-se á citada casa da rua D. Anna Nery, onde ao tenente-coronel explicou a sua ida ali, obtendo em resposta que, absolutamente, não lhe seria entregue.

Olympia, visivelmente sentida e presa de uma agitação nervosa, poz-se a chorar e a lamentar-se em altas vozes.

Foi o quanto bastou para que o tenente-coronel Valladão, abusando da sua qualidade moral e physica, avançasse para a pobre mulher e a esbofeteasse despiedadamente.

O que ahi fica dito foi narrado pela aggredida ao delegado da 15ª delegacia, que a respeito abriu inquerito, fazendo, tambem, com que a menor Severiana fosse entregue á sua mãe.

Escandalo na Allemanha

As memorias do principe de Hohenlohe

Em toda a Europa commenta-se actualmente, com grande vivacidade, a publicação das *Memorias* do principe Clovis de Hohenlohe, antigo chanceller do imperio germanico nos primeiros annos de Guilherme II, memorias que irritaram profundamente o Kaiser, porque dão a conhecer as intrigas e os segredos da politica allemã.

As revelações que maior impressão e desgosto causaram a Guilherme II são as que se referem á retirada de Bismarck. A este respeito, entre outras coisas diz o principe de Hohenlohe:

«O imperador desconfiava da politica estrangeira de Bismarck. Desconfiava de que o chanceller de ferro dirigia a politica segundo certos planos desconhecidos do soberano e que desejava romper a triplice alliança, abandonando a Austria... Guilherme II promettera ao imperador da Austria, que seria seu fiel alliado, e queria cumprir a palavra. A occupação da Bulgaria pelos russos era a guerra com a Austria e o Kaiser não queria abandonar o povo alliado. As divergencias, pois, de tal criterio, entre Bismarck e Guilherme II sobre este assumpto, conduziram á ruptura. Bismarck queria abandonar a Austria á sua propria sorte. O imperador queria caminhar ao lado da Austria, mesmo com risco de ser arrastado a uma guerra com a Russia e com a França. E estão explicadas as palavras de Bismarck quando dizia que Guilherme II fazia politica á moda de Guilherme IV. *E' este o ponto negro do futuro*».

Estas palavras não são tão cruas como as que foram attribuidas a Bismarck quando abandonou o poder, em 17 de março de 1890.

«Sim — exclamou então o chanceller de ferro — está consummado! As coisas foram mais depressa do que eu pensava. Julgava eu que *esse joven* (referia-se a Guilherme II) me estaria reconhecido e me conservaria a seu lado ainda por algum tempo. Estou convencido, porém, que só tem uma idéa fixa: desembaraçar-se de mim para poder governar sósinho».

Si o principe de Hohenlohe não chama nas suas *Memorias* «*esse joven*» a Guilherme II fez todavia commentarios e indicações pouco gratas ao soberano.

Entre os fragmentos do livro do principe de Hohenlohe muitos tem feito grande sensação. Assim relata-se ali uma entrevista que o chanceller teve em Breslau com o imperador da Russia, no decurso da qual este lhe falou de uma sua proxima viagem a Paris, curioso de conhecer o que pensaria o imperador Guilherme.

A 6 de setembro de 1896, escreve o principe de Hohenlohe no seu diario:

«Fui recebido, hoje de tarde, em audiencia pelo imperador da Russia. Quando falámos dos seus projectos de viagem, o czar confiou-me que não informára o imperador Guilherme da intenção em que estava de ir a Paris, e perguntou-me si a eventualidade de uma tal visita poderia indispôr o Kaiser. Ao responder-lhe que essa visita nos parecia até absolutamente indispensavel, pareceu-me que Nicoláo II ficou verdadeiramente satisfeito.

O czar insistiu em que recusára habitar o Quai d'Orsay ou em qualquer outro palacio e que se alojaria na embaixada da Russia, como o haviam feito os seus predecessores.

Deixando-me, o czar entregou-me as insignias da ordem de Santo André».

A publicação das *Memorias* tem produzido em toda a Allemanha o maior assombro, porquanto o principe de Hohenlohe havia se affirmado como habil diplomata e cortezão respeitoso, honrando-o com a sua confiança successivamente Guilherme I, Frederico III e Guilherme II.

O principe de Hohenlohe, que durante a sua vida deu bem pouco que falar, quiz sem duvida indemnizar-se desse silencio á hora da morte. Mas os que hão de pagar esse facto são os filhos, pois ambos occupam altos cargos administrativos, parecendo, segundo se infere do jornal officioso, a *Gazeta da Allemanha do Norte*, o imperador ha de fazer sentir-lhes o seu real desagrado.

E. F. Central do Brasil

Merece a attenção do novo director desta via ferrea a tabella organizada para os telegraphistas das estações de Cascadura e Madureira.

Por ella, o telegraphista que faz o pernoite e sae do serviço ás 10 horas da manhã é obrigado a voltar ás 4 horas da tarde desse mesmo dia, o que é deveras penoso, accrescendo a circumstancia de que só de cinco em cinco é que aquelles funccionarios tem uma folga razoavel.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Os moradores da Penha estão lutando com a falta dagua sem que o inspector das obras publicas providencie a respeito, apezar das reclamações que constantemente apparecem nos jornaes.

Ali, onde a população é bastante regular, existem apenas duas bicas, sendo uma na estação da estrada de ferro e outra no chafariz do largo da Penha. Mas essas bicas não têm utilidade, porque a falta do precioso liquido é absoluta, sendo os habitantes da localidade obrigados a servir-se do agua de poços.

Na epoca actual, justamente quando a falta de casas para alugar é sensivel, está a Penha com bastantes desoccupadas, porque o povo não quer residir em logar que não ha agua.

E por demais essa incuria do sr. Van Erven.

— Queixam-se os moradores das ruas Francisco Eugenio e Figueira de Mello de que a agua não chega ás suas casas ha mais de quinze dias, prejudicando inteiramente o trabalho e a hygiene domestica.

POLICIA

Pedem-nos varios moradores da Villa Izabel, e especialmente do Boulevard, para chamarmos a attenção da policia para os grupos de vagabundos que infestam essa arrabalde, impedindo ás familias de transitarem pelos passeios, sempre occupados por individuos cujo procedimento é o mais duvidoso possivel, e que vivem a dirigir graçolas e promovendo conflictos e arruaças.

Ha ali tambem uma mulher, com a alcunha de *Mula russa*, que veiu ainda augmentar mais o desrespeito até então já existente. Esta mulher, cujo procedimento a policia conhece, commette os maiores escandalos em plena rua, a ponto de obrigar as familias a sairem das janellas para não verem nem ouvirem o que ella faz e diz.

Urge, pois, uma providencia.

— Pedem-nos os moradores da rua Joaquim Silva, trecho comprehendido entre a rua e a praia da Lapa, chamarmos a attenção da policia para os grupos de desoccupados que constantemente se reunem na confluencia dessa rua com a Moraes e Vallle em *serestas* ruidosas, fortemente temperadas com o indefectivel paraty, por estas quentes madrugadas de novembro. Parece que existe uma disposição de lei que prohibe aos *seresteiros* a permanencia em determinado ponto, mas isso, infelizmente, não se observa naquelle sitio onde cada reles meretriz se constitue a dulcinéa de quantos vagabundos perambulam por essas ruas.

Ali se estabelecem, por horas e horas, esses temiveis musicantes rouquejando in-

supportavelmente as suas burlescas poesias, causando insomnia á visinhança laboriosa, que só dispõe de estreitas horas da noite para o repouso.

Vae com vistas ao delegado daquella circumscripção.

— O sr. Antonio Manes, residente á rua Dr. Archias Cordeiro, na estação de Todos os Santos, veiu hontem relatar-nos o seguinte facto:

No dia 17 de outubro ultimo, ao desembarcar elle do trem de suburbios e quando se dirigia para sua casa, foi aggredido por Miguel Carneval Staffa, a pretexto de lhe cobrar a quantia de 1$500.

O aggressor desfechou-lhe quatro tiros, um dos quaes feriu o dedo minimo e outro a palma da mão direita.

Preso em flagrante, Staffa foi conduzido para a 16ª delegacia, de onde foi solto hontem, sem ter havido auto de corpo de delicto e sem que fosse aberto inquerito a respeito.

MARINHA

Foi mandado servir, como auxiliar da escripturação, no Corpo de Infantaria de Marinha, o 2º tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira.

— Tiveram ordem de passar: o 1º tenente Mario Rocha de Azambuja, do patacho «Caravellas» para o cruzador «Barroso»; o 1º tenente machinista Alfredo de Moura Limoeiro e 2º tenente machinista Herculano Gonçalves dos Santos, ambos do cruzador «Barroso» para o navio-escola «Primeiro de Março» e deste para aquelle, o sub-ajudante de machinista Augusto de Parma Valley.

— Foi nomeado official superior da Escola Naval o capitão de fragata João José da Costa Figueiredo.

— Mandou-se desembarcar: os primeiros-tenentes Edmundo Rodrigues Pereira, do commando geral das torpedeiras; Edgard Antonio Lynch do couraçado «Deodoro» e o primeiro-tenente machinista Dagoberto de Lima Barros, do cruzador «Barroso».

NOTICIAS FORENSES

A EQUITATIVA

O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem a sentença do juiz federal da 1ª vara, dr. Godofredo Cunha, proferida nos autos de uma acção proposta pela companhia de seguros A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, pedindo annullação de um acto do poder executivo, que lhe cassou a autorização para operar em seguros terrestres e maritimos.

Allegou a companhia, nas longas razões do seu advogado, que sua Carta Patente lhe concedeu autorização para operar sobre seguros, sem distinguir os de vida dos maritimos e terrestres, e que o acto do governo, fazendo essa distincção, vem-lhe ferir direitos que ella adquiriu em virtude daquella Carta Patente.

O Supremo Tribunal, entendendo que não tinha mais objecto a appellação, que foi interposta pelo procurador da Fazenda Nacional, por isso que o governo se apressou a dar execução á sentença da 1ª instancia antes que o Tribunal decidisse o recurso, não conheceu da appellação, confirmando a sentença.

A fada Shedlock

Narradora de contos admiraveis

Existe em Londres uma senhora já idosa de cabellos brancos, voz debil, mas de um timbre musical que, de professora de francez, passou a ser narradora de contos de fadas, conquistando assim uma boa fortuna.

Miss Shedlock, assim se chama a velha senhora, conhecia com ninguem e sabia de cór todos os contos de fadas.

Certo dia, no meio de um grupo de pessoas amigas, narrou um daquelles contos e fel-o com tal encanto e suggestão que o auditorio ficou fascinado. Desde então lembrou-se de seguir nova carreira, cessando de ensinar a grammatica franceza e fazendo-se narradora de contos de fadas. Estas, em paga, operaram o milagre de lhe dar uma fortuna.

Chamada a casas particulares para entreter as creanças, não tardava a vêr em volta de si todos os membros da familia, velhos e novos, completamente embevecidos com a sua palavra. A sua celebridade chegou a ponto de ter que dividar as horas do dia e de parte da noite para poder satisfazer a todos os pedidos. Com a fama de audição dos seus contos, a remuneração que recebia era cada vez maior. Um dia lembrou-se de fazer uma excursão pela America do Norte, percorrendo desde Nova York até S. Francisco da California. Devido aos seus modos familiares e cheios de encanto, o exito que obteve foi dos mais brilhantes.

Nas reuniões para que era convidada via-se rodeada de grande numero de creanças que se quedavam fascinadas deante de miss Shedlock, ouvindo os fantasticos contos inventados por uma voz quente, insinuante e suggestiva. Numerosas foram as audições que deu e, cousa admiravel! não eram só as creanças que gostavam de a ouvir; aos velhos e adultos acontecia o mesmo. Milhares de pessoas ricas concorreram ás audições de miss Shedlock. Reis do ouro, reis do petroleo, reis dos [illegible], reis das conservas, reis dos [illegible], reis do algodão, todos se sentiam emocionados pela poesia antiga dos contos populares. E o caso é que miss Shedlock voltou para Inglaterra rica de celebridade e rica de dinheiro.

E, como boa fada que é, não se esquece das creanças pobres, indo muitas vezes aos bairros miseraveis de Londres narrar contos que embevecem os pequeninos ouvintes, deixando depois o obulo da caridade. E' este o uso que miss Shedlock faz da fortuna que adquiriu na America.

E digam que não é o ultimo milagre das fadas!

FALLECIMENTOS

Da rua Barão de Fontenova 4, saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. [illegible] Fonseca Teixeira, natural de Portugal, viuvo e de [illegible] annos de edade.

— Falleceu ante-hontem em Ponte do Itabapoana, Estado do Espirito Santo, o coronel de Luiz Antonio Schmidt [illegible], veterano da campanha do Paraguay e engenheiro do districto [illegible] da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Anna de Castro [illegible] Gama, natural desta capital, e de [illegible] annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, d. Maria [illegible] de Amaral, natural de Portugal, casada e de [illegible] annos de edade, que falleceu á rua D. Mariana 27 (Botafogo).

— [illegible] á rua Bento Lisboa n. [illegible] sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. João Lisboa, natural de Minas Geraes, casado e de [illegible] annos de edade.

— Teve logar hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento de d. Amelia Maria da [illegible], fallecida á [illegible].

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Valerio [illegible] de Souza, natural de Portugal, solteiro e de [illegible] annos de edade.

— Fallecida á rua Dr. [illegible] n. 24 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Adelina Dias [illegible], natural desta capital e de 18 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

[illegible], filha de Maria [illegible], 11 dias, rua [illegible]; [illegible], filho de Francisco Pereira, 18 [illegible], rua da [illegible] 107; [illegible], filho de José [illegible] Dias, 1 anno, rua do Porto 40; Maria, filha de Antonio Cardoso, 11 mezes, rua do Archibald 62; [illegible], filha de Pascoal [illegible], 1 anno, rua da Penha 38; Valeria, filha de Maria [illegible], 5 dias, rua Theodoro da Silva [illegible]; José, filho de Antonio Rodrigues Branco, 5 mezes, rua Coronel Pedro Alves 25; Albertina, filha de [illegible] Gonçalves, 1 anno, rua dos Cajueiros [illegible]; [illegible], filho de Napoleão José da Silva, rua Dr. Pedro Rodrigues 27; José, filho de José Dias de Andrade, 29 dias, rua Viscondessa [illegible] 38; Maria Luiza, filha de Franklin José de Souza, 17 mezes e 20 dias, rua Carolina Reydner 49; Angelina, filha de Sebastião [illegible], 15 annos, rua Frei Caneca [illegible]; Januaria Ribeiro, 18 annos, solteira, rua Costa Pereira 9; Maria Firmina da Costa, 17 annos, solteira, rua Itapiru 137; Guilherme Hardick, 28 annos, solteiro, Santa Casa; José de Araujo, 52 annos, casado, rua Presidente Barroso 18; Manoel de Almeida, 49 annos, solteiro, Necroterio; José Luiz Figueiró de Oliveira, 21 annos, solteiro, rua Fonseca Lima 7; Maria Rita Faustina, 18 annos, solteira, Santa Casa; Francisco Serrador, 18 annos, solteiro, Santa Casa; José Olympio, 5 annos, rua Mauá 3; Alfredo Coelho, 22 annos, viuvo, ladeira do Castello [illegible]; Hermino Joaquim Gonçalves, 27 annos, casado, rua [illegible]; [illegible] da Silva, 24 annos, solteiro, rua America [illegible].

No cemiterio de S. João Baptista:

Alvaro, filho do tenente Antonio Lopes da Cruz, 7 annos, rua do Senado 93; Belmira, filha de Manoel Teixeira, 13 mezes, rua Barroso 57; José, filho de José Gonçalves Fernandes, 6 mezes, rua Bento Lisboa 36; Oswaldo, filho de Francisco Correia de Santa Rita, 13 mezes, ladeira Guararapes 3; Maria, filha de Eduardo Ferreira Flores, 8 mezes, rua Soares 3; Affonso Pereira da Cruz, 34 annos, solteiro, praça Malvino Reis 1; Aleixo Exposto, 26 annos, Hospital S. João Baptista; Carlos Malheiros Filho, 3 annos, rua de Santo Amaro 18; Oscar Formoso, 22 annos, solteiro, rua de Santa Anna 18; José Cardoso Pires, 28 annos, solteiro, rua Fernandes Guimarães 11.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Está hoje em festas o lar do sr. Arthur de Moraes Cabet, por motivo de seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Cecilia Couto Cassão, filha do sr. Felix Cassão.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio a galante senhorita Cecilia Marques Dias Braga.

— Faz annos hoje o digno escripturario da Alfandega José da Cunha Valle Junior.

BAPTIZADOS

Realiza-se breve, em Valença, o baptizado dos filhos do dr. Dario de Mendonça, por d. João Braga, bispo de Petropolis.

— Participam-nos o sr. Carlos de Sukow Joppert e d. Severina da Silva Joppert, o baptizado de sua filha Iisa no dia 23 do corrente.

CLUBS E FESTAS

CLUB UNIÃO COMMERCIAL DE BOTAFOGO — Este club realizará a 24 do corrente mais um de seus apreciados saráos.

— CASSINO COMMERCIAL — Esta sociedade realizará na noite de 1 de dezembro proximo, um attrahente festival, em commemoração á data da restauração de Portugal em 1640.

Nessa noite, será representado pela primeira vez, nesta capital, o drama realista em 3 actos, de Damasceno Vieira — «Arnaldo», cuja acção se passa no Rio de Janeiro. O primeiro acto no escriptorio de um jornalista, o segundo acto numa sala do hotel dos Estrangeiros, e o terceiro nas mattas da Tijuca.

Tomam parte no desempenho desta peça os srs. Julio de Oliveira (ensaiador), José Ribeiro, José Medeiros, M. Lopes, Sarly, Moreira, V. Medeiros, Villena Torres e Ismenia Fonseca.

Nos intervallos, haverá brilhante parte musical.

Para finalizar o magnifico programma será representada a patriotica peça em dois quadros — «Portugal Independente», com a seguinte distribuição: Gaspar Gomes, taverneiro, sr. Julio de Oliveira; d. Juan de Cordova, sr. Villena Torres; d. Pedro de Mascarenhas, sr. Sarly; André Mendes, sr. José Ribeiro; Rodrigo Mendes, carcereiro, sr. Alvarenga; Valentina, filha de Gaspar, d. Ismenia; um conspirador, sr. Medeiros, povo, soldados, carcereiros e conspiradores, corpo de córos. A acção passa-se em Lisboa. Epoca 1640.

Este festival, organizado pelo actor Julio de Oliveira e em homenagem á colonia portugueza e dedicado aos distinctos socios e á nova directoria do Cassino Commercial.

Salientou-se pela muita animação, estando já passado grande numero de localidades.

O distincto ensaiador sr. Julio de Oliveira é merecedor do auxilio que a directoria, corpo scenico e demais socios do Cassino Commercial lhe prestam neste magnifico emprehendimento.

— CONGRESSO FAMILIAR DOS FENIANOS — Com grande concorrencia de gentis senhoritas, realizou-se, terça-feira proxima passada, uma assembléa geral para a fundação do Gremio das Estrellas filiado a este congresso.

Para dirigir os destinos do novel gremio, foi acclamada a directoria composta das senhoritas: Amelia Ferreira da Rocha, presidente; Antonia Tavares Silva, vice-presidente; Ormindo Garrido, 1ª thesoureira; Lydia Rosa da Silva, 2ª dita; Hermina Nizza de Sá, 1ª secretaria; Antonietta de Sá, 2ª dita; Candida Rosa Dias Coelho, 1ª procuradora; Aurora Maria da Conceição, 2ª dita; Umbelina Emilia de Alcantara, 1ª fiscal e Julieta Bastos, 2ª dita.

Nessa assembléa foram propostos socios protectores deste gremio os srs. João José C. de Alcantara, Leopoldo Manoel de Carvalho, Manoel Corrêa da Costa e Oswaldo Lima Verde.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

GALOPINS CARNAVALESCOS — Revestiu-se do maior brilho, estiveram as duas ultimas festas dos Galopins, a novel e já distincta entre as suas congeneres no mundo carnavalesco.

Ferro, Basso, de Boticas, dignos directores deste sympathico centro de diversões, foram inexcediveis em dirigir a festa, onde, a par do mais extremado espirito, reinou sempre mais franca alegria.

Um excellente banda de musica tocou incessantemente bellos tangos, languorosas habaneras e deliciosas valsas que foram dançadas com entrain por numerosos pares.

A imprensa foi offerecida uma taça de champagne, sendo trocados amistosos brindes.

Só com o raiar do dia foi que a bella festa terminou.

FENIANOS — Radiante, o baile realizado pelo grupo dos Empossados no «poleiro».

A élite do mundo galante feminino esteve representada pelo que havia de mais chic.

A banda de musica do 23 batalhão de infantaria executou bellissimas peças do seu repertorio.

Os amantes da dansa não esfriaram um momento sequer, quando se annunciou a hora de ceia.

Esta, fina e farta, reconfortou o pessoal, cansado pela luta da noite.

Ao champagne, foi a imprensa brindada, na pessoa do representante do «Correio da Manhã», que agradeceu as interminaveis series de gentilezas dos valorosos carnavalescos.

O empossado [illegible] secretario do grupo, foi prodigo de gentilezas para com todos os seus convidados.

Finalmente, como bem classificaram os seus organizadores, foi um retumbante, espantante e empossativo baile nos grandes preitos preparados dos grandes dias de consagração a Momo que se avisinham.

SPORT

TURF

Diversas — Vimos hontem varias offertas que o sr. J. de Mesquita recebeu telegraphicamente de S. Paulo, pelo potro *Almirante Togo*, filho de Violin e Norah II, e não seria para estranhar si o filho de Violin fôra para uma importante Ecurie paulista, apesar dos muitos pretendentes que ha nesta capital.

— Ao feliz e acreditado importador sr. Mesquita felicitamos pela rapidez com que collocou os potros que trouxe da Republica Argentina, e que para a temporada do proximo anno serão um poderoso recurso para o nosso turf, que precisa tanto de quem o ajude.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 70ª loteria do plano n. 4 realizada em Nictheroy em 21 de novembro de 1906 — 310 extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

4715....	16:000$000	6170....	200$000
17173....	2:000$000	7188....	200$000
12709....	1:000$000	22200....	200$000
35291....	1:000$000	41173....	200$000
1153....	500$000	43441....	200$000
38178....	500$000	46818....	200$000
1641....	200$000	48520....	200$000

PREMIOS DE 100$000

5441 7799 13483 14316 2:207 20335 20823 21502 26092 30857 34939 36312 45118 45195

APPROXIMAÇÕES

4714 e 4716	200$000
17172 e 17174	100$000
12708 e 12710	100$000
35290 e 35292	100$000

DEZENAS

4711 a 4720	30$000
17171 a 17180	20$000
12701 a 12710	20$000
35291 a 35300	20$000

CENTENAS

4701 a 4800	6$000
17101 a 17200	5$000
12701 a 12800	5$000
35201 a 35300	5$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 18$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 15.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

NACIONAL

Resumo dos premios da 3-154 — 2ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de novembro de 1906 — 264 extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

34916....	15:000$000	9682....	100$000
10743....	1:000$000	13876....	100$000
13970....	500$000	12267....	100$000
15537....	200$000	27560....	100$000
35219....	200$000	37763....	100$000
14725....	200$000	47295....	100$000
5244....	200$000	50781....	100$000
3586....	200$000	53927....	100$000
4961....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

34915 a 34917	100$000
10742 e 10744	50$000
13969 e 13971	50$000

DEZENAS

34911 a 34920	20$000
10741 a 10750	10$000
13961 a 13970	10$000

CENTENAS

34901 a 35000	3$000
10701 a 10800	3$000
13901 a 14000	3$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 15$000.

O director presidente, dr. *Ulysses Vianna*.

O fiscal do governo, *Francisco de Assis*.

O director thesoureiro, dr. *J. de S. Pires Ferreira*, assistente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

COMMERCIO

Rio, 21 de novembro de 1906.

Cambio

Daqui por deante é improvavel que o mercado siga [illegible] porém, a verdade era que não havia dinheiro e não faltavam letras. Em todo o caso, continuamos com o mercado depressado, [illegible] não soffreu [illegible] alteração par ser dia de mala e, pois, destituido de interesse.

As tendencias, entretanto, apezar do nosso estado prospero, não eram para alta e sim para baixa, explicando-se essa attitude com a proxima decretação da caixa de conversão.

Correram as tabellas de 15 3/8 e 15 1/2 d., mas apenas o Banco do Brasil mantave a mais alta, ao passo que sacavam todos a esse preço, com raras letras a 15 7/16 e dinheiro a 15 1/2 d.

Dava o Banco do Brasil a 15 15/32, mas pequenas quantias para o mercado, poucas letras indirectas se negociando, assim como havia raros tomadores de banqueiro.

No correr do dia, sacava o Banco do Brasil a 15 5/16 pequenas quantias, comprando a 15 1/2 d., mas á tarde voltou ao preço de 15 15/32 restricto, dando os outros a 15 3/8 d., contra letras a 15 7/16 d.

Os soberanos e [illegible] correram de 15$900 a 15$80, com os vales ouro, de 1$776 a 1$781, cotando-se o papel bancario de 15 3/8 a 15 7/16 d. contra o particular de 15 7/16 a 15 1/2 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:	A 90 D/V		
Londres	15 3/8	a	15 5/16
Paris	622	a	624
Hamburgo	768	a	770
	3 D/V		
Londres	15 1/8	a	15 1/16
Paris	631	a	630
Hamburgo	779	a	783
Italia	631	a	635
Portugal	354	a	357
Nova York	3$232	a	3$282
Rio da Prata:			
Buenos Aires	—	a	3$228
Montevidéo	—	a	3$460

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 D/V		
Londres	15 3/8		—
Paris	621		—
Hamburgo	766		—
Operações do dia:			
Bancarias	15 3/8	a	15 7/16
Particular	15 7/16	a	15 1/2
No anno passado:			
Official	—	a	16 3/16
Cambiaes:			
Bancarias	16 7/32	a	16 5/16
Particulares	16 9/32	a	16 3/8
Moedas:			
Soberanos	15$800	a	15$900
Ouro nac., por 1$, (vales)	1$779	a	1$781

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 21	21:044$726
De 1 a 21	438:091$376
Em egual periodo do anno passado	392:876$472

Mercado de café

Firmou-se o mercado, cujos preços tendiam a melhorar sob o influxo de novos negocios na imminencia, mas retrahiram-se os compradores, cujas offertas baixaram, volvendo, por isso, o mercado ao seu estado precario anterior. Em todo caso, embora continuem activas as entradas, tem-se feito os embarques com animação, reduzindo-se cada vez mais o stock, aliás constituido de café comprado, destinado á exportação, apenas uma pequena parte existindo em mãos intermediarias.

Os commissarios levaram bastante café á venda; concordaram, porém, em transigir com os compradores, apurando o preço de 6$500 sobre o typo 7.

Nos ensaccadores prevaleceu o preço de 6$400, mas com pouca procura, de sorte que tivemos o mercado prejudicado na alta, contra a qual conspiravam tambem os Centros de Consumo.

Em todo caso, fecharam-se 15.000 saccas para exportação, sendo 18.000 nos commissarios, contra 17.000 de vespera, tendo cahido 5 a 10 pontos a Bolsa de Nova York, na abertura.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:		Saccas
Hoje		15.000
Anteriores		18.000
Entradas, hoje:		
Cabotagem		—
Barra dentro		6.396
Estrada de Ferro Central		2.936
Total		9.332
Pelo nosso porto		
Por Jundiahy:		
Hoje		81.500
Hontem		76.900
Desde 1 de julho:		
Entradas		2.014.663
Saidas		1.710.180
Cotações:		Typo 7
Commissarios	— a	6$500
Ensaccadores	— a	6$400

MOVIMENTO ANTERIOR

		Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos		
Stock anterior	—	526.681
Entradas	—	17.126
Total	—	543.807
Ultimos embarques	—	22.606
Stock actual		521.201

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	8.521	511.260
Cabotagem	—	—
Barra dentro	8.605	516.300
Totaes	17.126	1.027.560
Desde o dia 1º		
E. de F. Central	172.654	10.359.240
Cabotagem	10.453	627.180
Barra dentro	111.146	6.668.760
Totaes	294.253	17.655.180

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
E. Unidos	10.475	204.937	5.551	79.988
Europa	12.063	139.990	8.330	89.877
Diversos	68	17.991	2.725	16.177
Totaes	22.606	362.918	16.606	186.012

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Nominaes

Typos	Comms.	Ensaccada.
6	— a 6$700	— a 6$600
7	— a 6$500	— a 6$400
8	— a 6$200	— a 6$100
9	— a 5$900	— a 5$800

Cotações de café da casa Eduardo Araujo & C., commissarios de café:

Typo 6	6$700	a	6$800
» 7	6$500	a	6$600
» 8	6$100	a	6$400
» 9	6$100	a	6$200
Escolha	4$500	a	5$500

Mercado frouxo.

Mercado de titulos

Apolices:	
Antigas, 5 %, 1 a	1:015$
Novo typo, 5 %, 1,2,2,3,5,9,10,10,19,35 a	1:024$
» 1 a	1:023$
Miudas, de 400$, 5 %, 1 a	1:045$
Emp. 1903, port., 5 %, 2 a	1:028$
Estaduaes:	
Rio, pops., 1 %, 64 a	61$500
» 4, 10, 30, 87, 90 a	62$
Minas, nom., 5 %, 24 a	795$
» 2, 5 a	800$
Municipaes:	
Papel, port., 6 %, 25 a	175$
Modernas, port., 6 %, 5 a	149$
» 5 a	149$500
» 5 a	150$
» nom., 30 a	150$
Ouro, port., 5 %, 10, 13, 60 a	260$
» nom., 5 %, 12 a	255$
Bancos:	
Commercio, 30 a	186$500
Brasil, v/c. a 20 dias, 100, a	141$500
» 100, 100 a	140$
Commercial, 11, 12, 30 a	137$
Companhias:	
Docas de Santos, 30 a	318$
Transp. e Carruagens, 62 a	59$
Seg. Argos Fluminense, 10 a	440$
Seg. Mercurio, 10 a	38$
Seg. Confiança, 30 a	202$
Debentures:	
Cons. da Candelaria, 25 a	211$
Jardim Botanico, (2 %, nom), 20,50,75 a	210$

Pregões da Bolsa

	VEND.	COMP.
Apolices geraes:		
Antigas, 5 %	1:020$	1:017$
Novo typo, 5 %	1:025$	1:024$
Emp. 1903, port., 5 %	1:030$	1:028$
» mp. 1897, nom., 5 %	—	1:017$
Apolices estaduaes:		
Rio, 5%, 6 %	415$	400$
Rio, pops., 1 %	62$500	61$500
Minas, port., 5 %	802$	798$
Minas, nom., 5 %	800$	798$
Espirito Santo, 6 %	—	500$
Apolices municipaes:		
Antigas, port., 6 %	176$	174$
Novas, port., 6 %	152$	151$
Ouro, £ 20, port., 5 %	261$	260$
Ouro, £ 20, nom., 5 %	262$	260$
Acções de bancos:		
Brasil	141$	140$
Commercio	188$	185$
Commercial	137$	135$
Lav. e do Commercio	—	130$
Companhias de tecidos:		
Alliança	280$	272$
America Fabril	—	226$
Brasil Industrial	215$	200$
Confiança	210$	200$
Corcovado	190$	180$
Manufactora	220$	215$
Magense	185$	100$
Progresso Industrial	275$	260$
Santo Aleixo	—	180$
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	460$	430$
Garantia	200$	195$
Indemnisadora	44$	40$
Integridade	50$	45$
Companhias diversas:		
M. de S. Jeronymo	—	9$500
Sapucahy	23$	22$250
Melh. no Brasil	—	125$
Melh. Maranhão	—	20$
Jardim Botanico	—	224$
Carruagens	60$	58$
Docas da Bahia	7$	—
Conservas	130$	110$
Docas de Santos	320$	310$
Loterias Nacionaes	4$	3$500
Debentures diversas:		
J. Botanico, port.	212$	210$
» nom.	205$500	200$
C. Urbanos	—	203$
Confiança	—	205$
Candelaria	—	210$

Cortume	20$	20$
Cantareira	125$	125$
Melh. de S. Paulo	125$	[illegible]
[illegible]	205$	200$
[illegible]	270$	—
Industrial Mineira	—	20$
Lettras:		
C. Municipal do Rio [illegible]	—	20$
C. M. de Petropolis	20$	—
[illegible]	[illegible]	—

Telegrammas

Buenos Aires, 21.

O paquete «Cordova» do Lloyd Italiano entrou [illegible] procedente de Genova, tendo feito a viagem em 16 dias.

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Companhia de Arêas, para apresentação de contas e eleições, á 1 hora de 24.

[illegible] e Luz do Jahú, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 24.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, para prestação de contas e eleições, á 1 hora de 24.

Dezembro:

Aguas Mineraes de Caxambú, para tratar da fundação da [illegible] e Cambuquira, 1º dia [illegible].

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:		Por kilo	
Branco Usina		Não ha	
» crystal	$435	a	$178
Terceiro	$180	a	$190
Somenos	$150	a	$155
Mascavinho	$140	a	$150
Crystal amar	$160	a	$170
Mascavo bom	$135	a	$140
» regular	$125	a	$130
» bruto		Não ha	
Campos:			
Branco crystal	$195	a	$205
Crystal amar	$155	a	$165
Mascavinho	$140	a	$165
Mascavo		Não ha	
Sergipe:			
Branco crystal	$185	a	$205
Crystal amar	$150	a	$160
Mascavinho	$155	a	$160
Mascavo bom	$135	a	$140
Dito regular	$125	a	$130
Dito baixo		Não ha	
Bahia:			
Crystal branco	—	a	$200

ALGODÃO

Pernambuco	9$250	a	10$
Rio G. do Norte	8$600	a	9$
Ceará		Não ha	
Parahyba	8$600	a	9$
Sergipe	7$800	a	8$300
Penedo	8$100	a	8$500

Existencia 17.200 fardos.

Mercado firme.

AGUARDENTE		Por pipa	
Campos	70$	a	75$
Angra	80$	a	85$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	75$	a	80$
Pernambuco	85$	a	87$
Bahia	70$	a	75$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	85$	a	90$
Itajahy	85$	a	90$
Mangaratiba	85$	a	90$
Paranaguá	85$	a	90$
Rachuelo	85$	a	90$

Cotações nominaes.

ALCOOL		Por pipa	
De 40 grãos	110$	a	115$
» 38 »	100$	a	105$
» 36 »	95$	a	100$
Só o caldo		Nominaes	

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800	a	2$200
De Genova, idem	1$700	a	1$800
Nacional, idem		Não ha	

BACALHÃO

Fina de Gaspe	35$	a	38$
Dito de Halifax	32$	a	34$
Caixa da Noruega	40$	a	42$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa	8$	a	8$500
Nacionaes, por kilo	$250	a	$300
De Lisboa, por 1/2 caixa		Não ha	

CEBOLAS

Rio Grande, por cento		Não ha	
Portuguezas, por caixa	40$	a	45$
Do Porto, por cento	7$500	a	8$200

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (nacional)	$430	a	$510
» » » (syst. platino)	$550	a	$750
Rio da Prata, patos e mantas	$590	a	$790
» » puras	$580	a	$600

CEREAES

Arroz nacional:			
De Iguapé, sacco de 60 ks	29$	a	33$
De outras procedencias	20$	a	30$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks	6$	a	6$500
Alpiste:			
Kilo	$380	a	$400
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$400	a	1$540
De Porto Alegre, por kilo	1$500	a	1$560
Da Laguna	1$380	a	1$420
Carne de porco:			
Em barricas, por kilo	$860	a	$900
Em caixa ou jacás	$850	a	$930
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks	18$	a	20$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks	16$	a	17$
Laguna superior, por 60 ks	16$	a	18$
» branco e praia	23$	a	25$
Dito de cores	18$	a	20$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks	8$500	a	9$
Fina, por 45 ks	8$	a	8$500
Dita peneirada, idem	7$500	a	8$
Commum, por 50 ks	5$500	a	5$800
Da Laguna, fina, por 45 ks	7$	a	7$500
Dita idem, grossa	5$100	a	5$800
Favas:			
Por 55 kilos	14$	a	15$
Linguas:			
Superiores fumeiro, uma	1$200	a	1$500
Matte:			
Em barricas, kilo	$410	a	$510
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$800	a	2$200
Milho:			
Graudo por 56 kilos	6$	a	6$500
Miudo, superior, por 62 kilos	7$500	a	7$800
Polvilho:			
Kilo	$220	a	$300
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$700	a	$800
De fumeiro, kilo	1$000	a	1$200
Minas, superior, por kilo	1$100	a	1$200
» inferior, idem	$900	a	$900

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	20$	a	22$
Rio da Prata, idem	20$	a	21$
Americana, por barrica		Nominal	

FUMO

Pomba superior	1$600
» de 2ª	1$200
Carangola	1$000
Piuí, especial	2$800
» de 1ª	2$000
» de 2ª	1$200
Bahia	1$100
Pernambuco	$600
Em folha.	
Rio Grande, 1ª	$600
» 2ª	$500
Bahia, 1ª	1$500
» 2ª	$900
» 3ª	$500
» 4ª	$400

LADRILHOS

Milheiro	—	a	150$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$460	a	2$480
Sortidas	2$450	a	2$400
Bretel Frères, sortidas	2$300	a	2$320
Latas pequenas	2$300	a	2$340
Modesto, sortidas	1$900	a	2$000
Outras marcas sortidas	1$900	a	2$200
Dinamarquezas, latas pequenas	2$150	a	2$200
Facciolli, pequenas	1$900	a	1$950
Lepelletier, pequenas	2$460	a	2$480
» sortidas	2$440	a	2$460
L. Brun	2$480	a	2$500

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	230$	a	240$

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	12$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	7$500
Fragatas de n. 5, pacote de 20	18$
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	17$200
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	19$000
Carro especiaes, pacote de 30	13$500
Velas Domesticas, pacote de 25	19$500
Ditas Condor, pacote de 25	27$
Ditas Brasileiras	24$
Ypiranga	23$

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	360$	a	375$
Verde portuguez (novo)	280$	a	320$
Virgem Porto	300$	a	335$
Tinto de Lisboa	280$	a	290$
Lisboa de 14 grãos (branco)	310$	a	315$
Idem, idem, mais de 14 grãos	450$	a	480$
Figueira (tinto)	310$	a	315$
Idem, branco, mais de 14 grãos	480$	a	485$
Idem maduro, (tinto)	450$	a	480$
Tinto hespanhol	560$	a	590$
Branco, idem	280$	a	290$
Verde, idem		Não ha	

VINHOS DO RIO GRANDE

Por pipa	150$	a	160$

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$050	a	1$100
Alfafa:			
Por kilogr.	$155	a	$165
Alcatrão:			
Por barril	—	a	42$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$500	a	[illegible]
» de 18 litros	25$	a	26$
Prista, por caixa	24$500	a	25$000
Arroz inglez:			
Por sacco		a	29$
Breu:			
Escuro, 980 libras	24$	a	—
Claro »	25$	a	26$
Banha Americana:			
Por libra	$740	a	$760

Chá:			
Hyson, verde, por kilo	5$200	a	6$
Idem, preto	5$500	a	6$
Farello:			
Por sacco	2$200	a	2$300
Genebra:			
Foeking, por caixa	28$500	a	29$
Kerozene:			
Por caixa	4$200	a	8$150
Oleos:			
Jarel, por kilog	—	a	1$600
Lata, idem	—	a	1$700
Presuntos:			
Superiores	—	a	2$
Inferiores	Nominal		
Pimenta da India:			
Por kilo	1$100	a	1$150
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	48$	a	50$
Passas:			
Por caixa	11$	a	16$
Pinho:			
Secco, vermelho	—	a	90$
» branco	—	a	80$
Resina	12$0	a	12$5
Spruce	Não ha		
Americano, pé	—	a	120
Sal:			
Por 40 litros	1$250	a	2$
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	12$	a	12$500
Vinagre:			
Tinto, por pipa	250$	a	255$
Branco, idem	250$	a	270$

Cabotagem

EM 21

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 21

Santos—Vap. allem. «Heimfeld», de 2.573 tons., consigs. Bohnbauer & C., com 25.200 saccas com café.

Santos—Vap. ing. «Hollenside», de 3.0?2 tons., consigs. Arbucke & C., 26.000 saccas com café.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 21

Buenos Aires e escs., 4 ds., 11 hs. de Santos—Paq. ing. «Danube», comm. Bagnall, passags. Robert Behhold, Carlos Rudge, Chaves Figueiredo, Alfredo Schwarzenberger, Alberto Garcia Jurado, Candido J. Santos, Virginio Carvalho, Idalina Carvalho, Ernestina Grosfeld, Esther Schaefel, Paulina Ammelspring, Carlos Belle, José A. Nobre, Nicolas Menderburo, Josefa Hons, Daniel Hons, Julio Lopes, Domingos Farinos, Ramona Farina, H. Hansen, dr. Mauro Ribeiro, Bento Evaristo, Julia de Figueiredo, Ralph Vexen, José Joaquim, D. Fernandes, Reginald E. Moore, E. F. Jevers, Eric Arsbury, 17 em 1ª classe e 13 em transito, e varios generos a Knight Harrison & C.

Porto Alegre e escs., 11 ds., ... de Santos—Paq. «Itaituba», comm. Chadwick, passags. 2 em 2ª classe, e varios generos a Lage Irmãos.

Recife e escs., 7 1/2 ds.—Paq. «Itabira», comm. Johnson, e varios generos a Lage Irmãos.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Sultão», 49 tons., mestre Antonio Gonçalves de Oliveira, equip. 5, e cal ao mestre; passags. 3 em 3ª classe.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «S. Sebastião», 29 tons., m. José Francisco Marques, equip. 5, e cal a ordem.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Despeque», 30 tons., m. Francisco Pedro ... de Oliveira, equip. 5, e cal a Antonio da Costa Miranda.

Hamburgo e escs., ... ds., 2 1/2 ds. da Bahia—Paq. all. «Iguassú», comm. Behrens, passags. Alfred Hansen e familia, Martha Hennig, Joseph Meister, Wilhelm Pless e familia, Elfe Sodré, Conrad Wilmsen, Margareth Wetzke, Ernest Wente, A. ... Alves, Luiza Alves, Marie Josef, Victor Venosel, Lis Venosel, W. ... [illegible]

Maritimos

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

VAPORES A SAIR

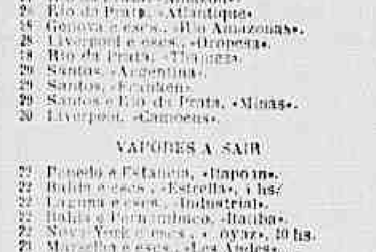
[illegible]

Secção Charadistica

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problemas ns. 38 a 40

de Licteur — Enigma pittoresco



de Maritone — Pergunta enigmatica

Qual a actriz portugueza, que usa espada?

de Profilet — Charada invertida por syllabas

O sacco tem uma cor que usa.

Charada em anagramma

de Constellações

A mulher era filha do rei de Caudia—7—2.

Enygma typographico

de Sans Krito

Rosalina

Charada tiburciana

de Arnold

2 1 — O pachá Varella é um falador.

Prazo para as soluções—10 dias.

AVISO

O proximo torneio terá a denominação **Grande torneio do Natal.**

Serão distribuidos dois premios: um ao maior decifrador e outro ao melhor trabalho. Este, que será julgado por um jury de cinco competentes charadistas ...

Esperamos pois que os bons collegas concorram ao torneio.

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Molestias da pelle e syphilis: Dr. Cavalcanti de Albuquerque, r. Carioca 35, 2 às 3.

CORREIO. Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

HEIMFELD, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ITAPOAN, para Penedo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

GOYAZ, para Victoria e mais portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

ESTRELLA, para Caravellas, portos da Bahia, Sergipe e Penedo, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

HOLLINSIDE (lugar), para Santos e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

INDUSTRIAL, para Santos, Iguape e Laguna, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

CAMOCIM, para Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 20.

Dr. C. E. Amallo da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Abelardo Roças — Advogado — Rua de S. Pedro n. 98 — Das 11 ás 3 da tarde.

Dr. Nelson Jorge Rangel, advogado — Escriptorio: rua da Alfandega n. 98.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 98.

Advogados: Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Estevam Lobo. Avenida Central 173, lado direito, das 11 ás 4 horas.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 144.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 61.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega n. 4.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 53.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 15.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Carvalho Mourão — Advogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

O solicitador João da Fonseca Lima, acceita causas criminaes, civeis e commerciaes, inventarios, cobranças amigaveis e judiciaes. Defende perante o Juizo dos Feitos da Saude Publica e trata de todo e qualquer negocio da Prefeitura, despejos e penhoras, papeis de casamento em 24 horas. Escriptorio: 48, rua da Constituição, 48, Rio de Janeiro.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Tito de Araujo, do hospital da Misericordia — Clinica medica, partos e molestias das senhoras — Consultorio, Ouvidor 54, das 3 ás 4 — Residencia, rua do Riachuelo n. 116.

Dr. Annibal Pereira — Medico — Especialista de vias urinarias da A. dos Empregados no Commercio — Partos e operações — Cons. Ourives 83, (das 3 ás 5). Res. Cattete 83.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 121, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 50.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 16.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na rua Uruguayana, 33 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. J. Raulino — Medico operador — Especialidades: molestias do estomago, figado, intestino, pelle e syphilis — Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 15 — Dá consultas todos os dias na pharmacia, rua Jockey Club n. 63, das 7 ás 8 1/2 horas da manhã — Attende a chamados para qualquer localidade — São Francisco Xavier.

Dr. P. Terra — Pelle e syphilis — 65, rua da Uruguayana.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Eugydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 55, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 59.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 56, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. P. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 36, ao meio dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 106, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 111.

Dr. Salles Filho — Consultas das 11 ás 12, em sua residencia á rua Desembargador Isidro n. ...

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro ... [illegible]

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador — Rua de S. Pedro ... [illegible]

Dr. Oscar de Abreu — Clinica medica — ... [illegible]

Molestias dos olhos, nariz, ouvidos e garganta — Dr. Hilario de Gouvêa — ... [illegible]

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças ... [illegible]

Dr. Getulio F. dos Santos — Medico operador ... [illegible]

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças ... [illegible]

Dr. Antonio Rihayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos ... [illegible]

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina ... molestias nervosas e mentaes ... [illegible]

Molestias mentaes e nervosas — Lições do Dr. Henrique Roxo ... [illegible]

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador ... [illegible]

Dr. Valladares, medico e operador ... [illegible]

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica ... rua da Veiga n. 29.

Dr. Guilherme de Moura — Consultorio: rua dos Ourives 105, de 1 ás 3 horas. Residencia rua Therezina A 1, Santa Thereza.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52, (1º andar).

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. Alvaro Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 e nos domingos, das 7 ás 12 da manhã — Praça Tiradentes 71.

Nathalio M. Duarte — Consultorio: rua dos Ourives 101 — Residencia: rua S. Christovão n. 255.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria P. Gata, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha, Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 23. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, coalhadina (coalho para leite liquido e em pó), Hezerrino (pó contra a dyarrhéa dos bezerros), sabão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti o preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro: rua Luiz de Camões n. 49, canto da rua do Sacramento.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 20 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Mendes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Parani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 15.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçada da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 16.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de nene. Bastos com Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 31.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 131 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 32, proximo á dos Ourives.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice rendimento com oleo de linhaça, chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

R. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Bodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações electricidade, vendas e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarros Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos; deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos ... [illegible]

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol, importação e exportação. Rua da Carioca n. 25.

Externato Hermes, para meninos e meninas ... [illegible]

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Filiaes em S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se bons autores ... [illegible]

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 18.

J. Catell Solá, architecto constructor, modelos e escriptorio para a Avenida Central n. 133, 1º andar.

SECÇÃO LIVRE

1º premio 100:000$000
2º premio 100:000$000

ou sejam dois premios de 10.000$ por 3$500.

Extração em 22 de dezembro.

Chamamos a attenção do publico para o ... desta folha ...

Salve 22 — 11 — 1906

C26:2 — h42 — 714 — 571 — 646 — 8; — ... — 241 — ... — 1947 — ... — 16 — 321 — 4417 — ...
ANTONIO DE ALMEIDA CARVALHO
... — 821 — 1177 — ... — 421. — ... — d1 — 9ich1.

O 15 de Novembro em Silveira Carvalho

Como empregado dos srs. Araujo & C., de cuja casa commercial fui gerente durante toda sua estada na Europa, entendi que devia, a exemplo dos dignos commerciantes desta praça — major José Joaquim Nogueira da Gama e capitão Manoel Rodrigues da Cruz, em homenagem a essa data gloriosa da nossa historia, cerrar as portas do citado estabelecimento. Assim procedendo, é claro que não podia obedecer a uma intimação acintosa do socio daquella firma — o sr. Araujo, para desfazer aquillo que entendi ser um dever de solidariedade de classe e de brasileiro, preferindo ser despedido da tal casa, onde lealmente prestei por alguns annos o concurso de toda a pouca aptidão e actividade que pude dispôr.

Agora o publico sensato que me julgue.

Quem mais digno de censura? O empregado que procurou tornar sympathica a posição de seus patrões perante um povo que homenageava uma data gloriosa de sua patria, ou o patrão estrangeiro que, por falta de alcance, offende a esse mesmo povo que o accumula de carinhos e considerações, concorrendo com o seu apoio indispensavel para o bem estar seu e de sua familia?

MANOEL FERREIRA DA MOTTA.

Entre capitalistas

— O senhor acredita na prosperidade das emprezas nacionaes?

— Acredito plenamente. Conheço mesmo uma que está indo mais longe do que eu pensava... Adivinhe qual é?

— Impossivel! Pois si eu não conheço nenhuma...

— E' que o senhor vive no mundo da lua!

Não sabe, então, que a Companhia de Seguros *Previdente* elevou o seu fundo de reserva a 1800 apolices de 1:000$000?...

Não sabe que os proprietarios de predios seguros nessa companhia se consideram os homens mais previdentes e felizes do Rio de Janeiro? Onde é que o senhor anda com a cabeça?...

(D'*O Malho* n. 218). 6001

Junta Commercial

Para supplente de deputado

Julio Cesar de Oliveira

1º premio	100:000$
2º »	12:000$
3º »	6:000$
4º »	3:000$

Em 31 de dezembro proximo será extraida em Nictheroy a grande loteria Esperança para o fim do anno.

Chamamos a attenção publica para o importante plano desta loteria.

Os bilhetes já estão á venda em todas as localidades do Brasil.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obolo, com que mitigar as agruras de sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

A alta do café

A verdadeira alta do café será manifestada pela grande producção em poucos pés de café, o que se consegue facilmente tratando-se dos cafeeiros e destruindo-se as *formigas saúvas* que os estragam enormemente com as pastilhas *Morte ás Saúvas* de J. Klier, que se vendem a 1$000 o kilo, de 10 kilos em deante a 2$500 na casa dos srs. Marinho, Pinto & C., rua de S. Pedro n. 89 e 91, nesta cidade, e João Lopes, rua José Bonifacio n. 10, sobrado, em S. Paulo.

Encontra-se tambem nestas casas *o Arsenico em pó* preparado por J. Klier, destinado tambem ao mesmo fim (assim como a machina Klier por 75$000) que se vende em latas de 15 kilos a 21$000, 25$000 e 38$000.

DECLARAÇÕES

Ao sr. Senna Sobrinho

Não tendo v. s. comparecido a este consultorio desde o dia 22 de agosto ultimo, para prestar conta das cobranças de que o encarreguei, convido-o a fazel-o dentro de oito dias. Rio, 20 de novembro de 1906. Rua do Rosario 98.—*Dr. N. Guedes.* 5830

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

FESTA DE ANNIVERSARIO

A directoria da Associação Protectora dos Empregados no Commercio commemora em 23 do corrente o 4º anniversario da fundação desta Associação, indubitavelmente a mais sympathica e mais popular de quantas se têm fundado nestes ultimos annos, com elementos *genuinamente commerciaes*.

A estudantina do Gremio Luzitano, uma das mais notaveis desta capital, presta graciosamente o seu concurso a esta festa humilde, de fraternidade associativa, sem pompas e sem outro intuito que não seja o de obedecer á letra dos Estatutos, moldados pela sua indole de caridade e beneficencia.

A directoria solicita o comparecimento de seus associados em geral e de suas exmas. familias, no referido dia, ás 8 horas da noite.

Não ha dança, nem rigor de toilette.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1906. —*Motta Val Florido*, 1º secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

CARTÕES DE INGRESSO

Convindo evitar a introducção em nossos salões de pessoas estranhas á Associação e que não tiverem recebido convite especial, rogo aos srs. associados a fineza de procurarem na secretaria os cartões de ingresso para a nossa festa de anniversario, que terá logar a 23 do corrente, na séde social. Rio, 18 de novembro de 1906.—*Motta Val Florido*, secretario.

Club Fluminense

De ordem do sr. presidente interino convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje ás 8 horas da noite na séde social do Club, para eleições de cargos vagos.—*Leopoldo Leal*, 1º secretario interino. 6003

Club Naval

Assembléa geral extraordinaria

1ª E UNICA CONVOCAÇÃO

A directoria convida aos srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

1º secretario, *Carlos de Noronha*.

Instituto Nacional de Musica

A conferencia que em beneficio de tres orphãos devia realizar-se hoje 22, á noite, no Instituto Nacional de Musica fica adiada para quando fôr annunciada. 5983

A' praça

Antonio Baptista da Camara participa á praça que comprou nesta data, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao sr. João Baptista de Siqueira, o seu estabelecimento de botequim e bilhares sito á rua de S. Francisco Xavier n. 92 C. Para qualquer reclamação dirijam-se os interessados ao sr. Manoel de Souza Almeida, negociante no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 1, dentro de 40 dias a contar da data da escriptura. 5970

EDITAES

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

Costuras

De ordem do sr. coronel director, declaro que na proxima sexta-feira, 23 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, se distribuirão costuras no edificio do novo arsenal na Ponta do Cajú, ás senhoras que apresentarem as respectivas guias de ns. 2.554 a 2.575 e de ns. 1 a 100.

Previne-se que havendo urgencia do fardamento para ser distribuido aos corpos do Exercito, fica estabelecido o prazo de vinte dias para a sua manufacturação.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1906. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 2º tenente, encarregado.

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saidas para a Europa:

FRANKEN	30 do corrente
BONN	14 de dezembro
ERLANGEN	28 de »
CREFELD	11 de jan. 1907
WURZBURG	25 de »

O paquete allemão

STUTTGART

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá amanhã, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, em direitura, para

Madeira, Antuerpia e Bremen

O vapor tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª classe, sendo o preço da passagem para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

Saida para Genova e Napoles:

RIO AMAZONAS......... 21 de dezembro

O paquete italiano

MINAS

Commandante G. B. Genocchio

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 1 de dezembro, sairá no mesmo dia, para

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corrector sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Por motivo de força maior

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

LLOYD ITALIANO

Società di Navigazione a vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Saidas para Genova e Napoles:

INDIANA 9.000 tons.. 18 de dezembro — MENDOZA 12.000 tons. 2 de janeiro

O RAPIDISSIMO E LUXUOSO PAQUETE

CORDOVA

COMMANDANTE F. MONBELLO

Esperado do Rio da Prata, no dia 3 de dezembro, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete tem camarotes para um, dois e tres passageiros, os quaes são luxuosos e installados no convez e centro do paquete.

N. B. — Este paquete faz viagem em 15 dias.

Para os srs. passageiros de 3ª classe possuem tambem esplendidas e grandes commodidades nos dormitorios, tendo lavatorios, banhos, duchas, mesas para jantar, etc.

Para cargas trata-se com o corretor sr. W. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á rua Primeiro de Março 37.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

LINHA DE NOVA-YORK

O paquete

GOYAZ

Com magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, camarotes de luxo, illuminados e ventilados á electricidade e camaras frigorificas.

Sae hoje, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova York.

Cargas pelo trapiche do Norte.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

ESTRELLA

Sae hoje, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde para Viçosa, Caravellas, Ponta d'Areia, Alcobaça, Prado, Santa Cruz, Porto Seguro, Cannavieiras, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, camarotes de luxo, illuminação e ventilação electricas, sairá no dia 27 do corrente ao meio-dia para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande e para os portos de MATTO GROSSO com transbordo em Montevidéo.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha do Norte

O paquete

MARANHÃO

Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Santarem, Itacoatiara e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, S. Matheus (Barra e Cidade).

Recebe cargas pelo trapiche do Norte para os portos ... Cachoeiro e demais estações da E. F. do Itapemirim.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	13 de dezembro	(directo)
ORTEGA	27 » »	(escalas)
OROPESA	10 de janeiro	(directo)
ORITA	22 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado de Montevidéo (via Santos) no dia 27 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é 165$, e para Vigo 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e de Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Compagnie Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado da Europa no dia 28 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para carga, trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C., LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Dê hoje no que der,
Havemos de ganhar;
No gato rabugento,
Ou vacca para salvar.

DERAM HONTEM

Antigo	916	Elephante
Moderno	401	Avestruz
Rio	424	Cabra
Salteado	...	Touro
		Colibri

M.me Barreto

Diplomada pelas academias de Paris

Tratamento do rosto e embellezamento, faz desapparecer as rugas, sardas, manchas e antigos signaes de variola. Tiragem de pellos do rosto. Pinturas e decolorações do cabello. Tratamento de manicure.

PREÇOS MODICOS

Consultas das 11 ás 5 da tarde.

21 RUA SENADOR DANTAS 21

SOBRADO

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras e amas seccas e lavadeiras; largo do Capim 8, sobrado. 6004

ALUGAM-SE arrumadeiras, engommadeiras, amas de leite e meninas; largo do Capim n. 8, sobrado. 6005

ALUGA-SE. Dá-se carta de fiança para casas baratas e empregos; largo do Capim n. 8, sobrado. 6006

ALUGA-SE, com contrato, o predio de construcção moderna á rua dos Ourives n. 115, para tratar na Avenida Central n. 131, Casa Bazin. 5992

ALUGA-SE em casa de um casal a metade da casa a outro casal serio, rua Caxambú n. 17, estação do Meyer. 5996

ALUGA-SE um commodo mobilado com pensão; na rua da Alfandega n. 18 6020

ALUGAM-SE bons commodos a moço do commercio ou casal sem filhos, de tratamento; na rua do Riachuelo 147. 6023

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro em casa de familia; na rua da Assembléa n. 41. 6024

ALUGA-SE um bom commodo proprio para um casal sem filhos ou moços solteiros, com pensão; na rua do Rosario n. 137, 1º andar. 6021

ALUGA-SE, em casa franceza, um bonitinho quarto baixo, mobilado ou não, para pessoa solteira, independente e comida si quizer; 42 rua Conde de Baependy, Cattete. 6010

ALUGA-SE um bom commodo por 10$000; na rua Fialho n. 1, perto do jardim da Gloria. 6018

ALUGAM-SE magnificos quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 7977

ALUGA-SE por 150$000 uma boa casa á rua D. Carolina n. 9, em Botafogo, pintada e forrada de novo; trata-se na rua da Matriz, entre os numeros 45 e 47, portão de ferro. 5975

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Inhaúma n. 79, trata-se no salão do leilão da Associação Commercial, das 11 ás 1 hora da tarde. 5993

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira allemã, tendo muita pratica, para grande casa de commercio. Cartas para C., neste escriptorio. 5976

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque, tudo novo e entregue na residencia do freguez, por 20$; só na rua do Hospicio 228, alfaiataria.

ALUGA-SE uma boa casa para grande familia, com grande chacara; na rua Martins Lage n. 1, a um minuto da estação do Engenho Novo; as chaves na rua Marquez Leão n. 2. 5721

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobrecasaca a 30$, na alfaiataria da rua do Hospicio 228, sobrado, esquina da Avenida Passos. 5780

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes do commercio; na rua do Riachuelo 97, 1º andar. 5716

ALUGA-SE um sobrado por 90$ com 3 grandes salas com janellas para todos os lados para familia; r. S. Januario, 63. 5822

ALUGAM-SE em casa de familia dois quartos mobilados, com pensão, perto dos banhos de mar; na rua Paysandú 3. 5646

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos; r. Ouvidor 71, 1º andar. 5869

ALUGA-SE em casa de familia decente um aposento para quatro ou cinco estudantes que estejam acostumados em casa de familia, dando-se pensão e o mais necessario roupa lavada etc. ficando por modico preço no Estacio de Sá; bondes de 200 réis, informa-se com o sr. Salvador, á rua Uruguayana 87, 1º andar.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, para consultorio, no 1º andar da rua do Theatro n. 19. 5889

ALUGAM-SE duas salas e uma alcova; na rua da Quitanda, 161. Trata-se no armazem. 5887

ALUGAM-SE varios commodos hygienicos e claros, todos com janellas para jardim, para moços do commercio em casa de familia allemã. Rua Riachuelo 209. 5838

ALUGAM-SE com pensão em casa de familia respeitavel 2 bons quartos 2 salas a casal ou cavalheiros distinctos; na rua das Larangeiras 131 A. 5897

ALUGA-SE uma magnifica sala com 5 janellas para casal ou officina de costura, na rua Dr. Aristides Lobo 131. 5909

ALUGA-SE a casa da rua Capistrano n. 19, para familia, estação do Rocha; a chave acha-se defronte com o sr. Almeida. 5946

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Nobre n. 6, Engenho Novo; trata-se na rua Figueira de Mello 20 B. 5907

ALUGA-SE á rua Andrada Pertence n. 5 um esplendido commodo. 5900

PRECISA-SE—Um casal com uma filha precisa de uma casa pequena ou commodo com todas as vantagens em casa de familia. Cartas a J. P. C., nesta redacção.

PRECISA-SE de um pequeno, com pratica de copeiro; á rua Salvador Corrêa n. 3, Leme. 5873

PRECISA-SE de cigarreiros de palha, trabalho na fabrica; rua Lavradio 39. 5874

PRECISA-SE de encadernadores e impressores; rua Senador Euzebio 48. 5829

PRECISA-SE officiaes de montadores, acabadores a Luiz XV na fabrica de calçado; rua do Lavradio n. 110. 5969

PRECISA-SE de um rapaz, de 14 a 18 annos, para copeiro e que dê boas referencias de sua pessoa; na rua Evaristo da Veiga n. 26, 2º andar. 5958

PRECISA-SE de impressores e compositores: á rua Senador Euzebio n. 48.

PRECISA-SE de uma creada para pouco serviço que durma em casa; á rua Vinte e Quatro de Maio n. 44 B. Rocha.

PRECISA-SE de encadernadores e compositores: á rua Senador Euzebio n. 48.

PRECISAM-SE de officiaes de sapateiro para obra de machina, e para montar e acabar, de senhoras e homens; rua Dr. Manoel Victorino 211 C, estação da Piedade. 5914

PRECISA-SE de pessoa de boa representação para trabalhar com ordenado a commissão. Informa-se no largo de São Francisco 18, sobrado, sala n. 5, das 1 ás 5 horas da tarde. 5990

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; prefere-se de côr. Rua Visconde de Sapucahy n. 217. 5972

PRECISA-SE de uma creada de qualquer nacionalidade para todo o serviço; á rua Luiz Barbosa n. 14, Villa Isabel, antiga Affonso Celso.

PRECISA-SE de cozinheiras amas seccas e meninas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 6002

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de pequena familia; rua dos Ourives n. 28. 6014

VENDE-SE em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da estação da Central, naquella cidade.

Para completa informação, dirija-se a José de Mello, á rua Taylor n. 14 (Lapa), nesta capital, do meio dia ás quatro da tarde. 5995

VENDEM-SE, por 6$500, mil envelopes transparentes, para cartões postaes. Casa Staffa: Ouvidor 127. 4405

VENDE-SE um superior piano allemão de meio armario; na rua Bella de São João n. 18, S. Christovão. 5837

VENDE-SE uma pequena loja de ourives; o aluguel é muito barato; na rua de Catumby n. 18, trata-se na mesma. 5828

VENDE-SE uma egua linda, de quatro annos, meio sangue. Tem 5 1/2 palmos de altura, propria para carro pequeno. E' um animal muito especial e fogoso. Rua Jorge Rudge 14. 5831

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na Casa Cayrú, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 6186

VENDEM-SE terrenos promptos a edificar-se, perto da rua do Mattoso. Trata-se á rua Barão de Ubá n. 6. 5739

VENDEM-SE uvas brancas, boas a 1$300 o kilo; na rua Uruguayana, esquina da do Hospicio. 5959

VENDE-SE um chalet; para ver e tratar na rua Domingos Lopes n. 66 com o sr. Arter, Madureira. 5917

VENDE-SE vinho de Castel de S. Lorenzo provincia de Salerno por atacado e a varejo garrafa 800 réis, Lavradio n. ... 5899

VENDE-SE muito barato, um violino novo em perfeito estado, com caixa e seus pertences. Rua do Lopes n. 17 A—Madureira. 6002

VENDEM-SE boas vaccas, na rua do Senador Alencar n. 12, S. Christovão. 5958

VENDEM-SE [illegible] Madureira. [illegible]

VENDEM-SE [illegible] terrenos [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE sardinha para marcar roupa [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras [illegible] rua da Alfandega 126.

VENDE-SE [illegible]

PAPEL MANILHA [illegible] José Antonio Teixeira, becco da Carioca 6. 6153

COGNAC de Agrião e Baunilha: saboroso e medicinal, deposito rua Acre 49.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica [illegible] 6219

CONSERVADOR [illegible] 6221

CONSERTAM-SE [illegible]

CONTINUA [illegible]

COGNAC de Agrião e Baunilha [illegible]

FOI roubada na noite de 19 [illegible] esta prenda e pede-se a quem [illegible] Estrada Marquez [illegible] 79, Mocoreira. Venda 6620

CASAMENTOS. Papeis no civil e religioso, [illegible] no largo [illegible] Capim [illegible] sobrado. 6607

COGNAC de Agrião e Baunilha: evita a tuberculose, rua Acre 49.

CAIXAS de flandre para casas e empregos [illegible] largo do Capim n. 8, sobrado. 6608

Chupetas

com [illegible] de 100 a 1$500

Rua do Ouvidor, 114

GARGANTA, ouvidos e nariz, tratamento homœopathico pelos processos do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 101, das 9 as 11 e de 1 as 3. 730

COGNAC de Agrião e Baunilha tem merecido elogiosas referencias, rua Acre 49.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 102, das 9 as 11 e de 1 as 4.

DENTISTA Dr. A. Moraes — Aceita pagamentos em prestações; praça Tiradentes 1.

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito: largo de S. Francisco n. 22.

COGNAC de Agrião e Baunilha, para ser usado com leite é o melhor, rua do Acre 49.

Costumes Para meninos, de todas as edades, de casemira, flanella e brim, a 5$, 8$, 12$, 18$ e 25$, no Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Vestidos para creanças, em diversos feitios, de lã e fustão, branco e de côr, a 8$, 12$, 18$, 20$, 25$, no Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Só para Crianças creanças, unica casa especial de roupas, chapéus e calçado Jolly, para creanças e onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos.

Vestem-se bem desde os sapatos, costumes, chapéus, meias, camisas, enxovaes para collegios e baptizados, á fonte limpa, rua da Assembléa n. 101, Paraiso das Creanças.

Fabrica de leques e luvas, militares, carteiras, cintos, bouquets e guarnições para noivas. — Avenida Central n. 159. — Nestor Coelho & C.

L. de Figueiredo, encarrega-se da compra, venda, hypotheca de predios e terrenos, subrogações de apolices, inventarios e outros; na rua da Alfandega 246, proximo a Avenida Passos.

COGNAC de Agrião e Baunilha: formula do dr. Silvio de Sá Freire é um poderoso fortificante.

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de cha, comestiveis, drogarias e pharmacias.

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$, tres por 2$500.

FAZEM-SE vestidos, blusas, peignoirs, matinées, por preços ao alcance de todos, na rua Barão de Iguatemy n. 41. 5868

COGNAC de Agrião e Baunilha, rua do Acre 49, saboroso e medicinal.

S. PAULO ou Minas. Uma senhora portugueza, chegada recentemente da Europa, de toda a confiança e respeito, deseja exercer o cargo de governante em casa de um senhor de tratamento, para tratar, cartas a esta folha com iniciaes a M. E. S. 6019

COGNAC de Agrião e Baunilha: medicinal rua Acre 49.

UMA moça de familia que queira tratar dos arranjos de uma casa e fazer companhia a uma senhora, encontrará collocação na rua Visconde de Itauna n. 277. Quer-se referencias. 6018

COGNAC de Agrião e Baunilha: a grande acceitação que está tendo prova a sua superioridade. 6017

5:000$000. Empresta-se esta quantia sob hypotheca de predio nesta cidade. Cartas nesta redacção a F. M.; não se trata com intermediarios. 6011

MICADO Pó dentifricio [illegible] Deposito, rua Sete de Setembro 109.

Embriaguez [illegible] — Trata-se pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca [illegible] 5577

O Tonico Marinho é o unico fortificante [illegible] rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

PHARMACIA — Offerece-se um moço com longa pratica de pharmacia, estando [illegible] no interior. Cartas nesta, a M. M. 5093

CASA. Precisa-se [illegible] 5321

SALA [illegible] Benjamin 20. [illegible]

PERDEU-SE [illegible] Benjamin n. 11 ou Monte Alegre n. 2. [illegible]

4$, 5$ e 6$ [illegible] n'Actualidade, 229 rua Sete de Setembro 229.

5$ [illegible] terno de casemira ingleza [illegible] rua Visconde de Maranguape n. 28.

TACHYGRAPHIA Tachygrapho do Congresso Nacional, tendo um methodo proprio, facilimo e mais pratico que theorico, propõe-se a leccionar a arte tachygraphica, mediante a retribuição de dez mil reis 10$000 por licção. Propõe-se tambem a leccionar em classes em qualquer collegio ou instituto de ensino, sob contracto, ou recebendo um ordenado mensal. Cartas nesta redacção a Tachygrapho. 5863

Montepio, meio soldo, exercicios findos. Encarrega-se G. Gil. Rua Senador Euzebio n. 23, sobrado, das 9 1/2 ás 10 1/2. 1736

TONICO MARINHO — O melhor e mais prompto restaurador do cabello: rua do Ouvidor n. 114.

3$!!! um chic ramo de rosas seda com folhagens em diversas cores n'Actualidade. Rua Sete de Setembro 229.

Transferencias prediaes e quitações, na Intendencia e Thesouro. Encarrega-se G. Gil. Rua Senador Euzebio 23. Sobrado das 9 1/2 ás 10 1/2. 1737

Copia á machina — Pessoa habilitada encarrega-se de qualquer trabalho em portuguez, francez e inglez. Cartas a L. F., caixa postal 398. 6257

CASAMENTOS e naturalizações — O tratado [illegible] rua da Conceição n. 11. 6025

COZINHA MINEIRA, farta, variada e bom paladar [illegible] 1$800 [illegible] rua do Mosqueira n. 15. [illegible] 6312

$800!!! o metro de fita de seda [illegible] n'Actualidade, 229 rua Sete de Setembro.

FRANCEZ pratico por methodo garantido. — Preparam-se tambem alumnos para exames, na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala [illegible] sobrado. 5769

UM só vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na queda do cabello, caspa, etc., rua do Ouvidor n. 114.

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o Iodolino Carvalho, receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia.

A' venda na rua 1° de Março 12. — Pharmacia Coimbra.

1$500 — 3 lindos piquets de differentes folhagens, n'Actualidade, 229 rua Sete de Setembro.

ADUBOS POLYSU

PARA JARDINS HORTAS E POMARES

L. Queiroz & C.ª São Paulo.

Casa Ao telana, Rua do Ouvidor

Estomago e figado As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga, approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dôres de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5989

MICADO o melhor pó dentifricio. Deposito rua Sete de Setembro 109.

DENTISTA Extracção de dentes sem dor, dentes artificiaes, perfeita imitação dos naturaes, preços ao alcance de todos, no consultorio do dr. Firmino de Oliveira, rua da Carioca 18.

OLEO de ovo combinado com petroleo desinfectado e finamente perfumado, do chimico F. Kanitz, combate a calvicie por mais adeantada que seja, evita a queda dos cabellos e desenvolve-lhos o crescimento de uma maneira assombrosa. E' encontrado nas perfumarias, drogarias, pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60. 5983

COGNAC de Agrião e Baunilha: fortificante sem igual, rua Acre 49.

UZAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello: rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 2$000.

1$500!!! o metro de gaze de seda, n'Actualidade, 229 rua Sete de Setembro 229.

SABONETE Petroleo — Extingue completamente a caspa e evita o embranquecimento dos cabellos; é encontrado nas perfumarias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 60. 5988

MICADO Pó dentifricio deslumbrante alvura para os dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

SERINGAS PARA CLYSTERES

FORMATO PERA

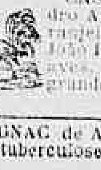
de $800 a 3$000

RUA DO OUVIDOR 114

ACÇÃO entre amigos. A rifa a extrahir-se hoje, 22 deste mez, de uma machina Singer fica transferida para a loteria do Natal. 5941

FORNECE-SE pensão para fóra, de casa de familia, preço razoavel; á rua Bento Lisboa n. 4 D. 6013

PROFESSOR. Dá lições a domicilio, de portuguez, ou francez por 10$. Cartas a H. S. neste jornal. 6016

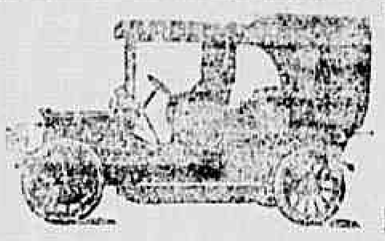


CASA DO GALLO — Rua Pedro Americo n. 9 e rua das Laranjeiras n. 27. Rio de Janeiro. João Rodrigues Moreira, recebe aves, ovos e mel de abelha em grande escala; pagamento pontual. 6730

COGNAC de Agrião e Baunilha: contra a tuberculose, rua Acre 49.

AS MOÇAS

A Coldermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy e em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500. 1305



Wellisch, Irmão & C.

Unicos agentes dos afamados automoveis

"Decauville"

Wellisch, Irmão & C.
Rua General Camara n. 92

AVISO — Não cobramos commissão alguma [illegible] preços porque vendemos, são os da Fabrica.

GUIMARÃES & Sanseverino. — Travessa do Theatro 1 C. Perdeu-se a cautela de n. 13.802 desta casa de penhores. 5991

HYPOTHECAS. Fazem-se em boas condições, na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado, sala da frente. 5073

CARTAS de fiança da alfandega, de boas negociantes e proprietarios, muito em conta na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado. — Silva Lima & C. 5071

O VINHO DE MORRHUOL do DR. MONTE GODINHO, maltinado e com lacto phosphato de cal glycerinado é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.

Contra a Anemia, Excesso de trabalho, Fraqueza dos ossos, Rachitismo e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados. O seu gosto é agradavel e não irrita o estomago nem os intestinos, como acontece com os oleos e emulsões repugnantes. Experimentae e convencei-vos.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do BRASIL. Deposito geral: Drogaria do Povo — Rua S. José 55 — Rio.

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

Escarradeiras

de ferro esmaltado e louça — Modelo «Hygiene»

de 10$00 a 15$50

RUA DO OUVIDOR 114

50$ ternos de flanella, sarja preta ou azul sob medida, rua Visconde de Maranguape n. 28.

MME. Maria Augusta, antiga e perfeita costureira de vestidos, mudou o seu atelier para a rua Gonçalves Dias 37, 1° andar; abatimento nos preços por estar no fim do anno. 5843

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica [illegible] do valor de [illegible] emittida no anno de 1891 e outra do valor de [illegible] emittida no anno de 1895, averbadas em commum nos nomes do dr. Antonio Moreira dos Santos e José Teixeira de Barros Nobrega. 2233

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 253.489. 5891

UMA senhora viuva deseja um emprego como gerente de alguma casa de pensão ou como empregada em qualquer fabrica onde esteja das 8 da manhã ás 7 da noite, mediante pequeno ordenado, almoço e jantar; na rua do Hospicio n. 248. 5895

MOVEIS, compra-se e vende-se por preços sem competidor, rua Senhor dos Passos 17. 5908

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 29. 2237

PROFESSORA de canto. Uma senhora habilitada a leccionar canto acceita alumnas em sua residencia e fóra. Quem precisar dirija cartas á rua do Hospicio n. 117, a Isabel Generalli. 6236

PERDERAM-SE as apolices ns. 11.238 e 11.239 do anno de 1898 e n. 37.994 do anno de 1897 todas do valor nominal de 1:000$ e juros de 5 % ao anno cada uma e pertencentes á d. Edith Paulina Soares de Souza. 5653

PHENOMENO A melhor agua para o cabello — Deposito geral na rua Visconde do Rio Branco n. 51. — A. O. Torre. 1665

NAS gonorrhéas! Só usem as pilulas do Brazil. E' o unico especifico vegetal que cura em poucos dias, sem estragar o estomago. Deposito geral rua de S. Pedro n. 66. 3231

Caymurú Este conhecido e poderoso peitoral cura radicalmente em pouco tempo tosse, asthma, influenza, bronchite, coqueluche e tuberculose pulmonar. — Preço de um vidro 2$000. — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. — Depositarios, Araujo Freitas & C., rua S. Pedro n. 90. — Laboratorio á rua do Cattete n. 128. 5755

Molestias Nervosas embriaguez e habitos vicios — Trata-se pelo hypnotismo e electricidade, Dr. Cunha Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 3 ás 5. 5576

ESPIRITA sonnambula — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os vossos embaraços, rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 da manhã ás 6 e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 117, sobrado. 5673

CARTÕES POSTAES, colorido a 100 réis, duzia 1$ e cento 6$, na travessa do Ouvidor n. 27. 5871

JOSÉ Cabral — Perdeu-se a cautela n. 78.761. 5832

QUATI. Vende-se um manso e bonito, casa de passaros, gaiolas, etc., da rua Senhor dos Passos n. 119. 5815

AULAS de Historia Natural e Physica e Chimica, na rua do Rosario n. 131, 1° andar — Herminio Leal. 5993

FORÇA e saude provem de um figado limpo e são.

Nenhum organismo pode sentir-se bem, cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO que servem para combater — prisão de ventre, hemorrhoidas, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonturas e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.

As Pilulas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias — Deposito: rua S. José 55, Drogaria do Povo.

MICADO Pó dentifricio. Fresca, cura e fragrancia para a bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

CARTOMANTE lê pelo systema dos egypcios o presente, o futuro e o passado; os seus trabalhos são garantidos e certos; na rua Senhor dos Passos n. 82, 1° andar. 5991

COLLA TUDO

Mesmo o ferro — [illegible] 1$000

Rua do Ouvidor n. 114

PONTA DA AREIA — accommodações, precisa-se de uma casa para pequena familia, ideias cartas a A. C. F., nesta folha, urgente. 5981

COSTUREIRA franceza deseja empregar-se em casa de familia de tratamento, rua Silveira Martins n. 12. 5977

SITIO. Toma-se por arrendamento um regular para os lados de Nictheroy com agua corrente e laranjal pequeno, carta ao sr. Castro, rua Senador Pompeu n. 53. 5981

TRASPASSA-SE um armazem á rua do Commercio n. 39, no Caes de Santa Cruz, o motivo é o seu proprietario querer retirar-se para a Europa, trata-se no mesmo com Manoel José de Souza Vianna. 5982

Não precisa engarrafar

o vinho de barril para o consumo diario desde que se lhe applique o apparelho de vidro que se vende na CASA MUNIZ & Gonçalves Dias, economiza-se tempo e dinheiro, garantindo-se o bom resultado, não deixando alterar o vinho, por mais fino que seja, até ao fim.

ARMAZEM

Precisa-se de um armazem grande prompto a funccionar, que tenha pelo menos quatro portas e bons fundos entre Villa Isabel e S. Christovão. Cartas a E. S., nesta redacção.

PIANOS

Vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se por preços sem competencia, na casa Freitas — Engenho Novo, sabu[illegible]. 58[illegible]

Concursos para o Correio, Estrada de Ferro etc.

EXTERNATO GABALDA

125 Rua do Rosario, 125

Aulas especiaes para esses e outros concursos, por preços muito modicos. Assim como aulas diurnas e nocturnas para preparatorios e commercio. 5928

OCULOS E PINCE-NEZ

de todos os modelos e preços

CASA MORENO

RUA DO OUVIDOR N. 114

MACHINAS DE ESCREVER «FRANKLIN»

Cooperativa B. coube ao n. 57, abandonado pelo respectivo socio.

M. LOPES & COMP.

Rua General Camara n. 29 5993

Pelo amor de Deus

Uma mãe infeliz com quatro filhas todas pequenas, sem nenhum meio, vem rogar aos bons paes de familia alguma caridade para o sustento das mesmas; esta redacção presta-se a receber qualquer obulo de caridade a Candida. 5578

SERINGAS DE JACTO CONTINUO

Para lavagens intestinaes de 2$000 a 12$500

RUA DO OUVIDOR 114

S. PAULO

TATUHY

Pede-se informações de d. Maria do Carmo e de seus filhos, Francisco, Mathias, Antonio e Felippe Gonçalves Gabriel, vindos da Povoa de Varzim, ha annos, os quaes seguiram para a cidade de Tatuhy.

Quem desejar essas informações a João Gonçalves Gabriel, morador á rua de São Clemente n. 139, Botafogo, Rio de Janeiro.

Memorias do Mata-Carochas

Este interessante livro, com mais de 400 paginas, da lavra do dr. Annibal de Vasconcellos e cuja edição esgotou-se em Portugal, acha-se á venda na casa editora de J. F. Scorleira & C., á rua da Assembléa n. [illegible]

Encadernado........ 10$000

Brochura........ 5$000

[illegible]

LYSOL

o melhor desinfectante — Vendas por atacado e a varejo. Preços excepcionaes. Moreira Rebello & C. — Rua do Ouvidor 114.

MACHINAS DE ESCREVER

Vendemos em prestações mensaes ou semanaes.

M. LOPES & C.

Rua General Camara n. 29 5999

Ficou maravilhado

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

[illegible]

... me deu a conhecer a existencia de um agente invisivel, porém real, e que esse mysterioso agente poderia produzir phenomenos salutares, sendo, portanto, muito prudente acompanhar strictamente todas as prescripções recommendadas por v. s.; assim ficaram vencidas as difficuldades e as duvidas.

Passo a dar parte dos phenomenos produzidos pelo apparelho: collocado elle á cintura, entrei para o leito e depois de uns vinte minutos mais ou menos, desenvolveu-se abundante expellição de gazes do ventre, e o zunido dos ouvidos foi miraculosamente diminuindo, a completo desapparecimento. Fiquei maravilhado com tão sorprehendente acontecimento. Felizmente: O ventre conserva-se fresco e as dejecções são feitas regularmente. — De v. s. attencioso e menor creado — MANOEL LUIZ DE AZEVEDO. Residencia: Rua Tobias Barreto n. 9, Aracajú — Estado de Sergipe.

O que o sr. Azevedo conseguiu tambem podereis conseguil-o. Procurae-me e dirigi-vos [illegible] como [illegible] preferirdes, pelo escripto as obras do dr. Sanden «SAUDE» e «VIGOR», as quaes nada vos custarão e ser-vos-ão enviadas GRATUITAMENTE pelo correio.

NOME ______

RESIDENCIA ______

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. — NOTA — Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolhei sempre de preferencia o HERCULEX do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sae caro. Dirigi-vos sempre a

Largo da Carioca n. 20, 1° andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

AUTOMOVEL

Vende-se um, pequeno, americano, para quatro pessoas, funccionando perfeitamente; para ver e tratar na Auto-Garage, á rua Senador Dantas n. 57, com o sr. Velloso.

MAMADEIRAS

de 1$000 a........ 2$500

Ditas Luteria a........ 2$000

Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114

SABÃO TRANSPARENTE PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte, custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

TESOURAS

para costura de 5$ a........ 9$000

— unhas de 2$ a........ 5$000

— bordar de 3$500 a........ 5$000

— alfaiates de 7$ a........ 60$000

CASA MORENO

Rua do Ouvidor, 114

Aos bons corações

A viuva do capitão Pinto, achando-se atacada de violento rheumatismo, que a impede de cuidar da subsistencia de seus queridos netinhos, pede ás pessoas caridosas enviar um obulo a esta redacção, que gentilmente a isso se presta.

BICOS PARA MAMADEIRAS

de 200 a 600 réis

RUA DO OUVIDOR 114

Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.

Doente do peito e não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de ajudar manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim.

Folhinhas???

Lindas a preços baratissimos

Rua Senador Euzebio — 48

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$000 e 5$000

40 Praça Tiradentes 40

Resultado do sorteio realizado em 19 de novembro de 1906:

Club 1° — Classe A n. 102

Club 1° — Classe C n. 41

Ha poucas vagas para os clubs A e C.

[illegible] Ernesto Merlin irmão Lacroix

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem, é encontrada na «Secção de varejo» da

DROGARIA KLINGELHOEFER

Rua da Assembléa n. 68, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, etc.

CASA MORENO

Escovas para dentes, superiores de 1$000 a 2$500

Rua do Ouvidor 114

Soffreu tres operações

O abaixo-assignado vem por meio deste attestado fazer publico a quem possa interessar, que, soffrendo ha oito annos de uma fistula na nadega direita e tendo tomado muitos medicamentos, além de tres operações por que passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o *Elixir de Nogueira, salsa, caroba e guayco*, preparação do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, e, graças a este importante remedio, acha-se completamente curado.

O que acabo de dizer é verdade conhecida por muita gente, e moro á rua 16 de julho n. 59, para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar.

Pelotas, 19 de fevereiro de 1886 — *Joaquim Antonio Bento.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CIGARROS CARDEAES

Com a Loteria da Capital, se rão distribuidos mensalmente dez relogios OMEGA, sendo dois de ouro e oito de prata

Largo de S. Francisco de Paula 20

AVISO

Aos srs. fazendeiros e negociantes da roça

VERDADEIRA PECHINCHA

Vendem-se uma carroça e um cabriolet novos, construido á moda Hexonoto, systema moderno, privilegiado com patente n. 36.561, com lotação para mais de mil kilos, feito especialmente para uso da roça, com bom equilibrio, sem perigo algum de tombar, vende-se em optimas condições, para ver e tratar na rua General Pedra n. 21, com o sr. Luiz Ferrone ou com o sr. José Maffia. 5867

HEMORRHOIDAS

Allivio rapido com a pasta PAZO.

114 Rua do Ouvidor 114

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

HERNIAS

A funda de MEYRIGNAC (sem mola nas costas) é o melhor e mais moderno apparelho para toda a especie de hernias.

114 Rua do Ouvidor 114

Folhinhas???

Lindas a preços baratissimos

Rua Senador Euzebio — 48

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Soares

D. Maria Augusta de Miranda Soares, d. Rosa da Cunha Soares (ausente) e seus filhos, Manoel Soares, Antonio Augusto de Miranda e sua familia, Antonio Soares de Magalhães, Alfredo Soares de Magalhães, José da Cunha Bastos e sua familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, e por esse acto de religião e caridade se confessam summamente agradecidos. 5982

D. Auguste Stanke

Julio Stanke agradece de coração a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, D. AUGUSTE STANKE, á sua ultima morada, bem como a todos que, com diversas manifestações de pezar, o confortaram neste transe doloroso por que passou.

A todos o seu profundo reconhecimento. 5946

Dr. Manoel de Jesus Raposo

Os collegas de turma do advogado dr. MANOEL DE JESUS RAPOSO, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, e para este acto convidam os collegas, amigos e parentes do fallecido, confessando-se desde já summamente gratos. 5921

Frederico Coelho de Freitas

B. Machado & C., Octavio da Rocha Machado e sua familia convidam as pessoas de suas relações e amizade do finado FREDERICO COELHO DE FREITAS, para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião desde já, hypothecando sua gratidão. 592[illegible]

Frederico Coelho de Freitas

Fernando Ramos e sua familia, Eurico Coelho Guedes e Alamiro S. Costa agradecem, penhorados, a todas as pessoas, parentes e amigos que acompanharam até á ultima morada, os restos mortaes de seu sempre pranteado socio, compadre, irmão e amigo FREDERICO COELHO DE FREITAS, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que por alma do mesmo finado, mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos. 592[illegible]

Maria Francisca de Jesus Villapouca

Manoel José Cardoso Villapouca, Jesuina Villapouca Coulomb e Alfredo F. Coulomb e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua prezada mãe, sogra e avó, MARIA FRANCISCA DE JESUS VILLAPOUCA, fazem rezar amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz, pelo que agradecem. 5986

Lindorf França

1° ANNIVERSARIO

Maria Inês França e seus filhos mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz do S. S. Sacramento. 6001

Lentes fechantes e com cabo de 3$ a 10$000

CASA MORENO

RUA DO OUVIDOR N. 114

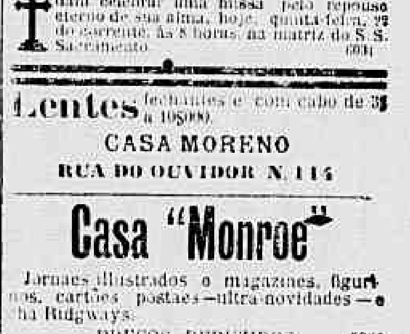
Casa "Monroe"

Jornaes illustrados e magazines, figurinos, cartões postaes — ultra-novidades — e [illegible] Rudgways.

PREÇOS REDUZIDOS 5930

101 Rua da Quitanda 101

POLY-FORMIATO



Tão poderoso como inoffensivo

AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos senis. — Impotencia — Fadigas cerebraes. Neurasthenia. — Complicações grippaes — Sports.

33 RUA URUGUAYANA 33

Meyrelles & Moura Brazil

Em S. Paulo: BARUEL & C.

ARTIGOS DENTARIOS

Deposito das principaes fabricas da Europa e America

PREÇOS REDUZIDOS

Casa Moreno

RUA OUVIDOR 114

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande Rua da Uruguayana n. 60

Dyspepsias e molestias gastro-intestinaes, curam-se com o Elixir eupeptico de A. Hatfeld

DEPOSITARIOS GERAES ARAUJO FREITAS & COMP. DROGUISTAS

Rua S. Pedro 90 e Ourives 133

Em todas as pharmacias e drogarias

GONORRHEA?

UM SÓ VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. — Vidro 3$000. 1366

72 RUA DA URUGUAYANA 72

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

60$ 70$ Ternos de casemira de lã de cor ou preto sob medida

45$000 Um terno de sarja preta, pura lã, para homem

25$000 Um lindo paletot, de alpaca-seda ou lona superior (acolchoado)

10$000 Uma calça brim linho listrado

10$000 Lindos colletes de seda padrões modernos

16$000 Calças de casemira de cor

23$000 Lindos paletots de casemira de cor

15$000 Uma calça de sarja preta pura lã

16$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo

50$000 Lindos ternos de casemira de cor

9$000 Grande saldo de calças de casemira de cor

16$000 Paletots de alpaca de cor ou preto, forrado

35$000 Lindos ternos de casemira Londrina

80$000 Lindissimo sobretudo de mellon, pura lã, diversas cores sob medida

55$000 Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto de pura lã

8$000 Uma calça de brim pardo

8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman brim pardo ou sarjado

Alfaiataria Paris

72 RUA URUGUAYANA 72

SERINGAS PARA CLYSTERES

FORMATO PERA

de 3$000 a 8$000

RUA OUVIDOR 114

S. Paulo e Caldas

HOTEL BRASIL

Em frente as estações do Norte e Braz

Este hotel, pela sua collocação, é o mais conveniente aos srs. passageiros que tenham de ir á Caldas ou a qualquer outro ponto do interior dos Estados de S. Paulo e Minas.

Os commodos são bem arejados com janellas, e a mesa á brasileira. Os trens da Companhia Ingleza iniciam e terminam suas viagens na estação do Braz, mesmo em frente ao hotel.

Preços de incompetivel modicidade.

O proprietario, [illegible] Pereira Gibaro, é o mais antigo hoteleiro desta ponto.

Cognac de Agrião e Baunilha

Os abaixo assignados, unicos fabricantes do producto denominado «Cognac de Agrião e Baunilha», formula do eminente medico dr. Silvio M. de Sá Freire, declaram para os devidos effeitos sobre qualquer imitação que futuramente possa surgir no mercado, que a marca de seu cognac é registrada na meritissima Junta Commercial sob n. 4816, e privilegiado pelo governo federal, com a patente n. 4.791. São nossos unicos depositarios os srs. Nogueira Sobrinho & C., á rua do Acre n. 42, Rio de Janeiro.

Bangú, 11 de novembro de 1906. 5617

ANDRADE & C.

AGUA OXIGENADA

(desinfectante germicida)

Garrafa de 1$000 a.................. 3$500

RUA DO OUVIDOR 114

Aposento

Acceita-se em casa de familia decente, casaes vindos de fóra que queiram morar em casa socegada e em familia com muito asseio e modestia, em bairro salubre na Estação de Sá, preço modico, para mais informações á rua Uruguayana 84, 1º andar com o sr. Thompson.

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão.....	60$000
Ditas á Ristori, superiores........	45$000
Ditas de maçanetas................	35$000
Ditas para solteiro................	28$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a....	60$000
Toilettes meias commodas de 100$	125$000
Commodas de vinhatico a 60$ e....	65$000
Guarda-vestidos de 60$, 120$ e.....	130$000
Guarda-prata de 120$ a	150$000
Guarda-louças	65$000
Mesas elasticas....................	70$000
Cadeiras americanas	3$000
Ditas austriacas, palhinha, duzia..	110$000
Colchões de capim, de 8$ e	10$000
Ditos de clina, de 10$ e	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo, de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo, rua da Carioca 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Thermometros

Thermometros clinicos de 1$ a......	10$000
Ditos com caneta a 1º de 15$ a....	18$000
» » ampulheta a......	12$000
» atmosphericos de 5$ a........	8$000

CASA MORENO

RUA DO OUVIDOR 114

ODOLINA AGUA e PASTA

DENTES ALVOS e SÃOS - BOCCA PERFUMADA

L. QUEIROZ & Cª. Rua Direita 10-B, SÃO PAULO.

Encontra-se nas Casas: Cirio e Ramos Sobrinho

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9

Sob a fiscalisação do exm. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE A's 3 horas	Depois d'amanhã A's 3 1/2 horas
7ª loteria do plano 149	1ª loteria do novo plano 146
12:000$000	50:000$000
Por 750 réis	POR 1$500

GRANDE LOTERIA DO NATAL

1ª DO PLANO 152

Sabbado, 22 de dezembro ás 3 1/2 horas da tarde

1º premio 100:000$

2º premio 100:000$

3º premio 10:000$

4º premio 10:000$

Tendo mais: grande quantidade de premios de 5:000$, 2:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$ etc.

São premiadas as dezenas, centenas, approximações e duas letras finaes dos 4 premios maiores e milhares das duas sortes de 100:000$.

Recommenda-se a leitura do plano no verso do bilhete.

Bilhete inteiro 3$000 Meios 1$500 Quartos 750 réis

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 8, Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O Leite Maltado de Horlick não é um remedio, mas um alimento concentrado e de bom paladar, em forma de pó, composto de leite de vacca, puro e rico, combinado com um extracto de cevada e trigo.

Para convalescentes—Como o Leite Maltado de Horlick é muito agradavel ao paladar, soluvel e facilmente digerido, faz uma excellente dieta para os convalescentes de Febre Typhoide e de outras febres, Pneumonia ou Tuberculoses; assim como para Dyspepsia, Catarrho do Estomago ou Intestinos, Prisão de Ventre chronica ou Diarrhéa, e outros casos em que uma dieta salubre é de importancia vital.

Uma chicara deste nutritivo alimento tomada antes de recolher-se ao leito produz um somno profundo e salubre.

Para creanças—O Leite Maltado de Horlick, devido á sua natureza peculiar e á sua composição, é, sem duvida, o preparado mais satisfactorio para as creanças cujas mães não as possam amamentar, ou quando estão desmamando. As suas propriedades chimicas physicas e physiologicas assemelham-se muito ao leite de mulher.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de **P. J. Christoph** agente geral; rua General Camara 123 — Rio de Janeiro.

EXM. SR. DR. ALVES QUINTELLA

Venho por esta fórma agradecer a v. ex. os cuidados que teve para commigo, quando recorri á v. ex. para que me salvasse da doença que me atormentava.

Antes de consultar a v. ex. tinha já recorrido a dois distinctos medicos, que me aconselharam a abandonar o trabalho, pois tinha os pulmões bastante affectados.

Foi então que v. ex. me aconselhou a BADIANA PHOSPHATADA e, apenas com seis frascos, desappareceram-me os suores, as dores dos pulmões, o cansaço e a tosse violentissima, bem como os escarros sanguineos. Voltou-me o appetite e hoje estou completamente bom.

Retardei o meu agradecimento para ver se, retornando ao trabalho, reapparecia qualquer symptoma da doença, mas são passados tres mezes e nada senti.

De v. ex. humilde creado,

BELMIRO ANTONIO DA SILVA AVILIT

Porto, Rua das Amazonas n. 55, Miragaya, 5 de fevereiro de 1904.

Agencia exclusiva para todo o Brasil:

RUA SETE DE SETEMBRO N. 47

Drogaria Mattos

GUANO

ADUBO CHIMICO DO PO' DO OSSO, preparado para a floricultura, horticultura e fructicultura, unico adubo que tem dado resultado até hoje, garantido com certificado de analyse chimica do Instituto Agronomico de Campinas, premiado na Exposição Universal de São Luiz e na Exposição Municipal de S. Paulo, com medalhas de prata.

Recommenda-se este adubo, não só pela qualidade, como pelo preço insignificante que é vendido.

Pedidos e informações: HILDEBRANDO, COSTA & C.

N. 43, AVENIDA CENTRAL N. 43

(Em frente á Caixa de Amortização)

CASA MORENO

Navalhas superiores para barba por preços baratissimos

Rua do Ouvidor 114

QUANDO SE ESTÁ DOENTE

o que ha de melhor a fazer e o mais economico é comprar o bom remedio, aquelle cura com certeza e em pouco tempo. Portanto, aconselhamos sempre ás pessoas accommettidas de febres de cortal-as logo, tomando perolas de sulfato de quinina de Clertan. Com effeito, basta tomar 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos, por mais terriveis e antigas que sejam. Ellas são tambem soberanas contra as febres paludosas, contra as nevralgias periodicas, que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 destas perolas no começo e no fim dos accessos. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina: estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.— para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: MAISON L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

CINTAS ABDOMINAES

de seda e algodão de 10$ a........ 40$000

RUA DO OUVIDOR 114

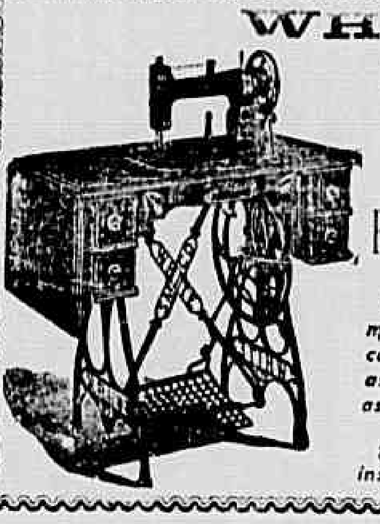
COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 149 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

WHITE



E' a melhor machina de costura

Agentes e depositarios

LUIZ & COMP.

RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas: instrucções gratis a domicilio.

GRAÚNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Graúna* contém um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Graúna—Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Graúna para o cabello*—Não se illudam—usem—somente a *Graúna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS: — No Rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 65. — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

Oleo de Figado de Bacalháo em Homœopathia

SEM GOSTO E SEM CHEIRO

Faz mais effeito que em substancia

Pesae-vos antes e trinta dias depois

PREPARAÇÃO ESPECIAL DE

J. COELHO BARBOSA & C.

86 Rua dos Ourives 86

74 F, Rua da Quitanda, 74 F

S. PAULO: BARUEL & C.

Em todas as pharmacias de primeira ordem. Exigir a legitima marca COELHO na rolha.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO A'S 2 HORAS

HOJE	AMANHÃ
12:000$000	15:000$000
POR $130	Por 1$300

Grande loteria para o fim do anno

EXTRACÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO

1º premio 100:000$000

2º premio 12:000$000

3º premio 6:000$000

4º premio 3:000$000

Bilhetes a 4$200, em sextos de 700 réis

Remettem-se bilhetes para qualquer parte do interior.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

CAIXA 1052 RIO

BILHETES A' VENDA

29, RUA MARECHAL DEODORO

NICTHEROY

IRRIGADORES

de zinco, de 4$ a.....................	10$000
de vidro, de 7$ a......................	22$000
de ferro esmaltado, de 7$ a.........	20$000

Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114

Folhinhas???

Lindas a preços baratissimos

Rua Senador Euzebio-48

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e ténias, tias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

TINTURARIA POPULAR

ANTIGA CONFIANÇA

Lavagem electro-chimica e concerto em roupas de homem

Machinismos especiaes para tingir e preparar fazendas de linho, algodão, lã ou seda em peça ou em fio.

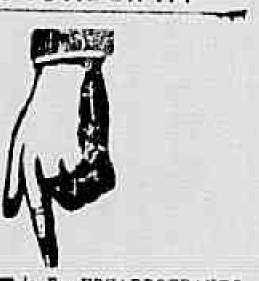
99 Rua Senhor dos Passos 99

TUTOCITO

Polvos de talco boricado, aromatico, combate qualquer irritação da pelle, tão commum nas creanças e adultos, util nas irritações do sangue, urticaria, etc., refresca a pelle. 3$000.

CASA MORENO

RUA DO OUVIDOR 114



LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives n. 114

e

Rua de S. Pedro n. 90

NA EUROPA Carlos Erba

MILÃO

O Ideal dos Clubs de Joias

Joias, relogios, chapéos de sol e bengalas, a prestações semanaes de 5$.

Este club é o mais vantajoso de todos, sendo os sorteios annexos á loteria.

Peçam prospectos na Joalheria Valentim, 35 rua Gonçalves Dias 35.

Confrontem os preços com os das outras casas. 5763

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

GONORRHÉAS

(Flores brancas leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso**, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções de copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

á rua da Uruguayana n. 81

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

1 RUA DA QUITANDA 1

Casa Americana

LIQUIDAÇÃO SÉRIA PARA ACABAR

Havendo fallecido o proprietario deste importante estabelecimento de fazendas, modas, armarinho e confecções, convidamos as exmas. familias e ao publico em geral a aproveitarem esta occasião de comprar barato. Especialidade em morins. Bonitos tecidos leves, proprios para a estação. Blusas, perfumarias, leques e luvas.

Tudo barato para entrega da casa

RUA DA URUGUAYANA NS. 54 e 56

FERRO-CARRIL ASIATICO

HOJE! HOJE!

VIAGEM A' PALESTINA

desde o Porto Xaipha até Jafa (India)

Diversão instructiva e chic

PARA FAMILIAS

Avenida Central 154

De 1 ás 4 da tarde e das 7 ás 11 da noite

Passagem de 1ª classe, adultos.....	2$000
Passagem de 1ª classe, creanças...	1$000
Passagem de 2ª classe, adultos......	1$000
Passagem de 2ª classe, creanças...	$500

THEATRO LUCINDA

HOJE! Quinta-feira, 22 de novembro HOJE!

Récita em beneficio do actor J. DE CASTRO

o nunca esquecido *seu Amaral*

1ª representação da sensacional peça de actualidade, original de um distincto comediographo brasileiro. Com a presença do exmo. sr. dr. Caetano Junior e seus dignos auxiliares

O CRIME DA RUA DA CARIOCA

Os papeis de Carlitto, P. Gatto, Roque, Leopoldina e José, serão desempenhados pelos distinctos artistas: Maria Machado, S. Rozalvol, E. Pedreira, Menezes Costa e o beneficiado

Representar-se-á a linda peça, original de Horacio Nunes

Uma mudança a meia-noite

Em que tomam parte os artistas, Paquita Freitas, Dinah Freitas, E. Pedreira, Freitas, Cardoso e o beneficiado.

Em um dos intervallos o correcto 1º actor **Cardoso da Motta**, recitará a poesia de Fernando Caldeira — **NO INFINITO**.

O actor José de Castro previne aos seus amigos e convidados que os bilhetes com data de 11 deste mez, dão entrada neste espectaculo.

Preços e horas do costume 5998

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas

Hoje não ha espectaculo

em consequencia de fazer-se o ensaio geral da popularissima revista em 3 actos, 13 quadros e 3 esplendidas apotheoses, original dos drs. Vicente Reis e Raul Pederneiras

O ESFOLADO

Deslumbrantemente montado como na época passada.

Os festejados artistas **Brandão, Peixoto**, Marques, Carmen Ruiz e Balbina Maia, desempenharão os mesmos papeis da primitiva. Os outros papeis estão a cargo dos artistas **I. Matoos**, P. Delgado, Concha, Marcedes, M. Santos, Marzullo, B. Sobrinho, Leite, P. Augusto, Bastos, Motta, Faria, etc.

Brevemente a peça de grande espectaculo em 3 actos e 12 quadros 6033

O PACTO INFERNAL

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia LUCINDA-CHRISTIANO

HOJE - *Quinta-feira, 22* - HOJE

Primeira representação da peça de grande successo em 3 actos de BRIEUX, traducção de JOÃO LUZO

BLANCHETTE

O papel de Rousset e tia Rousset são duas notaveis creações dos artistas **Christiano de Souza e Lucinda Simões**; o papel de Blanchette é pela primeira vez desempenhado pela actriz Italia Fausto; o de bantoneiro pelo actor Ferreira de Souza, os demais papeis por toda a companhia.

CONCERTOS SYMPHONICOS

durante os intervallos, pela excellente orchestra do Palace, sob a habil direcção do maestro LUIZ MOREIRA

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda no «CORREIO DA MANHÃ» até ás 5 horas da tarde

AVISO — Sendo pequena a demora desta companhia nesta capital, resolveu variar o mais possivel seus espectaculos afim de o publico poder assistir a todo o seu vasto repertorio.

Amanhã — Sexta-feira, 1ª da **LAGARTIXA**. — Em ensaios **A RAJADA (LA RAFALE)**, o maior successo de Paris.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande companhia equestre, gymnastica e acrobatica

A mais completa que viaja pela America do Sul

HOJE *Quinta feira* HOJE

Grande funcção em beneficio da distincta e applaudida artista

MISS EMERITA

a qual tem a alta honra de dedical-ao ao illmo. sr. Casemiro Santamaria e ao publico em geral.

Com o concurso de todos os artistas da companhia

Assombrosos exercicios completamente novos

Miss Emerita

apresentará numeros novos com os seus extraordinarios cachorros sabios.

Programma especial para esta grande funcção.

Grande corrida de touros pelos notaveis toureiros Lagartijo e Alfredo.

Todos devem assistir a tão monumental espectaculo. Preços populares.

Amanhã, descanso. — Sabbado grande funcção.

Brevemente a grandiosa pantomima — **Feira de Sevilla** 6012

THEATRO DO PARQUE FLUMINENSE

(Largo do Machado)

Grande companhia italiana de operetas — R. TOMBA

Direcção e propriedade de Alfredo Tomba — Empreza AGUIAR & C.

Maestro director e concertador P. RICCHIERI

Hoje - 5ª-feira, 22 de novembro de 1906 - Hoje

Serata d'onore,

do actor E. Marangoni, com a popular opereta em 3 actos, do maestro Valente

OS GRANADEIROS

Desempenhada pelas sras. Yole Baroni e M. Cappelli, e pelos srs. Della Guardia, De Beaumont, Marangoni, Bettazoni, etc.

Preços e horas do costume.

NÃO HA SENHAS

Até ás 5 horas da tarde os bilhetes vendem-se na casa Norder, rua do Ouvidor 97.

Restaurante ao ar livre.

Brevemente—**Serata d'onore**, da sra. Yole Baroni.

Está em ensaio a opera em um acto—**Primizie**, letra de H. Malaguti, musica do maestro brasileiro Abdon Milanez.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

AMANHÃ

Sexta-feira, 23 de novembro de 1906

Colossal succes o theatral

1ª representação do emocionante drama maritimo de grande espectaculo, em cinco actos, ornado de musica, canções, dansas populares de costumes portuguezes, naufragio, incendio, etc., original do inolvidavel escriptor portuguez JOSÉ ROMANO

Os Ladrões do Mar

Hoje não ha espectaculo para ter logar o ULTIMO ENSAIO GERAL.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. As encommendas são respeitadas até ás 2 horas da tarde

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée Séguin de l'Amerique du Sud)

HOJE 22 DE NOVEMBRO HOJE

Espectaculo variado de sensação

As ultimas attracções e novidades da época

EXITO DELIRANTE EXITO

RINA ZAMBELLI, celebre cantora italiana

ELMO e REGGO, hilariantes acrobatas comicos

LA MONTE LES JUNKA'S,

ORLAY e CLAIRE,

ROSE DU MIDI, AIMÉE VILLECOUR etc., etc.

Continuação do emocionante

Campeonato Internacional

DA

LUTA ROMANA

No dia 30 do corrente, grandioso Festival Artistico, organizado por Mme. Suzanne Castera.

AVISO — Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria Castellões até 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Theatro Maison Moderne

15 Praça Tiradentes 15

— Empreza Paschoal Segreto —

Todas as noites espectaculo variado de Attracções e Novidades.